



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Departamento de Planejamento e Gestão



# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011



JUNHO 2012

**Secretaria Estadual de Saúde - AMAZONAS**

**CNPJ: 00.697.295/0001-05**

**AV. ANDRÉ ARAÚJO, nº 701, BAIRRO ALEIXO, MANAUS AM**

**Telefone: 9236436300 - E-mail: deplan@saude.am.gov.br**

**69060-001 - AMAZONAS - AM**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO**

**1.1 SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE**

Nome

Data da Posse

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Nome do secretário anterior

Não

WILSON DUARTE ALECRIM

Data da Posse

14/07/2010

**1.2 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FES

Lei nº 2880, de 07/04/2004

CNPJ do FES

06.023.708/0001-44

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FES

WILSON DUARTE ALECRIM

Cargo do Gestor do FES

Secretário de Saúde

**1.3 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CES

Lei nº 2670, de 23/07/2001

Nome do Presidente do CES

WILSON DUARTE ALECRIM

Segmento

gestor

Telefone

9236436349

E-mail

ces@saude.am.gov.br

**1.4 CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde

10/2011

**1.5 PLANO ESTADUAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?

Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde

2010 a 2011

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 5 Em 26/04/2011

**1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

**1.7 PACTO PELA SAÚDE**

Aderiu ao pacto pela Saúde

Sim

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite

10/2008

**1.8 REGIONALIZAÇÃO**

O Estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006?  
 Ano a que se refere o PDR vigente  
 Quantas regiões de Saúde existem no estado?  
 Quantos CGR estão implantados nas Regiões de Saúde?

Sim  
 2011  
 9  
 9

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Estado de Saúde, em cumprimento à legislação vigente do SUS, Portaria Nº 575 de 29/03/2012 institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde, apresenta o Relatório Anual de Gestão de 2011, que além de cumprir aos preceitos legais, tem o intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2011, refletindo a transparência desta gestão, na busca pela valorização e respeito à sociedade, bem como o compromisso com a consolidação do SUS no Estado. Além das informações solicitadas pela ferramenta SARGSUS, dentre elas, informações sobre a demografia e dados de morbimortalidade; a rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS; quantitativo dos profissionais do SUS; indicadores do Pacto; o resultado do alcance da execução da Programação Anual de Saúde de 2011; e demonstrativos da aplicação e utilização dos recursos. Anexo a este Relatório a configuração da rede de saúde pública sob a gestão estadual e a Prestação de Contas da Saúde 2011, contendo: Resumo Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do PPA 2008-2011, contemplando a análise da execução do orçamento da saúde pelos quatorze programas e das noventa e quatro ações de saúde do PPA, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2011; auditorias realizadas durante o período; dados quantitativos de produção de serviços ambulatorial e hospitalar nas unidades sob gestão estadual.

Em 2011, o Estado do Amazonas aplicou 22,18%, conforme Balanço Geral do Estado/SIOPS, da sua receita própria com saúde pública, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo 10,18%. Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.

Vários são os desafios encontrados pelo corpo técnico da Saúde para atender as demandas sociais acerca da Saúde Pública no nosso Estado, porém, a gestão da segunda maior dotação orçamentária do Estado requer coragem e determinação, o que não tem faltado à equipe da SUSAM e Fundações de saúde.

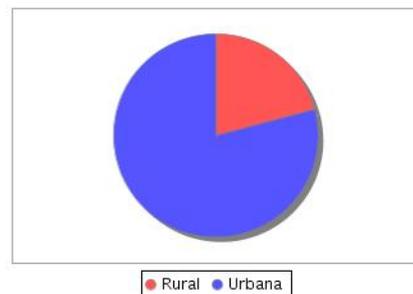
Wilson Duarte Alecrim - Secretário de Saúde

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

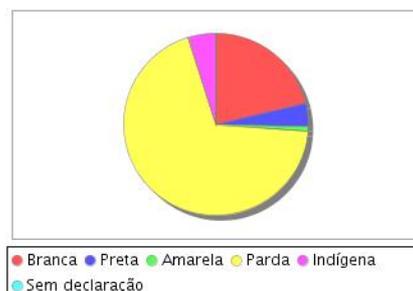
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2011

3.483.985

População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Rural	728.495	20,91%
Urbana	2.755.490	79,09%



População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Branca	740.065	22,45%
Preta	143.748	4,06%
Amarela	31.773	0,90%
Parda	2.399.713	67,82%
Indígena	168.680	4,77%
Sem declaração	6	0,00%

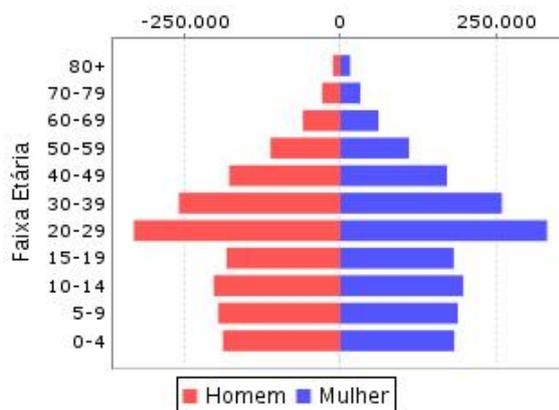


### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	188.508	182.807	371.315
10-14	203.204	197.225	400.429
15-19	182.739	182.055	364.794
20-29	331.437	331.599	663.036
30-39	259.263	259.089	518.352

### População - Perfil demográfico

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
40-49	178.332	171.045	349.377
5-9	195.961	188.308	384.269
50-59	112.084	110.104	222.188
60-69	60.227	61.042	121.269
70-79	29.410	31.845	61.255
80+	12.014	15.687	27.701
Total	1.753.179	1.730.806	3.483.985



### Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

Os indicadores demográficos descrevem a situação atual do Estado e permitem fazer comparações e verificar mudanças ou tendências durante um período de tempo (CONASS, 2011). Destarte, conhecer a situação da população é importante para o gerenciamento de políticas públicas em curso e/ou implantação de outras, necessárias para reduzir as desigualdades sociais, através do acesso dessa população a serviços públicos básicos.

O Estado do Amazonas tem extensão territorial de 1.570.745,2 km<sup>2</sup>, ocupando 3,2% da Amazônia legal. Devido a sua grande extensão territorial e a baixa população, a densidade demográfica do Amazonas é uma das menores do país com 2,23 habitantes/km<sup>2</sup>, superando na região Norte, apenas o estado de Roraima que tem uma densidade demográfica de 2,01 habitantes/km<sup>2</sup>.

Distribuição Populacional por Zona, Faixa Etária, Sexo e Raça - Amazonas/Ano 2010

A taxa de urbanização do Estado do Amazonas conforme o Censo 2010 é de 79,09% sendo uma população residente rural de 20,91% habitantes, sendo que a Regional do Entorno de Manaus concentra o maior percentual de urbanização.

Os aspectos demográficos divulgados pelo Censo 2010, no que concerne a população total do Amazonas de 3.483.985, na distribuição por sexo temos uma ligeira prevalência do masculino, correspondendo a 50,31% do total de população com 1.751.328 homens e 1.729.609 (49,69%) mulheres. Conforme a distribuição por raça, constatamos que a maioria da população amazonense é parda, representando 67,82%, destaca-se também, a população indígena que corresponde a 4,77% da população.

Quanto as principais características demográficas, destacamos a estrutura etária, evidenciando que a população do Estado do Amazonas é predominantemente jovem. A maior concentração se apresenta na faixa etária de 0 a 19 anos, porém observa-se aumento na população idosa, conforme mostra a pirâmide etária acima. Ressaltamos a não utilização dos dados da tabela População estimada de 2011 -Sexo e Faixa Etária, pois, os dados refere-se ao ano de 2008.

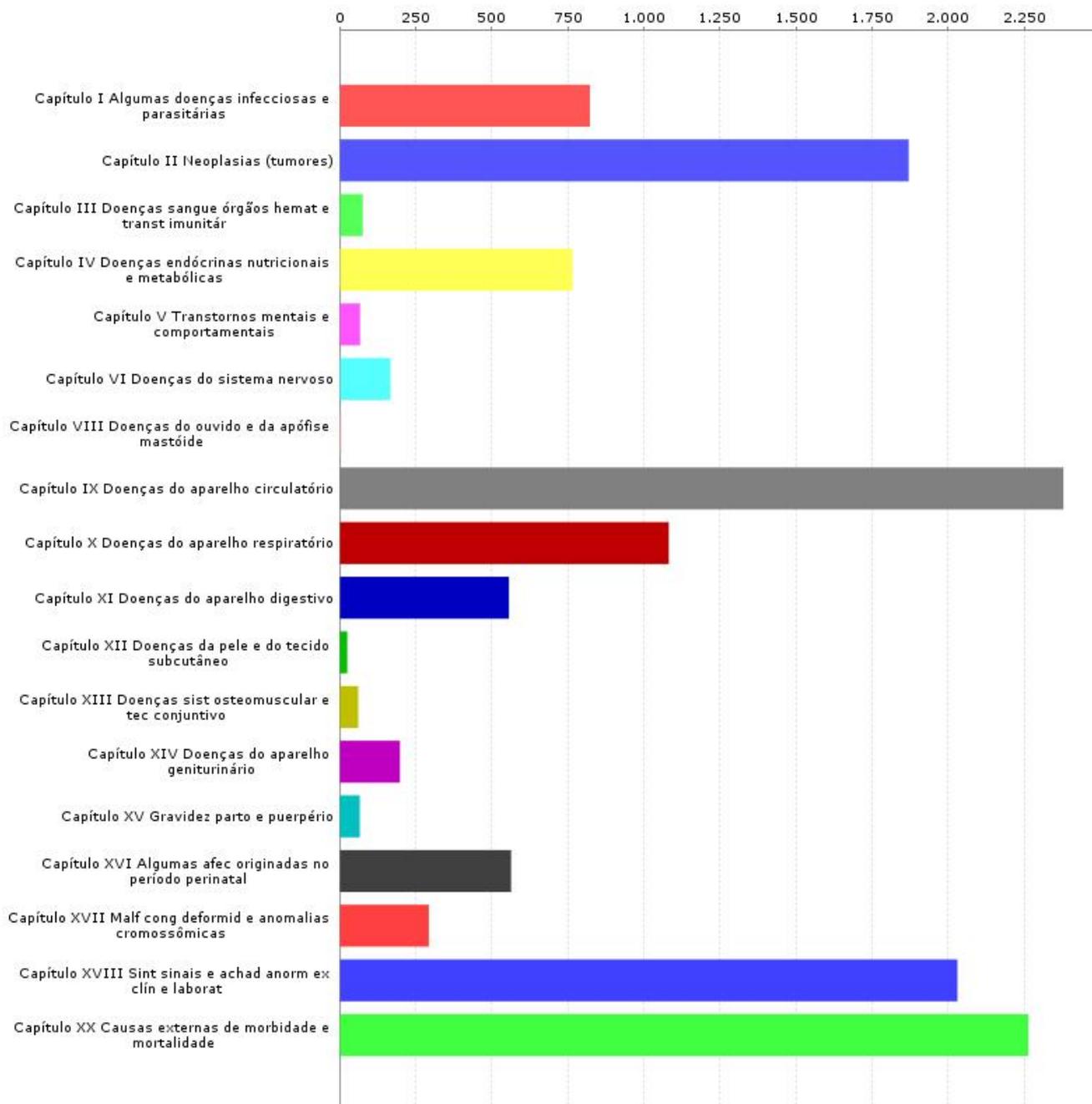
Distribuição Populacional por Regional de Saúde - Amazonas/Ano 2011

Segundo o IBGE, a população do Amazonas estimada do ano de 2011, totaliza 3.538.359 (estimativa IBGE/2011) habitantes, distribuída em 62 municípios, com os quais, para efeito de planejamento de política de saúde foram agrupados em (01) Macrorregional, (09) Regionais e (18) Microrregionais, levando em conta as possibilidades de acesso e as similaridades das peculiaridades dos municípios. A maior concentração se encontra na Regional do Entorno de Manaus com 2.156.247 habitantes, Alto Solimões: 227.849, Baixo Amazonas: 217.665, Juruá: 118.675, Médio Amazonas: 150.983, Purus: 119.378, Rio Madeira: 168.367, Rio Negro-Solimões: 255.643 e Triângulo: 123.552 hab.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	87	40	14	12	13	102	152	115	78	78	65
Capítulo II Neoplasias (tumores)	4	11	15	14	21	61	124	241	362	404	371
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	1	3	3	1	10	6	6	10	8	10
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	20	4	2	0	5	18	51	95	163	173
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	3	4	8	20	11	14	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	15	11	14	11	11	10	9	8	10	17	19
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	4	2	2	8	3	39	70	158	330	434	617
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	80	52	15	8	12	34	34	52	93	134	241
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	5	2	0	9	25	38	71	111	107	89
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	3	0	4	5	4	3
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	1	6	10	9	10	7	6	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	3	3	0	2	6	7	20	21	27	45
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	13	27	20	6	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	564	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	236	33	4	4	5	3	4	1	4	0	0
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	109	61	14	22	25	68	99	124	192	250	388
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	20	57	41	54	265	727	446	268	164	84	68
TOTAL	1.178	298	132	141	389	1.136	1.044	1.155	1.493	1.731	2.099

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	64	3	823
Capítulo II Neoplasias (tumores)	242	0	1.870
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	0	77
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	196	2	766
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	0	68
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	33	0	168
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	710	1	2.378
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	327	0	1.082
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	93	0	557
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	0	26
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	0	62
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	62	0	199
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	67
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	564
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	294
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	674	4	2.030
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	53	16	2.263
TOTAL	2.478	26	13.300



## Análise e considerações sobre Mortalidade

### Mortalidade Proporcional

No que se refere aos dados epidemiológicos, a tabela acima, Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência, evidenciou que a principal causa de mortalidade no Estado em 2010 foi por doenças circulatórias, seguidas por causas externas e neoplasias. No que se refere aos dados de mortalidade de 2011 (dados preliminares), há uma mudança desse cenário, sendo que a principal causa de morte passa ser causas externas, seguidas de doenças circulatórias e neoplasias, seguindo a tendência nacional e apontando claramente para a necessidade de estabelecer políticas que respondam de forma satisfatórias às mudanças na organização da sociedade brasileira, que traz consigo problemas relacionados ao aumento da violência especialmente nos centros urbanos, onde as diferenças sociais são mais aprofundadas.

Observa-se ainda que a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias está em sexto lugar, assumindo caráter descendente, em contrapartidas com as causas externas e neoplasias, em linha ascendente.

As doenças do aparelho circulatório acometem mais a população a partir dos 40 anos, e verifica-se que nas faixas-etárias de 40 a 80 anos e mais o percentual alcança 94,58%. Observa-se que somente na faixa-etária de 80 anos e mais, o percentual é de 29,86%. As doenças do aparelho circulatório com maior prevalência de mortalidade foram: doenças cerebrovasculares com 36,08%; doenças isquêmicas do coração com 28,22% e doenças hipertensivas com 15,85%.

Em relação às causas externas, verifica-se que a faixa-etária mais acometida é a de 20 a 29 anos, representando 32,13% dos casos. Porém, ao considerar as faixas-etárias de 15 a 59 anos, o percentual passa a ser de 82,64%. No grupo das causas externas, destacam-se com maior prevalência de mortalidade, as agressões com 47,81%, seguidas dos acidentes com 42,82% representados pelos acidentes de transporte, quedas e afogamentos e as lesões autoprovocadas intencionalmente com 7,16%.

Quanto às neoplasias, os dados demonstram que as faixas-etárias mais acometidas é a partir de 30 anos até 80 anos e mais, alcançando um percentual de 93,16%. Analisando a mortalidade geral por neoplasias, concluímos que as neoplasias malignas dos órgãos digestivo representam 28,93%, seguidas das neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos com 15,40% e neoplasias malignas do aparelho respiratório com 13,80%. Ao analisar a mortalidade de neoplasias por sexo, constatou-se que no sexo masculino predominam as neoplasias malignas dos órgãos digestivo seguidas das neoplasias malignas do aparelho respiratório, enquanto que no sexo feminino predominam as neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos e em seguida as neoplasias malignas dos órgãos digestivo.

O Estado do Amazonas vem apresentando uma diminuição da proporção de óbitos em menores de um ano, assim, o consequente aumento da expectativa de vida, refletida na maior proporção de óbitos acima de 50 anos, evidencia uma melhora nas condições de vida e saúde da população.

Para diminuir a mortalidade por estes grupos de causas o Estado tem buscado organizar de forma mais eficiente a oferta de serviços e o acesso da população aos mesmos, e para tanto tem investido em estruturar a rede assistencial, proporcionando capacitações diversas para qualificação do atendimento, capacitações sobre doenças cardiovasculares, ampliação do programa telessaúde, disponibilização de medicamento para o Acidente Vascular Cerebral nas unidades de urgência e emergência do Estado, campanhas sobre hipertensão e diabetes, campanhas sobre a violência contra crianças, mulheres e idosos, parceria com o DETRAN/AM, parceria com a Secretaria de Segurança Pública, ações de prevenção contra o câncer e outras.

### Coefficiente de Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil e na infância é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também por refletir as condições socioeconômicas em um país. Nos últimos anos, houve grandes mudanças no perfil demográfico do Amazonas, tanto com relação à fecundidade decrescente nos grandes centros urbanos, quanto com relação à mortalidade, com quedas na mortalidade infantil.

O Coeficiente de Mortalidade Infantil do Amazonas é considerado baixo, segundo parâmetro utilizado pelo Ministério da Saúde que classifica como alto (25 ou mais óbitos em menores de um ano, por mil nascidos vivos); médio (25 - 16) e baixo (menos de 15). O coeficiente de mortalidade infantil passou de 18,3/1000 nascidos vivos em 2006, para 15,9/1000 em 2010 (queda de 13,1%) e 14,9/1000 em 2011 (queda de 18,6%). A evolução desse indicador no Estado, demonstra um declínio substancial.

Diversos fatores podem ter contribuído para a queda da mortalidade infantil e na infância, dentre eles citamos: redução das doenças infecciosas e parasitárias, especialmente as imunopreveníveis, importante redução das diarreias como causa de óbito, resultando numa maior queda da mortalidade no período pós-neonatal e na infância como um todo, melhoria das condições ambientais e nutricionais da população, dentre outros.

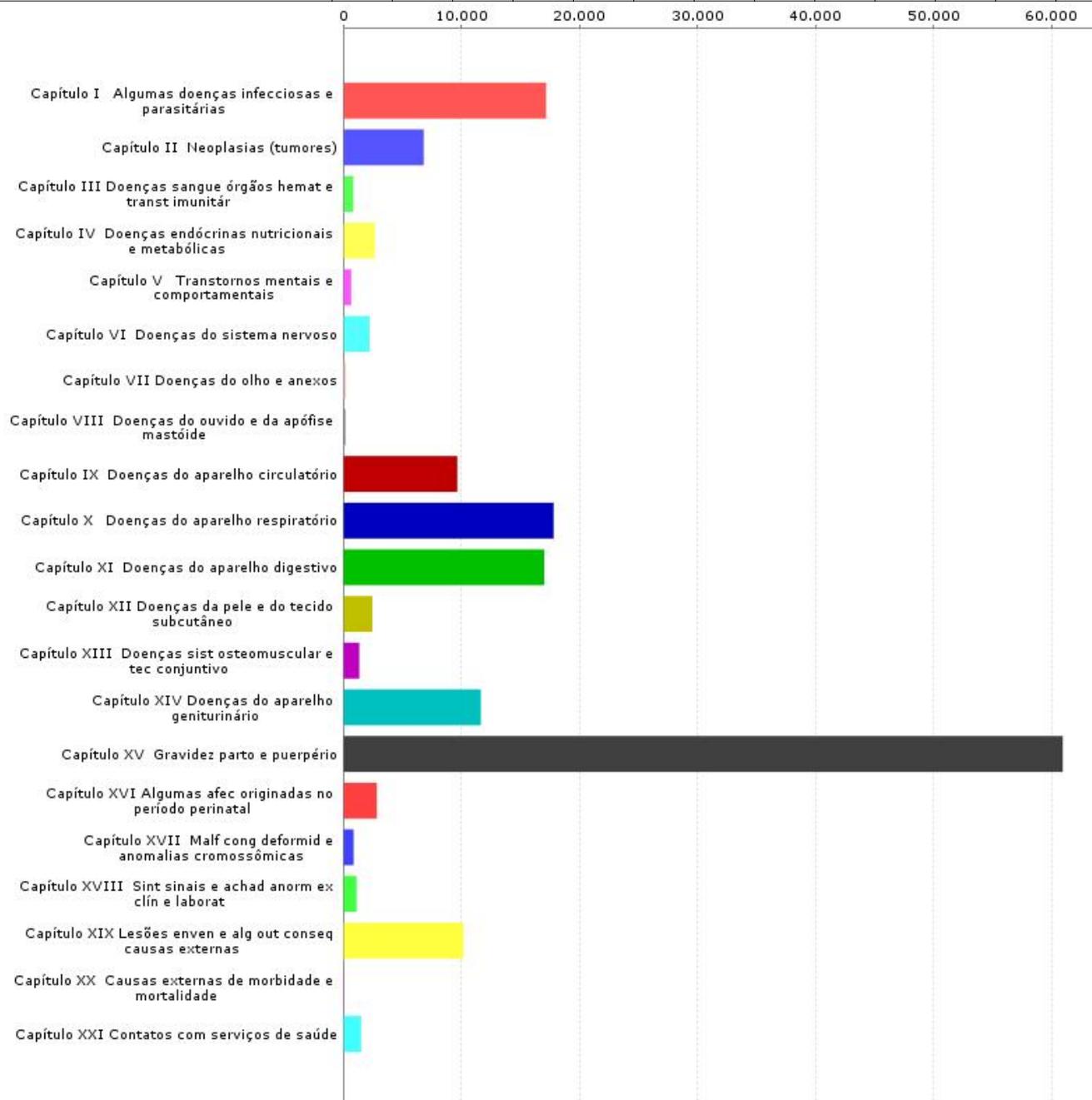
### Coefficiente de Mortalidade Materna

O coeficiente de mortalidade materna para o Estado do Amazonas, apresenta oscilações, denotando irregularidades na notificação dessa ocorrência. Para o ano de 2010 e 2011, o Estado apresentou respectivamente um coeficiente de 92,91 e 60,82 óbitos por 100.000 nascidos vivos. Estes dados sofrem influência direta da notificação de nascidos vivos que ficou abaixo do esperado, sendo que em números absolutos apresenta redução em 2011 de 34,5% em relação a 2010.

## 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2011)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.844	3.763	1.825	1.547	863	1.727	1.567	1.236	1.004	744	607	473	17.200
Capítulo II Neoplasias (tumores)	54	202	268	257	394	904	1.017	1.234	1.024	837	488	151	6.830
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunítar	43	118	86	58	73	124	69	62	63	64	65	48	873
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	156	246	99	67	49	91	162	275	532	450	329	247	2.703
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	7	1	11	43	186	183	160	73	18	5	3	691
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	78	119	115	76	93	181	192	193	295	316	311	285	2.254
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	2	5	3	4	25	53	38	25	22	18	13	5	213
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	47	50	21	13	10	12	8	7	1	2	1	194
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	46	57	50	99	170	499	712	1.137	1.888	1.994	1.887	1.137	9.676
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4.110	5.628	1.484	697	449	792	718	614	645	765	987	939	17.828
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	452	1.437	1.146	890	833	2.447	2.655	2.275	2.158	1.470	893	385	17.041
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	161	477	331	284	171	265	212	193	162	135	60	40	2.491
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	36	68	92	103	253	221	182	148	105	67	95	1.374

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	253	690	618	491	791	2.260	1.835	1.641	1.142	919	627	403	11.670
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	2	0	1	1.340	15.714	31.939	10.709	1.242	5	1	1	0	60.954
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	2.753	16	6	7	8	25	6	6	5	8	15	10	2.865
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	133	222	156	102	60	64	63	40	28	24	4	0	896
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	105	113	100	69	72	152	141	111	81	87	62	51	1.144
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	98	395	703	760	1.024	2.286	1.779	1.160	846	538	375	238	10.202
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	3	7	9	10	24	9	7	2	2	0	1	74
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	211	290	157	116	43	240	215	96	67	50	21	14	1.520
<b>TOTAL</b>	<b>10.528</b>	<b>13.871</b>	<b>7.274</b>	<b>6.997</b>	<b>21.001</b>	<b>44.522</b>	<b>22.515</b>	<b>11.897</b>	<b>10.197</b>	<b>8.546</b>	<b>6.819</b>	<b>4.526</b>	<b>168.693</b>



### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS



#### Análise e considerações sobre Morbidade

O perfil de internações no ano de 2011 das condições agudas e crônicas, demonstra o que o maior número de atendimentos que causaram internações, ocorreram em gravidez, parto e puerpério com 36,11%, seguido por internações para tratamento de doenças do aparelho respiratório com 10,52% e doenças infecciosas e parasitárias com 10,18%.

Em relação à gravidez, parto e puerpério, verifica-se que as faixas-etárias de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos representam 27,97% do total das internações deste grupo de causa, demonstrando um alto número de gravidez na adolescência. Observamos que há registros deste grupo de causa nas faixas etárias menor de 1 ano, 5 a 9 anos, 60 a 69 anos e 70 a 79 anos, percebe-se que houve erro de preenchimento na Autorização de Internação Hospitalar por alguma Unidade de Saúde integrada a rede assistencial do Estado ou do município.

A gestação na adolescência é um problema mundial de saúde pública, ocasionando sérios riscos à saúde da mãe e do nascituro. Afeta principalmente a classe social mais carente e de menor escolaridade, sendo na maioria das vezes não planejada. Dentre os riscos, podem ser citados os biológicos, os psíquicos e os sociais. A gravidez na adolescência traz mais problemas devido ao início do pré-natal tardio.

A gravidez precoce é problema importante no Amazonas, quando se observa que em 2011, cerca de 27% de nascimentos no Estado foram de mães com menos de 20 anos, destacando-se, em algumas regiões percentuais que ultrapassam 30% como a região do Purus, Juruá, Madeira, Triângulo e Negro/Solimões.

A adolescência precoce na faixa de 10 a 14 anos responde por cerca de 7% dos partos em menores de 20 anos, destacando-se os municípios de Japurá (R. Triangulo) com 20%, Nhamundá ( R. Baixo Amazonas) com 16%, Tapauá ( R. Purus) e Anamá (R. Rio Negro e Solimões) ambos com 14% e Atalaia do Noste ( R. Alto Solimões) com 13%.

Quanto à gravidez tardia, é cada vez maior o número de mulheres de meia-idade que estão adiando a gravidez por razões educacionais e profissionais, o que aumenta a probabilidade de complicações que podem afetar tanto elas quanto os bebês. Em 2011, foram registrados no Amazonas 6.007 (8%) partos em mulheres acima de 35 anos e 18 maiores de 50 anos.

Em 2010, houve o registro de 9.769 prematuros no Estado (13% dos nascimentos do Amazonas). As maiores taxas foram notificadas no Alto Solimões (19%), nos municípios de São Paulo de Olivença (29% dos partos do município), Amaturá (28,6%), Benjamim Constant (21%) e Tabatinga (20%). A Região do Baixo Amazonas, apresentou 15% dos casos do Estado em Nhamundá (15,5%) e Parintins (16%).

Estas causas citadas acima, além de incorrerem em riscos para a saúde materno-infantil, contribuindo para as altas taxas de mortalidade materna e mortalidade infantil no Estado, oneram os custos do sistema de saúde, exigindo muitas vezes a oferta de maternidades de risco, com UTI's maternas e neo-natais.

Observa-se que as doenças do aparelho respiratório acometem mais a população de menor de 0 a 5 anos de idade, alcançando um percentual de 54,57% das internações deste grupo de causa.

O grupo de doenças infecciosas e parasitárias apresenta nas faixas-etárias de menor de 1 ano a 14 anos o percentual de 52,30% das internações deste grupo de causa.

#### Morbidade por Doenças Transmissíveis

O quadro atual da ocorrência das doenças transmissíveis no Estado do Amazonas, configura-se por um grupo de doenças que, nos últimos anos, vem apresentando um declínio significativo, especificamente aquelas que se dispõem de medidas eficazes de proteção, ao lado de outras que se mantêm em patamares endêmicos, além do grupo das emergentes, principalmente as que apresentam estreita relação com o meio ambiente social e econômico.

No primeiro grupo de declínio significativo, destacam-se a difteria e o cólera com ausência de registro de casos desde 2007; rubéola, coqueluche, febre amarela e com redução significativa na sua ocorrência e ausência de síndrome da rubéola congênita; o sarampo e o tétano neonatal registram os últimos casos nos anos de 2000 e 2002, respectivamente. Destaque para a malária que, a partir de 2007, vem apresentando declínio contínuo, com diminuição de 140.000 casos quando comparada notificação em 2007 (202.690 casos confirmados) a notificação em 2011 (61.634 casos confirmados). Das doenças que mantêm os níveis endêmicos dentro dos limites esperados, destacam-se a febre tifóide (69 casos), leishmaniose tegumentar (2.380 casos) e leptospiroses (170 casos).

Dentre as doenças denominadas emergentes, principalmente aquelas com a ocorrência de casos autóctones, destacam-se a doença de Chagas, e a hantavirose, sem registro de casos (ainda caracterizadas, no Amazonas, como zoonoses). Não há registro de ocorrência de casos da raiva humana no Estado desde 2002, no entanto, a situação deve ser constantemente monitorada em razão da alta ocorrência de agressões humana por morcegos hematófagos, mecanismo de transmissão alternativo e com descrição de surtos em outros Estados da federação.

#### Situação da Tuberculose no Amazonas

O Estado do Amazonas apresenta a maior taxa de incidência do país, com o registro de 62,5/100.000 habitantes. Essa situação vem mantendo-se ao longo da última década, semelhante ao Rio de Janeiro, bem superior aos outros Estados da federação e quase o dobro da taxa de incidência nacional. Embora 70,3% (1979/2815) dos casos diagnosticados seja residente em Manaus, todos os municípios do interior registraram pelo menos 1 caso da doença em 2011. Já foram notificados 2.815 casos no Amazonas, dos quais 78,6% (2.213/2815) eram casos novos e 12,5% (352/2815) retratamentos (recidiva e reingresso após abandono).

A cultura para micobactérias é realizada em somente 8% (5/62) dos municípios. Recomendada pelo Ministério da Saúde para todos os retratamentos (recidiva e reingresso após abandono), portadores de HIV, indígenas, contatos de tuberculose multirresistente, pessoas privadas de liberdade, pacientes internados em hospitais e profissionais de saúde. A testagem para HIV também apresenta aumento de realização nos últimos anos, porém menos da metade dos casos são testados. A taxa de co-infecção de TB/HIV foi de 10% em 2010.

A cobertura da Estratégia de Saúde da Família é baixa, em torno de 50%, essa cobertura é baixa principalmente na capital e isso se reflete na baixa realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO), recomendado pela OMS e Ministério da Saúde para diminuir o abandono de tratamento. Consequentemente, verifica-se o aumento no número de casos de tuberculose multirresistente (TBMR), isto é, tuberculose resistente a pelo menos Rifampicina e Isoniazida, o que implica em tratamento de longa duração, de 18 a 24 meses, com esquema complexo, mais caro e maior toxicidade. Em 2011 foram notificados 30 casos de TBMR no Estado.

A mortalidade por tuberculose no Amazonas também é uma das maiores do Brasil, ocupando o 3º lugar entre as unidades da federação (MS, 2012).

**Situação da Hanseníase no Amazonas**

O relatório da SVS/MS, aponta que apesar da importante redução do coeficiente de prevalência de hanseníase no Amazonas, que atualmente é de 2,06 casos/10 mil habitantes, o Estado demanda intensificação das ações para eliminação da doença, justificadas por um padrão de média endemicidade segundo os parâmetros de prevalência. Por meio da distribuição espacial, verificam-se áreas mais endêmicas na Amazônia meridional. Dentre os 62 municípios amazonenses, 16 são considerados hiperendêmicos, dos quais 6 apresentaram menos de 6 casos novos em 2010; 10 municípios não diagnosticaram casos de hanseníase no mesmo ano e encontram-se principalmente próximos a fronteira com a Colômbia. A capital Manaus apresentou 14,4 casos/100 habitantes em 2010, considerada de alta endemicidade.

No entanto, observa-se queda significativa no coeficiente geral de detecção (CGD) de 3,8 casos/100 mil habitantes ao ano, nos últimos 10 anos. O CGD em 2010 foi de 19,7 casos/100 mil habitantes e para os menores de 15 anos de 4,9 casos/100 mil habitantes, padrão de elevada magnitude.

As medidas de vigilância são voltadas ao aumento do percentual de exame de contatos que em 2010 foi precário, com 37,7%. O principal indicador de avaliação da qualidade da atenção é o percentual de cura dos casos diagnosticados, o Amazonas apresentou resultado regular de 80,2% em 2010.

**EPIDEMIA DE DENGUE**

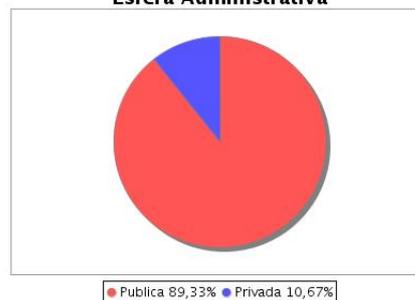
Em 2011, o município de Manaus apresentou a maior epidemia de dengue de sua história, registrando em apenas 20 semanas um total de 42.249 casos confirmados, sendo que apenas na SE-08 foram registrados 5.302 casos. O registro de casos esteve presente nos 63 bairros, sendo o bairro Cidade Nova o que apresentou maior número de casos, no entanto, o bairro Praça 14 de Janeiro apresentou maior incidência. Houve a introdução do vírus da dengue do tipo 4 no Estado, que segundo o Ministério da Saúde não era notificado no Brasil há 30 anos e a circulação simultânea dos quatro sorotipos. A epidemia também se estendeu aos municípios do interior do Estado.

No entanto, além de situações epidêmicas, situações crônicas de doenças transmissíveis como a tuberculose, a hanseníase e aids permanecem desafiando os sistema de saúde pública do Estado, e demandando maior esforço da atenção primária à saúde para o seu controle.

### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	11	3	8	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	16	11	3	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	443	421	1	21
HOSPITAL ESPECIALIZADO	17	1	11	5
HOSPITAL GERAL	22	5	9	8
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	4	3	1	0
POLICLINICA	27	15	9	3
POSTO DE SAUDE	178	178	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	5	0	4	1
PRONTO SOCORRO GERAL	5	0	3	2
SECRETARIA DE SAUDE	45	40	1	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	6	6	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	27	24	2	1
UNIDADE MISTA	54	7	12	35
Total	860	714	64	82

**Esfera Administrativa**



### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	107	11	94	2
FEDERAL	12	9	1	2
ESTADUAL	122	3	53	66
MUNICIPAL	762	734	7	21
Total	1.003	757	155	91

### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Em relação a rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, temos no Amazonas um total de 1.003 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sendo que 89,33% dos estabelecimentos são da esfera administrativa pública (federal, estadual e municipal) e 10,67% pertencem a esfera privada.

No que se refere ao tipo de gestão, 75,47% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 15,45% sob gestão estadual e um pequeno percentual de 9,07% apresenta gestão mista. O maior percentual sobre a gestão municipal, deve-se a maior quantidade de Unidades Básicas de Saúde.

Os estabelecimentos de saúde públicos sob gestão do Estado na capital conta com 64 Unidades de Saúde, sendo 9 delas unidades complementares: 1 Laboratório Central (LACEN), 1 Complexo Regulador do Amazonas, 1 Centro de Zoonoses, 5 Farmácias Populares em Manaus e 1 Central de Medicamentos (CEMA). Na Capital, a estrutura das Unidades de Saúde varia em tipologia e nível de atenção à saúde, dispendo desde a atenção básica, realizada

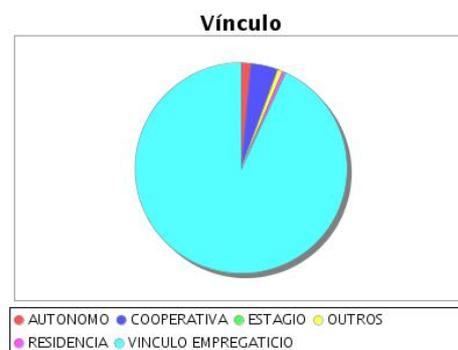
principalmente nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs), e, parcialmente, nos Serviços de Pronto Atendimento (SPAs). Dispõem também de atendimento de urgência e emergência realizada pelos Hospitais/Pronto-Socorros (HPS) adultos e infantis e nos SPAs. A Rede atende também na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), nas Policlínicas, SPAs, HPS adultos e infantis, Hospitais, Maternidades, Fundações e Hospitais Universitários.

Os estabelecimentos de saúde públicos do Estado no interior conta com 66 Unidades de Saúde, sendo 2 delas unidades complementares: Laboratório de Fronteira de Tabatinga e 1 Farmácia Popular em Coari. No interior possui 10 unidades de saúde funcionando em municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde.

A configuração da rede assistencial do estado está detalhada no anexo a este relatório .

#### **4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)**

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONSULTORIA	4
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE	1
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	1
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	168
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	249
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	1
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	73
SEM TIPO	36
<b>TOTAL</b>	<b>534</b>
<b>COOPERATIVA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	1553
<b>TOTAL</b>	<b>1553</b>
<b>ESTAGIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	22
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>
<b>OUTROS</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSA	15
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	113
PROPRIETARIO	174
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	175
<b>TOTAL</b>	<b>175</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	123
CELETISTA	1364
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	15356
EMPREGO PUBLICO	2137
ESTATUTARIO	12350
SEM TIPO	3503
<b>TOTAL</b>	<b>34833</b>



### Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Observa-se que do total de 34.833 pessoas com vínculo empregatício cadastradas no CNES no Estado do Amazonas, 18.596 são servidores da Secretaria de Estado de Saúde, distribuídos por regime jurídico: estatutário - 11.681 servidores; regime especial temporário - 6.704 servidores; cargo comissionado/sem vínculo – 211, conforme dados do DGRH/SUSAM-dez/2011. Deste total não estão incluídos os servidores das seis Fundações de Saúde e nem das cooperativas de saúde.

Dentre os profissionais cadastrados no CNES, na Secretaria de Estado de Saúde dos 18.596, 3.694 são servidores de nível superior, 4.075 de nível médio e 10.827 de nível auxiliar.

Em relação aos profissionais de saúde que trabalham diretamente na assistência à saúde, temos: médicos - 1.227; enfermeiros -

805; cirurgiões-dentistas - 423; farmacêutico/farmacêutico-bioquímico - 343 , assistentes sociais - 291; fisioterapeuta - 86; fonoaudiólogo - 11; nutricionista - 38; psicólogo - 10; sanitarista - 291 e terapeuta ocupacional - 05.

A seguir, apresentaremos o detalhamento das 94 ações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2011, da função 10, contendo os Objetivos das Ações, Metas Físicas Anuais Programadas e Realizadas e Metas Orçamentárias, sendo que para os Recursos Orçamentários Programados foi considerada a Dotação Final Autorizada e para os Recursos Executados a Despesa Empenhada durante o exercício. Ressaltamos que a ação Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado do Programa Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais não foi detalhada, pois foi executada na função 28.

## 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Custear despesas tipicamente administrativas que visem a manutenção da Unidade, bem como todas as despesas que dela decorrem para o pleno funcionamento da mesma.	<b>Administração da Unidade</b> Administrar as 58 Unidades Administrativas, de apoio e de Saúde do Estado.	Administrado as 58 Unidades Administrativas, de apoio e de Saúde do Estado, são elas:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 sede</li> <li>• 1 CEMA</li> <li>• 1 Complexo regulador</li> <li>• 1 LACEM</li> <li>• 8 SPA's</li> <li>• 6 Policlínicas</li> <li>• 6 Maternidades</li> <li>• 5 Hospitais</li> <li>• 6 Prontos-Socorros</li> <li>• 12 CAIC's</li> <li>• 3 CAIMI's</li> <li>• 1 CAPS</li> <li>• 1 Hospital Psiquiátrico</li> </ul>	32.929.390,98	32.627.769,35

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Conceder em caráter indenizatório o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97.	<b>Auxílio-alimentação Aos Servidores e Empregados</b> Fornecer Auxílio-alimentação a 500 Servidores e Empregados.	Foram concedidos 419 tickets alimentação a servidores e empregados.	13.042.182,93	12.742.575,33

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Remunerar o Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.	<b>Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais</b> Remunerar 26.508 trabalhadores públicos do Estado lotados na SUSAM.	Remunerados 18.895 Servidores Públicos do Estado lotados na Susam( o motivo da redução no quadro de servidores foi que houve aposentadoria de servidores nesse período). Obs: Este número é uma média do ano.	730.232.299,74	730.231.788,51

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Remunerar o Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais.	<b>Remuneração do Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais</b> Remunerar 1.239 servidores militares do Estado que atuam no âmbito da Saúde e formam o quadro das Unidades Pronto Atendimento (UPAs).	As UPAs não foram implantadas em 2011, por este motivo não houve remuneração de militares.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter, garantir a qualidade e descentralizar o diagnóstico das doenças Hematológicas, realizar o tratamento no Hemocentro Coordenador, visando melhorias no tocante a implantação de novas tecnologias.	<b>Operacionalização das Atividades Em Hematologia</b> Realizar 825.353 procedimentos em hematologia.	Realizados 881.554 procedimentos em hematologia.	9.540.000,39	9.439.461,29

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitar e atualizar o corpo técnico e administrativo do Hemoan, visando o desenvolvimento científico e tecnológico.	<b>Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos</b> Capacitar 644 profissionais.	Capacitados 250 profissionais.	84.406,31	84.325,31

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir o desenvolvimento científico e tecnológico da Fundação de Hematologia e Hemoterapia permitindo avanços nas áreas de Hematologia, Hemoterapia e gestão de serviços de saúde, permitindo a incorporação de novas tecnologias no diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos aos pacientes e administração de serviços.	Operacionalização das Atividades de Ensino e Pesquisa da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas Realizar 13 pesquisas nas áreas de hematologia, hemoterapia e de gestão de serviços de saúde e formação de pessoal técnico.	Realizadas 9 ações de ensino por parte da Diretoria de Ensino e Pesquisa sendo que não ocorreram gastos financeiros por esta ação.	10.522,84	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Facilitar o atendimento hospitalar ao indígena com câncer e, assim evitar o afastamento por tempo longo de sua tribo, de sua cultura e de seus costumes, conseqüentemente, um maior desgaste físico e psicológico desse povo.	Atendimento à População Indígena em Oncologia Atender 317 Indígenas em Oncologia.	Atendidos 440 Indígenas em Oncologia.	353.037,99	352.268,14
---	--	---------------------------------------	------------	------------

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Educar, prevenir e detectar precocemente as neoplasias malignas na população do estado do Amazonas.	Desenvolvimento de Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer Realizar 6 campanhas de educação e de prevenção.	Realizadas 6 campanhas.	5.000,00	2.728,44

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Prover a administração de recursos para operacionalização do funcionamento do Hospital do Câncer.	Funcionamento do Hospital do Câncer Manter 1 unidade.	Mantida 1 unidade.	11.446.540,08	9.747.131,85

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Oferecer tratamento e controle do câncer no sentido de recuperar a saúde dos pacientes.	Tratamento e Controle do Câncer Realizar 75.000 consultas.	Realizadas 83.060 consultas.	24.514.223,75	24.409.948,49

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atender a grupos da população contemplados nos projetos em que a Secretária participa com Ações de Saúde.	Desenvolvimento Humano no Ambito da Saúde Atender 80.000 pessoas.	Atendidas 527 pessoas com recursos do Programa 0001.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover a integração escola e comunidade, prestando diversos serviços de cidadania e atividades socioculturais, numa ação intersetorial do Estado.	Escola Cidadã Realizar 7.000 atendimentos.	Realizados 17.669 atendimentos.	153.630,71	143.630,71

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover a capacitação e formação de profissionais de saúde nas áreas de hanseníase, doenças dermatológicas e doenças sexualmente transmissíveis.	Capacitação e Formação de Profissionais de Saúde em Hanseníase, Doenças Dermatológicas e Doenças Sexualmente Transmissíveis Capacitar 1.300 profissionais.	Capacitados 314 profissionais.	39.844,49	6.628,65

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar pesquisas científicas e tecnológicas nas áreas de hanseníase, doenças dermatológicas e doenças sexualmente transmissíveis que resultem na melhoria das condições de saúde e bem estar social da população.	Inovação Científica e Tecnológica Concluir 14 pesquisas.	Concluídas 6 pesquisas.	14.197,27	14.197,27

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover a melhoria dos serviços prestados ao usuários do SUS da Instituição.	Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados Realizar 16 eventos.	Realizados 17 eventos.	72.577,62	60.293,08

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Intensificar as ações de prevenção e controle da Hanseníase no Estado do Amazonas, com vistas a sua eliminação como problema de saúde pública.	Monitoramento do Programa de Eliminação da Hanseníase Monitorar 18 municípios.	Monitorados 4 municípios.	50.270,43	47.191,56

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assegurar a população o atendimento referenciado as ações e serviços de saúde em hanseníase, dermatologia e doenças sexualmente transmissíveis.	Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica Realizar 47.000 consultas especializadas.	Realizadas 119.640 consultas especializadas.	2.750.877,17	1.614.448,31

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar a rede de saúde das condições necessárias para a prestação de serviços assistenciais de alta complexidade em nefrologia.	Adequação da Rede para Assistência aos Nefropatas Crônicos Adequar 1 unidade.	Ação não executada.	0,00	0,00
Aparelhar e reaparelhar os laboratórios de Hematologia da Fundação Hemoam.	Adequação e Reaparelhamento da Hemorrede na Capital e no Interior do Estado Adequar e aparelhar 11 unidades.	Ação não executada. O recurso foi utilizado em serviços de desenvolvimento de software.	900.000,00	890,63
Construir, ampliar e reaparelhar a sede administrativa da SUSAM.	Adequação e Reaparelhamento da Sede da SUSAM Adequar e aparelhar 1 unidade.	Ação não executada.	0,00	0,00
Adequar e aparelhar os Complexos Reguladores Regionais.	Adequação Física para Funcionamento das Sedes dos Complexos Reguladores Regionais Adequar 5 sedes dos Complexos Regionais.	Adequada e aparelhada 1 sede dos Complexos Regionais.	800.556,34	728.393,05
Garantir recursos orçamentários para contrapartida de convênios firmados com o Governo Federal e transferências a municípios oriundas de Convênios onde o Estado do Amazonas exercer a condição de concedente.	Apoio à Implementação de Convênios Atender 10 convênios.	Atendidos 6 convênios.	2.100.822,18	1.788.166,66
Dotar as Unidades de Rede de Frios em condições favoráveis para a manutenção e conservação de imunobiológicos.	Aquisição de Equipamentos para as Redes de Frios Adquirir 70 equipamentos.	Ação não executada.	199.989,16	0,00
Apoiar os municípios objetivando a estruturação e fortalecimento da Atenção Primária, de acordo com as diretrizes do Co-financiamento Tripartite.	Co-financiamento para Reestruturação da Atenção Básica Contemplar 15 municípios.	Ação não executada (o Estado apresentou uma proposta conjunta com o COSEMS ao Ministério da Saúde, solicitando diferencial para financiamento das ações da Atenção Primária para 2011, a discussão ficou em aberto e ação foi reprogramada para 2012.	0,00	0,00
Proporcionar condições favoráveis de armazenagem e conservação de imunobiológicos (soro e vacinas), manutenção de estoques estratégicos como unidade distribuidora desses produtos, garantindo a oferta com qualidade e efetividade à todos os municípios	Construção de Unidades para a Rede de Frios Construir 80 unidades.	Ação não executada.	700.000,00	0,00
Construção da sede administrativa da FVS - AM, para atendimento das atividades inerentes do órgão.	Construção e Aparelhamento da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Construir e equipar 1 Sede Administrativa da Fvs/AM.	Ação não executada.	200.000,00	0,00
Desenvolver as ações de Vigilância em Saúde de forma descentralizada nas sedes dos municípios da macro-regional do Amazonas. Atualmente, não existem as UDEs-VS e os municípios se reportam diretamente para a FVS, solicitando apoio	Construção e Aparelhamento das Unidades Descentralizadas de Vigilância em Saúde - UDEs VS Construir e Equipar 1 UDE (Unidades Descentralizadas de Vigilância em Saúde).	Adquirido equipamentos para 1 UDE da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado.	400.000,00	349.431,10

técnico. Com a sua implantação, possibilita maior proximidade aos municípios para a agilidade na identificação e intervenção nas doenças e agravos.

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar o Estado de auto-suficiência na realização de exames de média e alta complexidade, completando as ações de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária dentro dos padrões de qualidade e segurança na área de Saúde Pública	Construção e Aparelhamento do Laboratório de Saúde Pública - LACEN/AM Construir e aparelhar 1 unidade.	Ação não executada.	100.000,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Construir, ampliar e equipar a Rede Estadual de Saúde, através de investimentos em infra-estrutura física na Capital.	Construção, Ampliação e Equipamento da Rede Assistencial da Capital Construir 2 unidades de saúde.	Construídas ou equipadas 4 unidades de saúde.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• HPSC da Zona leste</li> <li>• HPSC da Zona Oeste</li> <li>• Hospital Infantil Dr. Fajardo</li> <li>• Maternidade Balbina Mestrinho</li> </ul>	1.512.248,30	1.269.114,88

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Construir, ampliar e equipar a Rede Estadual de Saúde, através de investimentos em infra-estrutura física no interior do Estado.	Construção, Ampliação e Equipamento da Rede Assistencial do Interior Construir 3 unidades de saúde.	Construídas 8 unidades de saúde.  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Silves</li> <li>• Borba</li> <li>• Humaitá</li> <li>• Pauini</li> <li>• Anamá</li> <li>• Caapiranga</li> <li>• Japurá</li> <li>• Tefé</li> </ul>	15.820.120,37	15.059.305,68

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Construir e aparelhar a sede do Complexo Regulador do Amazonas.	Implantação da Sede do Complexo Regulador do Amazonas Construir e aparelhar 1 sede do complexo.	Aparelhada 1 sede do complexo.	1.242.156,36	835.346,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir aporte de recursos orçamentários necessários para adequação/implantação de Unidades de Pronto Atendimento UPAs.	Implantação das Unidades de Pronto Atendimento - UPA Implantar 5 UPAs.	Estão sendo feitas obras de construção de 5 UPAs. Foram executados recursos nas obras das UPAs:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Petrópolis</li> <li>• Jorge Teixeira</li> <li>• Cidade Nova</li> <li>• Itacoatiara</li> <li>• Campos Sales.</li> </ul>	20.733.689,84	19.943.835,17

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, nas Regionais de Saúde do Estado.	Implantação do SAMU nas Regionais Contemplar 1 Regional.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reformar e reaparelhar as Unidades de Saúde da Capital, visando manter o seu estado físico em boas condições de uso para a população usuária do Sistema.	Reforma e Equipamento da Rede Assistencial da Capital Reformar 4 Unidades de Saúde.	Reformadas 23 unidades de saúde. Os recursos utilizados nesta ação foram utilizados em reformas e aquisição de equipamentos da Rede Assistencial da Capital. Que são:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro</li> <li>• Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – ICAM.</li> <li>• Hospital Geral Geraldo da Rocha</li> <li>• Pronto Socorro 28 de Agosto</li> <li>• Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado</li> <li>• Pronto Socorro Da Criança Zona Sul – PSC</li> <li>• Hospital e Pronto Socorro da Criança - Zona Leste</li> <li>• Maternidade Ana Braga</li> <li>• Maternidade Balbina Mestrinho</li> </ul>	27.744.342,93	8.394.824,86

- Maternidade Dona Nazira Daou
- Policlínica Zeno Lanzine
- Policlínica Governador Gilberto Mestrinho
- Policlínica PAM – Codajás
- Serviço de Pronto Atendimento – Coroado
- Serviço de Pronto Atendimento e Policlínica Dr. José de Jesus Lins de Albuquerque
- Serviço de Pronto Atendimento e Hospital Dr. Aristóteles Platão Bezerra d'Arújo
- Serviço de Pronto Atendimento – Alvorada
- Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo
- SPA Danilo Correa
- Fundação Centro de Controle de Oncologia – Fcecon
- Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – Fhemoam
- Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta"
- Fundação de Medicina Tropical "Doutor Heitor Vieira Dourado"
- Fundação Hospital "Adriano Jorge".

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reformar e Reparar Unidades de Saúde do Interior, visando manter o estado físico em condições para operar em capacidade plena.	Reforma e Equipamento da Rede Assistencial do Interior Reformar 2 unidades de saúde.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o espaço físico da unidade hospitalar e ambulatorial adquirir novos equipamentos de diagnóstico e da terapêutica, proporcionando condições para reduzir o tempo de recuperação de pacientes e de redução da letalidade e dos custos hospitalares. Criação da Unidade de Pesquisa Clínica na área Hospitalar com 08 leitos para testes de novos medicamentos e insumos em medicina tropical.	Reforma, Ampliação e Aparelhamento da FMT/AM Reestruturar 15 unidades.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover o processamento das informações mensais, referentes a alimentação dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar/Descentralizado do Sistema Único de Saúde - SIA/SIHD/SUS e do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES.	Apoio ao Controle e Avaliação Assistencial Realizar 78 processamentos.	Realizados 103 processamentos em diversos sistemas. Não houve utilização de recursos.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Incentivar e apoiar os 62 municípios do Estado a assinarem os Termos de Compromisso de Gestão de acordo com o Pacto Pela Saúde, Plano Diretor de Regionalização da Assistência a Saúde - PDR, Plano Diretor de Investimento - PDI, e as realidades locais; Implementar o Sistema de Planejamento do SUS - Planegasus no Estado. Implantar os Colegiados de Gestão Regionais; Elaborar Planos Regionais de Saúde. Desenvolver a política de descentralização tendo como suporte as diretrizes do Pacto Pela Saúde. Co	Apoio ao Planejamento e Gestão Descentralizada em Saúde Apoiar os 62 municípios do Estado a assinar Termo de Compromisso de Gestão.	Assinado 1 Termos de Compromisso de Gestão. Foram realizados duas oficinas de sensibilização de adesão ao Pacto em duas regionais.  • Nova Olinda do Norte.	2.218.535,95	428.868,59

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar auditorias no âmbito do Sistema Estadual de Saúde e de Gestão nos municípios onde o sistema estadual de auditoria ainda não está implantado.	Desenvolvimento das Ações de Auditoria em Saúde Emitir 35 relatórios e pareceres.	Emitidos 103 relatórios e pareceres. Não houve utilização de recursos.	364.156,78	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Melhorar o acesso, a qualidade e a resolubilidade dos serviços de saúde no	Desenvolvimento das Atividades de Apoio ao PRODERAM	Ação não executada.	0,00	0,00

Alto Solimões e fortalecer e modernizar a SUSAM.	Realizar 40 ações de apoio.	
--	-----------------------------	--

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer os órgãos colegiados de gestão - Comissão Intergestores Bipartites e Colegiados de Gestão Regionais - CIB/Regionais.	Fortalecimento da CIB/AM e Colegiados de Gestão Regionais Funcionar 1 CIB e 5 Órgãos Colegiados de Gestão Regional.	Funcionando 1 CIB. Foram feitos seminários/oficinas para implantação/implementação de Comissões Intergestores Regionais (CIR) e criação e estruturação dos escritórios regionais, Homologação na CIB/AM do novo desenho de regionalização para o Estado, entre outros. Estão implantadas 9 Comissões Intergestores regionais, mas ainda estão em fase de estruturação para operacionalização.	195.761,10	58.567,62

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover ações intersecretoriais para o desenvolvimento de ações voltadas para a ampliação da telemedicina no estado do Amazonas.	Fortalecimento das Ações de Telemedicina no Estado Implantar 10 Pontos de Telemedicina.	O recurso foi utilizado para fortalecer as ações de Telemedicina do Estado, através de um Convênio celebrado com a UNISOL para a realização do 5º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telesaúde.	47.723,50	47.723,50

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Prover as condições necessárias a execução de ações e atividades voltadas para o controle social no Estado do Amazonas.	Fortalecimento do Controle Social Manter 1 Conselho Estadual.	Mantido 1 Conselho Estadual.	1.473.211,51	1.159.658,30

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver a política de gestão do trabalho no SUS do Amazonas. Promover o desenvolvimento da força de trabalho do SUS, na capital e interior, nas áreas administrativas, gerencial e assistencial para a prestação de serviços com eficiência e eficácia para população.	Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde Capacitar 13.254 colaboradores.	Capacitados 997 colaboradores.	6.820.199,82	1.157.101,66

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Proceder o permanente cadastramento dos usuários do SUS/AM com base no princípio da territorialidade, objetivando identificar os usuários, a descrição de clientela, à referência aos serviços de saúde, o conhecimento das reais demandas subsidiando os processos de controle, avaliação, programação e planejamento do SUS. Permitirá ainda, conhecimento da realidade lo-epidemiológica bem como aferição do custo x benefício dos investimentos em saúde.	Implementação do Cartão SUS no Sistema Estadual Cadastrar 100.000 pessoas.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir um canal de comunicação entre a população e as instituições prestadoras de atendimento à saúde do SUS no intuito de ampliar o espaço de escuta e informação ao cidadão, visando às mudanças e ajustes para aperfeiçoar o processo de trabalho, acompanhar e monitorar as demandas, mediar conflitos, priorizando a qualidade, a transparência pública e a cidadania, resultando na satisfação do usuário e no fortalecimento do SUS.	Ouvidoria Estadual de Saúde do Amazonas Implantar 1 Ouvidoria Estadual.	Implantada 1 Ouvidoria Estadual.	474.981,22	9.623,21

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o quadro funcional da SUSAM e Fundações, com o objetivo de atender a demanda.	Realização de Concurso Público para a SUSAM e Fundações Preencher 8.500 cargos.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Apoiar e incentivar estudos e pesquisas em saúde, através da criação de linhas temáticas específicas conforme demandas do setor Saúde.	Realização de Estudos e Pesquisas em Saúde Desenvolver 5 Estudos/Pesquisas.	Ação não executada.	0,00	0,00
--	--	---------------------	------	------

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoiar a farmácia básica nos municípios através da aquisição e distribuição de medicamentos e transferência pactuadas de recursos financeiros.	Apoio à Farmácia Básica nos Municípios Beneficiar 15 municípios.	Beneficiados 26 municípios.	2.941.767,90	2.941.767,90

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o acesso de camadas da população aos medicamentos da farmácia básica por meio de repasse mínimo de valores, por meio da oferta em pontos de venda, visando sobretudo reduzir os custos dos medicamentos e o efetivo alcance da plena saúde pela população .	Apoio às Farmácias Populares Manter 6 farmácias populares.	Mantidas 6 farmácias populares.	3.857.384,89	3.130.532,69

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar o Ciclo da Assistência Farmacêutica para a rede ambulatorial e hospitalar da Capital e do Interior do Estado. Fornecer medicamentos e insumos para atender demandas de projetos estratégicos.	Fornecimento de Medicamentos e Insumos para a Rede Assistencial do Estado Beneficiar 50 Unidades de Saúde.	Beneficiadas 114 Unidades de Saúde.	135.561.081,78	133.359.618,64

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir a implementação do ciclo para os medicamentos excepcionais e de alto custo aos usuários cadastrados.	Fornecimento de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo Beneficiar 2.500 pessoas.	Beneficiadas 70.133 pessoas.	23.502.375,66	17.930.871,78

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir o acesso integral à saúde das populações indígenas, penitenciárias, pessoas vitimadas por violência, dependentes químicos, portadores de necessidades especiais, trabalhadores, portadores de transtornos mentais e pessoas vivendo com HIV/AIDS.	Atenção à Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade Assistir 5.000 pessoas.	Ação não executada.	212.005,70	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Consolidar a estratégia saúde da família na atenção básica no Estado: I - Aumentar a cobertura da assistência através do atendimento na Atenção Básica objetivando a qualidade de vida da população. II - Melhorar os índices dos Indicadores da Atenção Básica, levando em consideração os parâmetros do País, a realidade local, e a fidedigna de forma a melhorar os índices epidemiológicos, sanitários e ambientais loco regionais. III - Apoiar tecnicamente os municípios para a organização da atenção básica	Cooperação Técnica aos Municípios nas Ações Básicas de Saúde Atender a 61 municípios.	Atendidos 61 municípios.	1.928.846,80	1.112.553,44

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar e implementar a metodologia de monitoramento e avaliação sistemática da Atenção Básica nos municípios, com vista ao processo de planejamento conjunto, multidisciplinar e intersetorial.	Implementação das Ações de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica Acompanhar 62 municípios.	Acompanhados 62 municípios.	1.013.074,52	50.256,34

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desempenhar a função de suporte técnico a rede do SUS em todos os níveis de atenção para realização de ações de vigilância em saúde do trabalhador.	Saúde do Trabalhador Atender 1.500 trabalhadores.	Atendidos 12.007 trabalhadores.	1.054.613,51	296.180,17

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar qualitativa e quantitativamente o atendimento a nível ambulatorial e hospitalar. Ampliar a coleta de informações relativas a satisfação do usuário portador de doença infecciosa	Assistência a Pacientes Portadores de Doenças Tropicais e Infecciosas Atender 501.403 pacientes.	Atendidos 668.646 pacientes.	9.789.607,59	9.543.348,74

reduzir o tempo de espera para exames, diagnóstico e tratamento através do atendimento humanizado e de qualidade.

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Proporcionar a população acesso à assistência para diagnóstico e tratamento das DST e Aids, visando a interrupção do ciclo da doença, diagnóstico precoce, tratamento e melhoria da qualidade de sobrevivência dos casos HIV/AIDS.	Atenção à Saúde das Pessoas Portadoras de HIV/Aids e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis Atender 1.500 pessoas.	Atendidas 24.314 pessoas.	3.057.230,63	1.652.803,01

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar a formação dos recursos humanos da unidade ambulatorial e hospitalar em todos os níveis; Proporcionar ao nível interno e externo oportunidades de treinamento e atualização de conhecimentos relativos as doenças endêmicas e sazonais.	Capacitação Técnico-Científica de Profissionais em Doenças Tropicais e Infecciosas Capacitar 380 profissionais.	Capacitados 574 profissionais.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar e desenvolver pesquisas com novas tecnologias (genômica e biotecnologia) visando otimizar resultados e a qualidade dos diagnósticos das doenças tropicais e infecciosas favorecendo tratamento precoce e redução da letalidade.	Funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa da FMT/AM Realizar 940.000 exames no desenvolvimento de pesquisa e diagnóstico.	Realizados 1.058.818 exames no desenvolvimento de pesquisa e diagnóstico.	2.742.421,99	2.673.522,50

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Socializar o conhecimento dirigido na área da medicina tropical para formação de recursos humanos especializados.	Promoção de Eventos Ligados às Doenças Tropicais e Infecciosas Realizar 125 eventos.	Realizados 8 eventos.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assegurar o tratamento fora do domicílio à pacientes portadores de patologias que envolvem as especialidades médicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, cujo tratamento clínico ou cirúrgico não são disponibilizados na rede pública local.	Encaminhamento e Remoção de Pacientes em Tratamento de Saúde Fora de Domicilio Remover ou encaminhar 682 pacientes.	Removidos ou encaminhados 2.320 pacientes.	9.439.381,45	8.914.877,26

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atender aos portadores de deficiências físicas, visuais, auditivas e ostomizados, referenciados da capital e do interior, através da aquisição e fornecimento de órtese e prótese, atendendo a determinação de portarias ministeriais.	Fornecimento de Órtese e Prótese Beneficiar 7.000 pessoas.	Beneficiadas 4.882 pessoas.	2.365.180,97	2.105.043,40

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter a Rede Ambulatorial de Média Complexidade no Estado.	Manutenção da Rede Assistencial de Média Complexidade da Capital Manter 9 unidades.	Mantidas 22 unidades.	101.732.103,57	94.810.794,95

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manutenção da Rede Assistencial de Urgência e Emergência Hospital João Lúcio, Hospital 28 de Agosto, Platão Araújo e 3 Pronto-Socorros Infantis.	Manutenção da Rede Assistencial de Urgência e Emergência Funcionar 14 unidades.	Funcionando 17 unidades.	87.617.327,17	87.054.061,41

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter a Rede Ambulatorial e Hospitalar do Interior.	Manutenção da Rede Assistencial do Interior Manter 62 unidades.	Mantidas 62 unidades.	39.573.099,73	38.351.340,27

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir a manutenção da Rede Assistencial Básica Remanescente, através de apoio técnico e financeiro às unidades	Manutenção da Rede Básica Estadual Manter 12 unidades básicas.	Mantidas 16 unidades básicas.	2.680.236,24	2.049.711,36

básicas sob a responsabilidade do Estado.

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter a Rede Hospitalar da Capital de insumos e serviços para a manutenção da plena capacidade operacional.	Manutenção da Rede Hospitalar e Obstétrica da Capital Manter 8 hospitais.	Mantidos 13 hospitais.	61.598.540,49	60.586.739,91

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar as UPAs das condições necessárias para seu perfeito funcionamento, provendo a Saúde de recursos para manutenção.	Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs Manter 5 Unidades de Pronto Atendimento - UPA	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter o serviço de assistência aos nefropatas crônicos dos insumos necessários para seu efetivo funcionamento.	Manutenção do Serviço de Assistência aos Nefropatas Crônicos Manter 1 serviço de assistência aos nefropatas.	Ação não executada.	270.000,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar os Complexos Reguladores Regionais do Amazonas de insumos necessários para seu funcionamento.	Manutenção do Sistema de Regulação Assistencial do Estado Manter 1 Complexo Regulador.	Matido 1 Complexo Regulador.	1.199.417,44	1.118.970,98

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar as estruturas regionais do SAMU de insumos necessários para sua manutenção.	Manutenção dos SAMU Regionais Manter 3 Unidades do SAMU.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Prover a Unidade de Remoção Assistencial de condições para seu funcionamento.	Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado Remover 3.000 pessoas.	Removidas 18.728 pessoas. As transferências hospitalares na capital estão sendo realizadas pela Central de Operações dos Bombeiros.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Proceder o processo de compra de serviço da rede filantrópica privada complementar ao SUS, quando a rede pública oferecer atendimento insuficiente, obedecendo os preceitos da legislação e normas que orientam a administração pública.	Prestação de Serviços Assistenciais pela Rede Complementar do SUS Contratar 35 unidades.	Contratadas 73 unidades.	93.285.315,79	72.500.467,22

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Operacionalizar os mutirões de cirurgias eletivas em todo o Estado.	Operacionalização dos Mutirões de Cirurgias Eletivas Realizar 80 mutirões.	Realizados 50 mutirões. O recurso financeiro para esta ação foi executado em outra ação.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir o atendimento à população de serviços especializados realizados por Cooperativas.	Prestação de Serviços Cooperativados Contratar 20 cooperativas.	Contratadas 33 cooperativas.	356.987.575,18	355.364.754,67

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Transferir recursos a municípios que apresentarem produção compatível com a Programação Pactuada Integrada pactuada na CIB/AM.	Transferências da Programação Pactuada Integrada a Municípios Beneficiar 25 municípios.	Beneficiados 19 municípios.	1.502.249,00	1.494.641,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Coordenar, acompanhar e avaliar o Sistema de Vigilância Sanitária; Controlar os produtos e serviços que envolvam risco a saúde pública.	Vigilância Sanitária Realizar 20.000 inspeções sanitárias.	Realizadas 21.092 inspeções sanitárias.	2.384.363,20	627.945,59

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Proporcionar à população do Estado do Amazonas acesso aos exames laboratoriais das doenças de notificação compulsória dentro da Vigilância Epidemiológica de acordo com as normas e procedimentos do Ministério da Saúde bem como às Vigilâncias Ambiental e Sanitária e Programas do Ministério da Saúde.	Exames Laboratoriais em Saúde Pública - LACEN Realizar 61.600 exames.	Realizados 62.747 exames	8.347.352,96	4.301.401,60

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aperfeiçoar os mecanismos de gestão com novas tecnologias e inovações, garantindo o bom desempenho da Fundação, nas funções essenciais das ações de Vigilância em Saúde. Fortalecer a implantação do planejamento estratégico, como a forma da implementação de uma política de apoio à gestão, com vista ao desenvolvimento futuro da FVS. Apoiar tecnicamente os municípios no processo de descentralização das ações de vigilância em saúde e na adesão ao Pacto Pela Saúde. Regularizar o Código de Saúde.	Fortalecimento da Gestão da Fundação de Vigilância em Saúde - FVS Regularizar 1 código de saúde.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Disponibilizar recursos financeiros oriundos de arrecadação própria, conforme determina a Lei complementar nº. 19, que institui o Código Tributário do Estado do Amazonas, visando subsidiar de forma complementar as ações/atividades desenvolvidas na área de Vigilância em Saúde.	Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde Aparelhar 4 unidades de saúde.	Aparelhadas 2 unidades de saúde.	619.605,92	282.122,23

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter as atividades administrativas de apoio à operacionalização das vigilâncias epidemiológicas, sanitárias, ambiental, assim como o funcionamento dos sistemas de informação em saúde no Estado do Amazonas.	Funcionamento da Fundação de Vigilância em Saúde Manter 1 unidade de saúde.	Mantida 1 unidade de saúde.	5.372.695,12	4.552.013,69

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dotar a FVS-AM de Gestão Estratégica de Recursos Humanos a fim de garantir o desenvolvimento de todas as atividades necessárias para o cumprimento da missão da FVS-AM.	Implantação da Gestão Estratégica de Recursos Humanos na FVS-AM Implantar 1 Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).	Ação não executada.	331.099,80	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aprimorar os Sistemas de Informações de Saúde na FVS-AM, permitindo interpretar por meio de indicadores o comportamento epidemiológico das doenças e agravos de interesse à saúde pública, assim como de seus fatores determinantes, possibilitando desenvolver intervenções, para controles oportunos e de maior efetividade, subsidiando na tomada de decisões.	Revitalização dos Sistemas de Informações de Saúde na FVS-AM Criar 80 Indicadores de Saúde Representativos e Oportunos.	Ação não executada.	315.000,08	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar ações e serviços, relativos à vigilância em saúde ambiental, visando o conhecimento e a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção da saúde ambiental, prevenção e controle dos fatores de riscos relacionados às doenças e outros agravos à saúde.	Vigilância Ambiental em Saúde Realizar 998.782 ações de Vigilância Sanitária.	Realizadas 942.590 ações de Vigilância Sanitária.	38.366.278,49	36.639.013,36

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Produzir informações em saúde, através da notificação de doenças e agravos de interesse à saúde pública, assim como de seus fatores determinantes, possibilitando desenvolver intervenções para controles oportunos e de maior efetividade, a nível de Estado e municípios.	Vigilância Epidemiológica Vacinar 75.628 crianças menor que 1 ano.	Vacinadas 68.666 crianças menor que 1 ano.	4.811.964,59	2.196.450,93
---	---	--	--------------	--------------

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir à população usuária referenciada e espontânea excelência nos serviços ofertados pela FHAJ.	Assistência à Saúde da População nas Áreas de Clínica e Cirúrgica Realizar 755.000 procedimentos.	Realizados 678.770 procedimentos.	15.424.991,98	14.839.050,91

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Firmar cooperação técnica na área de ensino e pesquisa com instituições públicas e privadas.	Cooperação Técnica com Outras Instituições Firmar 3 convênios.	Firmado 1 convênio.	905.565,80	689.565,80

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A Fundação será campo de ensino e pesquisa para seu corpo interno, bem como, para docentes e discentes de Instituições públicas e privadas, disponibilizando os recursos necessários e adequados ao cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, exigidos na formação profissional.	Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Eventos em Saúde Qualificar 70 profissionais.	Foram realizados 68 Atividades e Capacitações nas Áreas de Ensino, Pesquisa e Eventos relacionadas as Áreas de Saúde em Geral. aos servidores da Fundação Hospital Adriano Jorge, em conjunto com a gerencia de capacitação, não havendo recursos financeiros.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir a aquisição e dispensação de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia, proporcionando a restauração cinético-funcional de usuários	Órtese e Prótese para Trauma-Ortopedia Dispensar 547 Órteses e Próteses.	Dispensadas 942 Órteses e Próteses.	2.643.942,18	2.594.583,32

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar os procedimentos informatizados necessários à reestruturação dos processos administrativos e operacionais da Administração Estadual.	Modernização Tecnológica e Informatização Implantar 1 Programa e Projeto.	Ação não executada.	0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Contribuir com a implantação e fortalecimento dos sistemas de Gestão e Planejamento, através da capacitação dos servidores do Governo do Estado.	Capacitação de Servidores em Gestão e Planejamento Capacitar 30 Profissionais.	Ação não executada. O recurso foi utilizado para aquisição de passagem aérea para outra ação.	21.666,64	21.666,64

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir os serviços e produtos hemoterápicos com segurança e em quantidade que atenda a demanda estadual e com nível de qualidade que satisfaça as necessidades da rede de saúde.	<b>Operacionalização de Atividades Em Hemoterapia</b> Realizar 746.797 procedimentos em hemoterapia.	Realizados 779.449 procedimentos em hemoterapia.	13.662.088,00	10.425.048,00

## 6. INDICADORES DA SAÚDE (Fonte: SISPACTO)

### 6.1. PACTO PELA VIDA: PRIORIDADES, OBJETIVOS E RESULTADO ALCANÇADOS

Última atualização: 11/07/2012 13:09:28

PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.		
Objetivo: PROMOVER A FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR	17,03	9,66

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.: A taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur em 2011 foi de 21,35 (conforme atualização do sistema de informação) que é superior ao informado pelo SISPACTO, com este resultado não alcança a meta pactuada. Com o aumento da população de idosos houve notificação adequada do procedimento culminando com o número real de procedimentos ocorridos dentro do CID 10, em virtude de capacitação das equipes locais, aquisição de equipamento, melhoria da internet.**

### PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.

<b>Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO UTERO VISANDO ALCANCAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULACAO ALVO.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
RAZAO ENTRE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO NA FAIXA ETARIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULACAO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,20	0,11
<b>Objetivo: TRATAR/SEGUIR AS LESOES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO NO NIVEL AMBULATORIAL.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO.	100,00	58,62
<b>Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANCAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULACAO ALVO.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
RAZAO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULACAO FEMININA NESTA FAIXA ETARIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,16	0,08

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.:** A razão entre exames citopatológicos do colo do útero, na faixa etária de 25 a 59 anos e a população alvo, no Amazonas em 2011 foi de 0,15 (conforme área técnica). Isso representa o alcance de 75% da meta do indicador, bem superior ao informado pelo SISPACTO de 0,11. Observado os resultados, percebemos que dos 62 municípios do Amazonas, 23 deles (37,01%) alcançaram a meta, sendo que 11 municípios (17,75%) tiveram resultado abaixo de 50% da meta pactuada. O percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero alcançado pelo Estado em 2011 foi de 71,43% (conforme área técnica). Esse valor também é bem superior ao informado pelo SISPACTO que foi de 58,62%. Isso representa o não alcance da meta do indicador. A razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, no Amazonas em 2011 foi de 0,10 (conforme área técnica). Isso representa o alcance de 62,5% do indicador, e foi superior ao valor de 0,08 informado pelo SISPACTO. Uma informação complementar é que esse valor se refere a toda população feminina do Estado na faixa etária de 50 a 69 anos, contudo 33 municípios (53%) não pactuaram esse indicador justificando não possuir mamógrafos.

### **PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.**

<b>Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	17,55	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	10,24	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS-NEONATAL.	7,30	0,00
<b>Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	139,00	128,00
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	60,00	0,00

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.:** A taxa de mortalidade infantil no Estado do Amazonas em 2011 foi de 15,12 (conforme atualização do sistema de informação). A taxa de mortalidade infantil neonatal no Estado do Amazonas em 2011 foi de 10,05 (conforme atualização do sistema de informação). A taxa de mortalidade infantil pós-neonatal no Estado do Amazonas em 2011 foi de 5,17 (conforme atualização do sistema de informação). As metas pactuadas foram alcançadas, pois, os índices tiveram redução em virtude das ações desenvolvidas em todo o Estado do Amazonas em 2011 que vieram a impactar nesse declínio. Dentre as ações desenvolvidas em parceria das coordenações das áreas técnicas de Saúde da Mulher e da Criança estão a Vigilância dos Óbitos Materno Infantil, o Plano de Qualificação das Maternidades de Referência Ana Braga e Balbina Mestrinho, que veio a reduzir também o número de cesárias. Implantação de mais um Banco de Leite Humano na maternidade Azilda Marreiro, implementação do Fórum Perinatal, capacitações para técnicos de nível médio e superior pelo PESC (Programa de Educação em Saúde da Criança), para toda equipe técnica da ESF (Equipe Saúde da Família) para os municípios do interior em parceria com o polo de Telessaúde da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) e SEDUC/AM (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas), ampliação de Unidades Básicas de Saúde de Saúde da capital e interior, e CAICs na Rede Amamenta Brasil (RAB), bem como mais unidades ligadas a RAB, capacitação em AIDPI Neonatal por teleconferência para mais 18 municípios do interior do Amazonas, implantação do método Canguru nas maternidades, incentivo ao aleitamento materno e campanhas na mídia. A proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados apresentou resultado de 57,25% (conforme área técnica). O não alcance da meta deve-se a dois problemas: primeiro para a capital, o não cumprimento das metas pactuadas pelo município de Manaus; e segundo para o interior, a dificuldade de acesso à internet, considerando que a alimentação do sistema é on-line, e a realização da investigação dos óbitos devido às dificuldades geográficas do Estado. A incidência de sífilis congênita no Estado do Amazonas em 2011 foi de 117 (conforme área técnica), ou seja, alcançou a meta, pois foi inferior a meta pactuada de 139.

### **PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E**

<b>Objetivo: REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
TAXA DE LETALIDADE DAS FORMAS GRAVES DE DENGUE (FEBRE HEMORRAGICA DA DENGUE - FHD /SINDROME DO CHOQUE DA DENGUE - SCD /DENGUE COM COMPLICACOES - DCC)	1,90	5,97
<b>Objetivo: AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NOS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE A CADA ANO PARA ATINGIR 90% DE CURA EM 2011</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	72,59
<b>Objetivo: AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	19,65
<b>Objetivo: REDUZIR A INCIDENCIA DE MALARIA NA REGIAO DA AMAZONIA LEGAL.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
INDICE PARASITARIO ANUAL (IPA) DE MALARIA.	14,70	14,78

<b>Objetivo: AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	80,00	49,62
<b>Objetivo: FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENCA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	93,00	79,20
<b>Objetivo: REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	4,38	0,27

**Aviação da prioridade PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSEIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.:** A taxa de letalidade das formas graves de dengue apresentou em 2011 o resultado de 7,25% (conforme área técnica) que é superior ao informado pelo SISPACTO de 5,97%. O não cumprimento da meta, que seria uma taxa inferior a 1,90%, deve-se a dois fatores: 1) Vivenciou-se uma epidemia no início do ano, com a circulação dos 4 sorotipos da dengue, sem estrutura adequada nas unidades de saúde; 2) A classificação de risco não estava instituída no período inicial, causando um manejo inadequado dos pacientes. A proporção de cura dos casos novos de hanseniose diagnosticados nos anos das coortes em 2011 foi de 79,80 (conforme área técnica). Vários fatores contribuíram para o não alcance da meta estabelecida para 2011, entre eles a não atualização dos dados de cura no SINANNET por parte dos municípios, a impossibilidade da Coordenação ter realizado monitoramentos e supervisão nos municípios que a apresentaram o maior número de casos por contingenciamento de recursos financeiros também influenciou nos resultados. A proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera apresentou em 2011 o resultado de 53,70% (conforme área técnica) sendo bastante superior ao informado pelo SISPACTO de 19,65%. O não alcance da meta pactuada, que seria de 85%, justifica-se pelo tempo do tratamento mínimo ser de 6 meses, sendo encerrado somente a metade dos casos até o final de 2011. Isso se dá pelo fato do prazo de encerramento oportuno dos casos novos de 2011 estarem previstos para setembro de 2012. A incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária apresentou em 2011 o resultado de 18,00 (conforme área técnica) que é superior ao informado pelo SISPACTO de 14,78. O IPA por Plasmodium ainda se apresenta bastante elevada nas áreas indígenas devidos, principalmente, a pouca participação dos DSEIs e SESAI nas ações de vigilância e controle da malária. Outro fator que dificultou o alcance da meta de 14,70 foi a participação pouco expressiva da gestão municipal de saúde nas ações de vigilância e controle da malária, além da frágil integração das equipes de atenção básica nas ações de vigilância da malária. A proporção de amostras clínicas coletadas para diagnóstico do vírus influenza em relação ao preconizado apresentou em 2011 o resultado de 64,90% (conforme área técnica) sendo superior ao informado pelo SISPACTO de 49,62%. A meta de 80% não foi alcançada devido ao número de amostras clínicas coletadas serem insuficientes. A proporção de casos de Hepatite B confirmados por sorologia no Amazonas em 2011 foi de 76,90% (TABNET/DATASUS). O não alcance da meta de 93% foi devido a não realização de alguns dos seguintes fatores: 1) Monitoramento dos casos de hepatite B notificados no SINAN quanto à realização do exame sorológico para confirmação do caso, por critério laboratorial, informando às Unidades Federadas periodicamente os resultados percentuais; 2) Realização e apoio às capacitações em vigilância epidemiológica das hepatites virais no âmbito estadual; 3) Articulação com o LACEN para melhoria dos fluxos dos resultados de exames laboratoriais. Para a vigilância epidemiológica os casos de hepatite B devem ser confirmados por meio de exames sorológicos para detecção do HBsAg e/ou anti-HBc IgM. Contudo, ocorrem casos no SINAN que são confirmados ainda que sem a realização desses exames representando inconsistência e baixa qualidade da informação. A taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade no Amazonas em 2011 foi de 0,01 (conforme área técnica). Valor bastante inferior ao informado pelo SISPACTO e abaixo da meta pactuada de 4,38, portanto alcançou a meta.

#### **PRIORIDADE: V - PROMOCAO DA SAUDE**

**Objetivo: REDUZIR OS NIVEIS DE SEDENTARISMO NA POPULACAO.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PREVALENCIA DE ATIVIDADE FISICA SUFICIENTE NO TEMPO LIVRE EM ADULTOS.	15,50	0,00

**Objetivo: REDUZIR A PREVALENCIA DO TABAGISMO NO PAIS.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PREVALENCIA DE TABAGISMO EM ADULTOS.	12,90	0,00

**Aviação da prioridade PRIORIDADE: V - PROMOCAO DA SAUDE:** A prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos registrada em 2011 foi de 33,00 (conforme atualização do sistema de informação); superior a meta pactuada de 15,50, alcançando a meta pactuada. Ultrapassou a meta, considerando a divulgação que tem sido realizado junto à população em termos de vida saudável, houve um aumento na realização de atividade física, também em virtude do aumento principalmente dos espaços públicos disponibilizados a um grande percentual da população para realização especialmente de caminhadas, assim como, a adesão ao Projeto Academia de Saúde por alguns municípios. A prevalência de tabagismo em adultos realizado em 2011 foi de 12,00 (conforme área técnica). Essa prevalência menor do que a pactuada significa um alcance bem acima do esperado, mostrando quem as ações de combate ao tabagismo têm alcançado bons resultados. Em 2010, Manaus foi a capital com o maior número de adultos ex-fumantes.

#### **PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA**

**Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ATENCAO BASICA POR MEIO DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DA POPULACAO CADASTRADA PELA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.	57,00	48,92

**Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CONSULTA PRE-NATAL.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	50,00	0,00

**Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR DIABETES MELLITUS NO AMBITO DO SUS.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
TAXA DE INTERNACOES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICACOES.	3,70	3,99

**Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO AMBITO DO SUS.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
--------------------	-----------------	----------------------

TAXA DE INTERNACOES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	2,80	3,09
<b>Objetivo: REDUZIR E MONITORAR A PREVALENCIA DE BAIXO PESO EM CRIANCAS MENORES DE 5 ANOS.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	8,67	7,51
PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	75,85	64,43
<b>Objetivo: AMPLIAR O NUMERO DE EQUIPES DE SAUDE BUCAL (ESB) DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (ESF)</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	34,00	31,59
<b>Objetivo: AUMENTAR A PREVENCAO DAS PRINCIPAIS DOENCAS BUCAIS: A CARIE DENTARIA E A DOENCA PERIODONTAL.</b>		
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVOCAO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00	1,85

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA: A proporção da população cadastrada das Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) em 2011 foi de 49,02 (conforme atualização do sistema de informação) não alcançando a meta. Durante o período de 2011, o Estado teve registro no mês de agosto de 524 ESF, entretanto, em dezembro só foram registrados 515 ESF no CNES, ao longo deste período no mês de abril está demonstrado o menor cadastro de equipe do referido ano, 502 ESF. A proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal em 2011 foi de 35,59 (conforme atualização do sistema de informação). A meta pactuada não foi alcançada, considerando os resultados obtidos no SISPACTO nos anos anteriores deste indicador, considerando que o município de Manaus que detém 51,72% da população do Estado e que cobre com a Estratégia Saúde da Família somente 33,22%, o alcance do referido indicador foi de apenas 37,58% de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal, influenciando no resultado da pactuação do Estado, considerando a adesão do Estado à Rede Cegonha e as ações pactuadas de fortalecimento da atenção pré-natal nos municípios, espera-se obter melhores resultados no decorrer do período. De acordo com o banco de dados do SIH atualizado, o resultado deste indicador é de 4,82, cuja meta pactuada foi de 3,70, não alcançando a meta. Acredita-se que este valor ultrapassou a meta devido ao grande número de diabéticos autoreferidos que parcialmente estão sendo detectados e clinicamente confirmados, assim como os já diagnosticados que não cumprem os protocolos assistenciais incluindo Atividade Física, hábitos saudáveis e uso correto de medicamentos. Com a melhoria do processo de trabalho em referência às condições crônicas e agudas, estima-se que ocorra redução de internações sensíveis à APS. De acordo com o banco de dados do SIH atualizado, o resultado deste indicador é de 3,82, cuja meta pactuada foi de 2,80, não alcançando a meta. Acredita-se que este valor ultrapassou a meta devido ao grande número de hipertensos autoreferidos que parcialmente estão sendo detectados e clinicamente confirmados, assim como o consumo expressivo de fast-food, de comidas industrializadas pela facilidade de acesso do contingente da população que trabalha em horário integral. Com a melhoria do processo de trabalho em referência às condições crônicas e agudas, estima-se que ocorra redução de internações sensíveis à APS. O percentual de crianças menores de cinco anos com baixo peso para idade registrado em 2011 foi de 7,83 (conforme atualização do sistema de informação). Verificamos que o resultado alcançou a meta pactuada, pois o resultado foi menor do que proposto. O baixo peso de crianças no Amazonas vem diminuindo em virtude de políticas públicas sociais voltadas para as famílias em maior vulnerabilidade social, mas faz-se necessário a implementação de ações em zona rural e ribeirinha para consolidar a efetiva redução do indicador. O percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família em 2011 foi de 81,69 (conforme atualização do sistema de informação). Entretanto, conforme relatório do MS este percentual foi de 81,69. Portanto, a meta foi ultrapassada. Fruto de um trabalho intenso junto as secretarias municipais de saúde. Embora seja identificado a implementação desses cadastros para o acompanhamento efetivo de famílias residentes em zonas rural e comunidades ribeirinhas de difícil acesso. A cobertura populacional estimada das equipes de saúde bucal da estratégia de saúde da família em 2011 foi de 31,69 (conforme atualização do sistema de informação). A Meta pactuada não foi alcançada devido as possíveis causas: 1) Houve redução de Equipes nos meses 04; 06; 07; 09; 10; 11; e 12 em alguns municípios impedindo o alcance das metas pactuadas; 2) Alta rotatividade de profissionais; 3) Incompatibilidade de cadastro no SCNES; 4) Insuficiência de capacitação local dos novos técnicos para operacionalizar a Política de Saúde Bucal. A média da ação coletiva de escovação dental supervisionada foi de 1,98 (conforme atualização do sistema de informação). A Meta pactuada não foi alcançada devido as possíveis causas: 1) Houve redução de Equipes nos meses 04; 06; 07; 09; 10; 11; e 12 em alguns municípios impedindo o alcance das metas pactuadas; 2) Alta rotatividade de profissionais; 3) Incompatibilidade de cadastro no SCNES; 4) Insuficiência de capacitação local dos novos técnicos para operacionalizar a Política de Saúde Bucal.**

#### **PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR**

**Objetivo: AUMENTAR A IDENTIFICACAO E A NOTIFICACAO DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVICOS SENTINELA EM SAUDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVICOS DO SUS.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
NUMERO DE NOTIFICACOES DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº. 777/04.	300,00	916,00

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR: O número de notificações dos agravos à saúde do trabalhador em 2011 foi de 1.472 (conforme atualização do sistema de informação) onde verificamos que a meta pactuada foi alcançada. Esse número superior a meta pactuada de 300 é devido a ampliação dos Núcleos de Saúde do Trabalhador - NUSAT Implantado no Estado do Amazonas, e as capacitações feitas para os trabalhadores de saúde da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador.**

#### **PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.**

**Objetivo: AMPLIAR O ACESSO AO TRATAMENTO AMBULATORIAL EM SAUDE MENTAL.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
TAXA DE COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS) /100.000 HABITANTES.	0,30	0,26

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VIII - SAUDE MENTAL.: A taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100.000 habitantes é de 0,34 (conforme área técnica) onde verificamos que a meta pactuada foi alcançada. O valor não foi maior porque alguns serviços ainda se encontram com processo de cadastramento no Ministério da Saúde aguardando publicação, apesar de já estarem em funcionamento.**

#### **PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAUDE AS**

**Objetivo: AMPLIAR AS REDES ESTADUAIS DE SERVICOS DE REABILITACAO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2011</b>	<b>Resultado2011</b>
--------------------	-----------------	----------------------

NUMERO DE SERVICOS DE REABILITACAO VISUAL HABILITADOS PELO MINISTERIO DA SAUDE.	1,00	0,00
---	------	------

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAUDE AS PESSOAS COM DEFICIENCIA.:** Não houve habilitação do serviço visual em razão da mudança na política nacional, por isso a meta não foi alcançada. A Portaria PT/SAS/MS nº 3128 de 24/12/2008 que estabelece a implantação do Centro de Reabilitação Visual foi revogada, e a Portaria PT/GM nº 793 de 24/04/2012 que institui a rede de cuidados da pessoa com deficiência foi publicada em substituição. Existe um serviço federal PAID na Policlínica Codajás que realiza o atendimento dos deficientes visuais através de consultas, diagnose e concessão de órteses.

**PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUAÇÃO OU RISCO DE VIOLENCIA**

**Objetivo: AMPLIAR A REDE DE PREVENCAO DE VIOLENCIA E PROMOCAO A SAUDE NOS ESTADOS E MUNICIPIOS.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM REDE DE PREVENCAO DAS VIOLENCIAS E PROMOCAO DA SAUDE IMPLANTADAS.	100,00	100,00

**Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICACAO / INVESTIGACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM NOTIFICACAO DE VIOLENCIA DOMESTICA, SEXUAL E/OUTRAS VIOLENCIAS IMPLANTADAS.	100,00	100,00

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUAÇÃO OU RISCO DE VIOLENCIA:** A proporção de municípios prioritários do estado com rede de prevenção das violências e promoção da saúde implantadas foi de 100% em 2011. A meta pactuada foi alcançada, considerando a rede especializada de atendimento as vítimas de violência doméstica e sexual (SAVAS) implantadas em Manaus: Maternidade Moura Tapajós, Instituto da Mulher, Hospital Francisca Mendes. Considerando a rede assistencial de suporte as vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências. Considerando as ações de saúde desenvolvidas no Estado no sentido de implantação de serviços especializados de atendimento às vítimas de violências doméstica e sexual nos municípios do Estado. A proporção de municípios prioritários do estado com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas foi de 100% em 2011. A meta pactuada foi alcançada, sendo que é necessário a implementação do serviço, melhorando a qualidade e quantidade do registro de notificações, pois os dados registrados no sistema servem principalmente para trabalhar as Políticas Públicas deste seguimento. É necessária também uma mobilização mais ampla da população, que um contingente expressivo desse seguimento tenha o conhecimento real de como proceder no caso de necessidade.

**PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM**

**Objetivo: INSERIR ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE ESTADOS E MUNICIPIOS SELECIONADOS COM ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM INSERIDAS NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS	DO Não Informado	0,00

**Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBLICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	208,00	201,00

**Avaliação da prioridade PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM:** Apesar de não ter pactuado meta para o número de Estados e Municípios selecionados com estratégias e ações voltadas para a saúde do homem inseridas nos planos de saúde estaduais e municipais, foi priorizado 03 municípios: Manaus, Coari e Tefé. Os municípios de Coari e Tefé foram priorizados em virtude de já terem serviços em processo de implantação. O número de cirurgias prostatectomia suprapúbica realizadas no Amazonas em 2011 foi de 228 (conforme atualização do sistema de informação), valor superior ao informado pelo SISPACTO que foi de 201, a meta foi alcançada. Apesar de o Estado ter ultrapassado a meta proposta e pactuada, como estratégia principal, temos que trabalhar mais a prevenção fazendo com que os homens procurem os serviços de saúde precocemente para que não cheguem ao serviço com o diagnóstico em que necessitem de cirurgia.

**AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIORIDADES**

Para avaliação dos Indicadores foram considerados resultados do SISPACTO e em alguns momentos resultados das áreas técnicas, desconsiderando resultados do SISAPCTO, pois o dado está desatualizado ou não disponível. O Pacto Pela Vida é constituído de 11 prioridades, totalizando 33 indicadores, sendo que 14 (42,5%) alcançaram a meta, 18 (54,5%) não alcançaram e 1 (3%) indicador não teve a meta pactuada. O não alcance de muitas das metas dos indicadores do Pacto pela Vida relaciona-se em grande parte com a qualidade e resolutividade da atenção primária que é executada diretamente pelos municípios, os quais devem, entretanto, receber apoio técnico e financeiro das demais esferas de gestão, ou seja, a Estadual e a Federal.

**6.2 INDICADORES DE GESTÃO: RESPONSABILIDADES**

Última atualização: 19/06/2012 15:55:47

**RESPONSABILIDADES GERAIS**

**Eixo: RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS**

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	0,00	63,99
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BASICA DEFINIDA.	0,00	Não Informado
PERCENTUAL DE MUNICIPIOS COM PACTUACAO DE ACOES ESTRATEGICAS DE VIGILANCIA SANITARIA.	0,00	54,84
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	0,00	67,52
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	0,00	39,42

**Eixo: REGIONALIZACAO**

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE COLEGIADOS DE GESTAO REGIONAL (CGR) CONSTITUIDOS EM CADA ESTADO E INFORMADOS A CIT.	0,00	100,00



## **Análise sobre a Utilização dos Recursos**

Execução das Receitas e Despesas da Saúde em 2011

Em relação as receitas em 2011, destaca-se as transferências do Fundo Nacional de Saúde que repassou o montante de R\$ 381.936.787,31 (trezentos e oitenta e um milhões, novecentos e trinta e seis reais, setecentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos) ao Fundo Estadual de Saúde, destinado a atender as ações executadas nos Blocos de Financiamento. Na tabela acima migrada do SIOPS foi constatada a ausência de um dos blocos de financiamento o Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde que consta no SIOPS e na coluna Total de Receitas não foi adicionado os recursos de Operações de Crédito/Rend./Outros.

Fixada em conformidade com a Lei nº 3.571, de 23 de dezembro de 2010, a LOA foi na ordem de R\$ 1.643.532.000,00 e distribuídas por categorias econômicas. No transcorrer do exercício ocorreram alterações no total fixado inicialmente decorrentes de créditos suplementares, acrescendo a este R\$ 857.577.138,92, além de redução da ordem de R\$ 554.704.187,89, resultando em despesa autorizada final na ordem de R\$ 1.946.404.951,03, incremento orçamentário durante o exercício de aproximadamente R\$ 302.872.951,03 (18,43%). A execução da despesa orçamentária (despesa empenhada) do exercício de 2011 foi de R\$ 1.847.750.804,85, que comparada à autorizada final, resultou numa economia orçamentária de R\$ 98.654.146,18, representando 5,07% do total da despesa.

O Estado do Amazonas executou em 2011 na saúde o valor de R\$ 1.847.750.804,85, sendo 79,09% por fonte estadual, 20,77% por fonte federal e 0,14% por outras fontes. Estes gastos da saúde referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos recebidos diretamente pelas fundações de saúde do Estado, além da execução da função saúde em outros órgãos. Não foi considerada a execução da função 28, referente à sentença judicial.

O maior aporte de recursos foi no Bloco de MAC Ambulatorial e Hospitalar, seguido pelos Blocos: Outras receitas do SUS, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Investimento na rede de Serviços de Saúde e Gestão do SUS, Convênios e Atenção Básica. A execução orçamentária da Secretaria de Estado de Saúde ocorreu conforme preconiza a legislação vigente, os recursos foram destinados a atender as ações executadas nos Blocos de Financiamento detalhadas abaixo.

### **ATENÇÃO BÁSICA**

**RECEITA:** Os recursos recebidos em 2011 da atenção Básica referiram-se as ações e programas dos municípios de Atalaia do Norte (R\$ 326.354,27) e Carauari (R\$ 49.400,17), repassado a este Fundo Estadual, que, de acordo com informe apresentado na 3ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestora Tripartite DO CONASS, em 28 de abril de 2011, estabeleceu que os municípios que recebem recursos na modalidade fundo a fundo do Ministério da Saúde, teriam prazo de 60 (sessenta) dias a vencer em 30 de junho de 2011, para regularização do cadastro dos seus respectivos Fundos de Saúde perante a Receita Federal do Brasil, conforme Instrução Normativa RFB/1.005/2010 e IN RFB/1.143/2011.

**DESPESA:** A despesa fixada para o exercício de 2011 totalizou o valor R\$ 2.563.337,60 deste Bloco de Financiamento, sendo R\$ 661.430,15, proveniente de recursos próprios (Tesouro), correspondendo a 25,80% do orçamento fixado. Do total da despesa fixada, foi executado (empenhado) 40,39% , totalizando o valor R\$ 1.035.456,36;

### **MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR**

**RECEITA:** O Teto Estadual de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar destinado à aplicação na manutenção da Rede do SUS, bem como no pagamento de prestadores privados, correspondeu ao valor de R\$ 313.066.737,47. Os valores de R\$ 6.813.963,95 e R\$ 5.052.334,95 correspondem aos recursos repassados pelo Ministério da Saúde, considerando a necessidade de intensificação das atividades assistências do plano contingencial para enfrentamento da epidemia de dengue em 2011, através das Portarias nº 223, de 10/02/11 e 320, de 28/02/11, nos valores de R\$ 2.207.105,25 e R\$ 2.845.229,70, respectivamente; R\$ 1.761.629,00 refere-se ao Incentivo de Assistência à População Indígena para 33 municípios do Amazonas e três unidades de saúde da capital: HPS 28 de agosto, Fundação Hospital Adriano Jorge e Instituto da Criança do Amazonas – ICAM. O valor de R\$ 25.096.771,06 refere-se ao recurso do FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação, R\$ 18.472.202,76 correspondem a Terapia Renal Substitutiva e do valor R\$ 6.624.568,32 destacam-se os recursos destinados as ações de Mamografia por Rastreamento, R\$ 1.435.635,00, política Nacional de Cirurgias Eletivas R\$ 2.783.651,35, Tratamento em Oncologia, R\$ 1.229.631,70 e Transplante de órgãos, Tecidos e Células, R\$ 1.128.628,31.

**DESPESA:** A despesa fixada para o exercício de 2011 correspondeu ao valor R\$ 1.624.103.260,86, sendo R\$ 1.299.862.213,06, o valor aplicado pelo estado, representando em percentual, 80,04%. A execução da despesa (empenhada), no valor de R\$ 1.587.393.944,41 correspondeu a 97,74% da despesa fixado.

### **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**RECEITA:** Este Bloco de Financiamento está dividido em quatro componentes executados pela Fundação de Vigilância em Saúde, Fundação de Medicina Tropical, HPSC 28 de Agosto e PSC Zona Sul: Piso Fixo de Vigilância Sanitária, Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde e Vigilância e Promoção da Saúde. O montante de R\$ 18.293.516,10 está composto de: Avaliação de potencial malarígeno e emissão de laudos

de avaliação, R\$208.800,00 campanha nacional de seguimento do sarampo e rubéola, R\$ 147.884,88, casas de apoio para adultos vivendo com HIV/AIDS, R\$ 22.666,67, fórmula infantil às crianças verticalmente expostas ao HIV, R\$ 75.289,50, incentivo a política promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, R\$ 75.000,00. incentivo no âmbito do programa nacional de HIV/AIDS e outras DST, R\$ 733.444,20 núcleos hospitalares de epidemiologia – NHE, R\$ 152.000,00 piso fixo de vigilância e promoção da saúde, R\$ 14.658.995,24 e registro de câncer de base populacional – RCBP R\$ 96.000,00. Ressaltamos que considerando a necessidade de intensificação das atividades assistências do plano contingencial para enfrentamento da epidemia de dengue em 2011, foi repassado , através das Portarias nº 223, de 10/02/11, o valor de R\$ 800.00,00.

DESPESA: A despesa fixada para o exercício de 2011 correspondeu ao valor R\$ 60.548.349,32 sendo que deste valor, R\$ 29.297.193,93 refere-se ao aporte orçamentário do Estado, representando em termos percentuais 48,39% . A execução da despesa (empenhada), no valor de R\$ 48.598.936,56 representa 80,26% da despesa fixada.

#### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

RECEITA: Este Bloco recebeu recursos para atender os seguintes Programas: Básico de Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 6.253,88, Farmácia Popular do Brasil, no valor de R\$ 780.000,00, totalizando R\$ 786.253,88 e o Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais, no valor de R\$ 7.308.436,16;

DESPESA: A despesa fixada para o exercício de 2011, totalizou R\$ 141.578.201,35 para os Programas de Assistência Farmacêutica Básica e Programa Farmácia Popular do Brasil, sendo R\$ 84.124.282,09 referente ao Tesouro Estadual, correspondendo a 59,42% daquela despesa; a sua execução total (empenhado) correspondeu a R\$ 139.311.300,45 sendo que deste valor, R\$ 83.462.459,45 corresponde ao recurso do Tesouro Estadual ; Para atender o programa de Medicamentos Excepcionais, foi fixada a despesa no valor de R\$ 24.284.408,88 , sendo R\$ 9.100.028,91 recurso do Tesouro Estadual, correspondendo a 37,47% daquela despesa; o total da despesa executada(empenhada) corresponde a R\$ 18.051.490,56 sendo R\$ 9.037.612,62 recurso do Tesouro Estadual, ou seja 50,07% da execução. Ressalta-se que, dos recursos próprios aplicado neste bloco de Financiamento, R\$ 2.926.462,53 correspondem ao repasse a 23 municípios habilitados a receberem recursos destinados a aquisição de medicamentos para Assistência Farmacêutica Básica e Diabetes Milittus, sendo que deste valor, R\$ 2.051.596,38 (dois milhões , cinqüenta e um mil, quinhentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos) corresponde ao valor repassado ao município de Manaus.

#### GESTÃO DO SUS

RECEITA: Este bloco de financiamento, divide-se em dois componentes:

-Implantações de Ações e Serviços de Saúde: O recurso destinado a Centro de Atenção Psicossocial, para implantação de ações emergenciais de matriciamento das ações de atenção à saúde mental e consumo de drogas de modo a reforçarem as atuações das equipes da atenção básica, no valor de R\$ 430.000,00 referente a Portaria nº 4.135, de 17/12/10, que visa atender municípios com menos de 20.000 habitantes; recursos na ordem de R\$ 87.216,00 destinado ao Incentivo ao custeio dos Centros de Atenção Psicossocial dos municípios de Rio Preto da Eva , Iranduba , Autazes e Manicoré e Incentivo para redução de danos em CAPS no valor R\$ 300.000,00 bem como recurso no valor de R\$ 80.000,00 que atende ao Programa de Financiamento das ações de Alimentação e Nutrição;

-Qualificação da Gestão do SUS : Recurso no valor de R\$ 735.882,11, pactuado através da Resolução CIB Nº 004/12 a ser aplicado no exercício de 2012; Valor de R\$ 1.469.537,25 referente a implementação Programa de profissionais de Nível Médio - PROFAPS, executado em parceria com o Centro Tecnológico da Amazônia – CETAM, visando atender a formação de profissionais de saúde de nível médio.; O valor de R\$ 368.100,00 , referente a Resolução CIB nº 102/11, que destina recursos através da Portaria nº 1964/MS, de 23/07/10 para atender o Sistema de Planejamento do SUS(PLANEJASUS) a ser executado em 2012;

DESPESA: A despesa fixada para o exercício de 2011 correspondeu ao valor R\$ 11.320.665,82 sendo R\$ 175.356,85, 1,5%, o valor do aporte orçamentário do Estado. A execução da despesa (empenhado), no valor de R\$ 2.535.282,23 correspondeu a 22,40% da despesa fixada.

#### BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

RECEITA: Os valores repassados pelo Ministério da Saúde , através do Fundo Nacional de Saúde correspondem aos valores destinado a estruturação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia , no total de R\$ 467.294,00 executado pela Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM, valores destinados a implementação do Complexo Regulador , no valor de R\$ 1.121.786,34 executado pela Central de Regulação; Outros recursos de Investimentos destinam-se a Implementação do Programa de Profissionais de Nível Médio – PROFAPS, no valor de R\$ 146.937,47.

DESPESA: A despesa fixada para o exercício de 2011 correspondeu ao valor R\$ 48.869.958,45 sendo R\$ 44.716.366,59 o valor do aporte orçamentário do Estado, 91,50% da despesa fixada. A execução da despesa (empenhado) totalizou o valor de R\$ 46.595.668,52, correspondendo a 95,34% da despesa fixada.

RESSALVA: Este relatório de Gestão – RAG, migra automaticamente as informações do SIOPS, porém ao verificar as informações do deste relatório com o que compõe o RAG , contatamos a

ausência do bloco de Investimento que apresenta os seguintes informações:

- Transferência Fundo a Fundo : R\$ 1.736.017,81
- Outros Credito/Rend./Outros : R\$ 95.468,45
- Recursos Próprios: 44.288.243,00
- Dotação: 48.868.958,45
- Empenhado: R\$ 46.595.668,52
- Liquidado: R\$ 23.507.966,92
- Pago: R\$ 21.943.046,46
- Orçado: R\$ 16.320.000,00
- Saldo Financeiro Exerc.Ant.: R\$ 191.312,92
- Saldo Financeiro no Exerc.Atual: R\$ 24.367.995,72

#### CONVÊNIOS

RECEITA: Os valores repassados pelo Ministério da Saúde, referem-se ao recurso de custeio no total de R\$703.791,32 e de capital no valor de R\$ 1.911.630,70 executados por diversas U.G : Fundo Estadual de Saúde, Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON, Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM, Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia – FUAM, Fundação de Medicina Tropical – FMT, Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ e Fundação em Vigilância em Saúde – FVS.

DESPESA: A despesa fixada para o exercício de 2011 correspondeu ao valor R\$ 33.136.768,85, sendo executado, com recurso do Repasse da União o valor de R\$ 3.880.798,47, correspondendo a 11,71% da despesa.

## 7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 10/07/2012 15:05:20

Participação da receita de impostos na receita total do Estado	53,84%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	37,34%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,60%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	16,01%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	73,12%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$491,34
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,35%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,22%
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,82%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,56%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	21,97%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	22,18%

### Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

De acordo com o Art. 77, inciso II e parágrafo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os Estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências, nas ações e serviços públicos de saúde. Em 2011, o Estado do Amazonas aplicou R\$ 1.461.386.374,90 ou 22,18%, da sua receita própria com saúde pública (conforme Balanço Geral do Estado e SIOPS) seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo em R\$ 670.702.654,66 ou 10,18% o mínimo estabelecido, conforme demonstrado acima. Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.

## 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

### 8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSF CONST LEGAIS (I)	6.416.765.000,00	6.811.940.860,99	6.589.031.002,01	96,73
Impostos	6.309.400.000,00	6.743.563.032,76	6.402.990.474,91	94,95
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	24.400.000,00	24.400.000,00	35.279.660,82	144,59
Dívida Ativa de Impostos	6.000.000,00	6.000.000,00	5.718.418,94	95,31
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	1.300.000,00	1.300.000,00	1.081.354,48	83,18
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.658.740.000,00	1.741.607.874,73	1.736.876.835,20	99,73
(-) Transferências Constitucionais e Legais	1.583.075.000,00	1.704.930.046,50	1.592.915.742,34	93,43
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	599.912.000,00	418.233.777,07	390.988.580,54	93,49
Da União para o Estado	307.055.000,00	125.375.000,00	381.936.787,31	304,64
Dos Municípios para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Estados para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	292.857.000,00	292.858.777,07	9.051.793,23	3,09
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	4.194.767.000,00	4.882.678.572,38	4.875.107.942,47	99,84
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	1.232.528.000,00	1.232.528.000,00	1.250.821.925,87	101,48
TOTAL	9.978.916.000,00	10.880.325.210,44	10.604.305.599,15	97,46

### 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

#### 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	1.629.783.000,00	1.867.115.929,21	1.711.352.371,08	85.185.016,17	96,22
Pessoal e Encargos Sociais	1.029.034.000,00	1.088.659.185,07	1.085.836.947,94	365.563,68	99,77
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	600.749.000,00	778.456.744,14	625.515.423,14	84.819.452,49	91,25
DESPESAS DE CAPITAL	13.749.000,00	79.289.021,82	27.170.094,95	24.043.322,65	64,59
Investimentos	13.749.000,00	79.289.021,82	27.170.094,95	24.043.322,65	64,59
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	1.643.532.000,00	1.946.404.951,03	1.738.522.466,03	109.228.338,82	94,93

#### 8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	1.738.522.466,03	109.228.338,82	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	359.799.297,47	26.565.132,48	20,91
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	357.370.507,48	26.449.005,95	20,77
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	2.428.789,99	116.126,53	0,14

(c) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A	1.461.386.374,90	79,09

### 8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2011 (R\$)
RESTOS A PAGAR DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	0,00	0,00

### 8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [( V - VI )]	[( V - VI )]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12%>=2[(V - VI)/I] .	22,18

#### 8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	5.698.000,00	6.888.776,77	3.202.974,81	305.726,50	0,19
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	423.615.000,00	558.828.464,61	429.850.890,54	67.059.435,03	26,89
Suporte Profilático e Terapêutico	109.550.000,00	165.862.610,23	123.860.261,50	33.502.529,51	8,52
Vigilância Sanitária	620.000,00	2.584.363,20	486.598,19	141.347,40	0,03
Vigilância Epidemiológica	47.055.000,00	58.922.886,24	46.867.136,15	1.456.025,20	2,62
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.056.994.000,00	1.153.317.849,90	1.134.254.604,84	6.763.275,18	61,75
TOTAL	1.643.532.000,00	1.946.404.950,95	1.738.522.466,03	109.228.338,82	100,00

#### Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Na tabela Despesas com Saúde, os recursos são distribuídos em dois Grupos de Natureza de Despesa: Despesas Correntes e Despesas de Capital. As Correntes tiveram Dotação Inicial de R\$ 1.629.783.000,00, Dotação Atualizada R\$ 1.867.115.929,21, Despesa Liquidada R\$ 1.711.352.371,08, Restos a Pagar não Processados de R\$ 85.185.016,17 e percentual de execução de 96,22%, já as Despesas de Capital, tiveram Dotação Inicial de R\$ 13.749.000,00, Dotação Atualizada R\$ 79.289.021,82, Despesa Liquidada R\$ 27.170.094,95, Restos a Pagar não Processados de R\$ 24.043.322,65 e percentual de execução de 64,59%. Por fim, a execução total da despesa da saúde em 2011 foi na ordem de 94,93%.

De acordo com o Art. 77, inciso II e parágrafo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências, nas ações e serviços públicos de saúde. Em 2011, o Estado do Amazonas, aplicou 22,18%, excedendo em 10,18% o mínimo estabelecido, conforme demonstrado sinteticamente na tabela acima.

## 9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, em cumprimento à exigência legal normativa do SUS, apresenta através deste documento seu Relatório Anual de Gestão 2011, o qual consiste em instrumento de planejamento com a finalidade de avaliar a execução da política de saúde do estado, incluindo como protagonista neste processo o controle social.

Em 2011, o Estado do Amazonas aplicou 22,18% (Balanço Geral do Estado e SIOPS), da sua receita própria com saúde pública, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo 10,18%. Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde. Observa-se que o Estado executou em 2011, através do Fundo Estadual de Saúde o valor de R\$ 1.847.764.924,88 (despesa empenhada), sendo 79,17% deste, tendo como fonte os recursos estaduais, 20,56% por recursos federais do SUS e 0,27% de convênios e outras fontes. Neste aspecto, destaca-se a grande atuação do Estado no investimento da saúde no Amazonas.

Esta gestão em 2011, enfrentou desafios para melhorar a capacidade operacional do SUS no Estado. Seguem abaixo as principais realizações em 2011:

- Manutenção do Estado como o que mais investe em saúde em todo o país;
- Ampliação da rede de saúde na capital e no interior;
- Reforma de Unidades de Saúde na Capital e no Interior;
- Aumento de leitos de suporte intensivo;
- Queda nos índices de mortalidade infantil;
- Implantação do projeto de referência e contra referência entre o Instituto da Mulher e as Unidades Básicas de Saúde da zona Centro-sul de Manaus, para que as grávidas possam conhecer o ambiente da maternidade onde elas poderão ter seus bebês;
- As maternidades Ana Braga e Balbina Mestrinho aderiram adotaram o protocolo de atendimento baseado no Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR);
- O Amazonas é o primeiro estado brasileiro a ter a totalidade dos seus municípios integrada ao programa estadual de Telessaúde,

melhorando o acesso aos serviços de atenção especializada;

- SUSAM e o Instituto do Coração firmam cooperação técnica na área de cardiologia;
- A Susam, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems/AM) assinaram, acordo de cooperação técnico-científica, visando o desenvolvimento de ações para a melhoria dos sistemas de gestão e assistência à saúde no Amazonas;
- Realização de capacitações para os gestores do Amazonas para qualificação da gestão;
- Intensificação das ações de humanização do atendimento;
- A ampliação do serviço de transplante, realizando transplante com órgão de doador falecido;
- Implantação do núcleo de captação de órgãos;
- O crescimento das ações de média complexidade no interior do Estado;
- Fortalecimento da Gestão do trabalho com a implantação do PCCR;
- Monitoramento da entrada de imigrantes haitianos no estado, pelo município de Tabatinga, para garantir o acesso dos mesmos aos serviços de saúde e também para evitar a introdução no país de doenças como a cólera;
- Prosseguimento ao Programa de Mutirão de Cirurgias Eletivas e de catarata nos municípios do interior do estado;
- Municípios do Alto Solimões implantam primeiro consórcio de saúde do Amazonas;
- Implantação do serviço de oftalmologia nos serviços de Pronto atendimento ao cidadão (PAC) com a realização de consultas oftalmológicas e dispensação de óculos corretivos;
- Profissionais do interior do estado foram capacitados e atualizados para atuarem na área de saúde da criança através do Programa de Educação em Saúde da Criança (Pesc). As capacitações são feitas por teleconferências, através do Programa de Telemedicina, evitando que o profissional saia da sua localidade para poder receber o treinamento;
- O Governo do Estado ampliou a rede estadual de Bancos de Leite Humano, com a criação do Banco de Leite da Galileia;
- Realizada a 6ª Conferência Estadual de Saúde reunindo representantes dos usuários, prestadores de serviços, gestores e trabalhadores discutem melhorias para o Sistema Único de Saúde.

Registra-se, que, a partir de 2012, em cumprimento à LC 141/2012, artigo 36, os relatórios detalhados serão elaborados quadrimestralmente, contendo as informações exigidas nos incisos I,II, e III, bem como deverá obedecer a padrão aprovado pelo CNS. O Relatório Anual de Gestão 2012 será apresentado anualmente, e alimentado no sistema SARGSUS em cumprimento à citada lei e, em conformidade com a determinação do acórdão TCU 1459/2011

## 9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

As recomendações para 2012 são principalmente:

- Reprogramar as ações previstas na PAS 2011 que não foram executadas;
- Adotar e implantar o novo modelo de atenção à saúde - Redes de Atenção à Saúde, com a Planificação da APS e implantando as quatro redes temáticas prioritárias: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede Psicossocial e Rede de Atenção à Pessoa com deficiência.

## 9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PARECER FINAL Prest Contas FES e RAG - Exercício 2011 - em 11 de julho 2012 - Cópia.doc	PC
Relatório Prestação de Contas 2011.pdf	Prestação de Contas 2011
Anexo RAG 2011 - Configuração da Rede.pdf	Configuração da Rede Assistencial
Resolução CES nº 012-2012.pdf	PR

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Relatórios Trimestrais	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em	25/10/2011	25/10/2011	19/01/2012	05/07/2012
Enviado para Assembléia Legislativa em				

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	05/07/2012
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	05/07/2012
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	31/07/2012
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	<p>A documentação e os demonstrativos apresentados pela Secretaria de Estado de Saúde, consubstanciada pelo Parecer das Câmaras Técnicas de Financiamento e de Gestão e Planejamento, permitiram a este Relator realizar uma avaliação sumária dos dados registrados, incluindo a emissão de um resumo da execução orçamentária e financeira do FES/AM e demais Unidades Gestoras, bem como, de outros órgãos afins, quanto à aplicação dos recursos recebidos e alocados por Programa, de acordo com a programação contida nos instrumentos de planejamento já mencionados, cujo índice de execução alcançou o patamar de 94,93%.</p> <p>Ressaltamos que em 2011, o Estado do Amazonas aplicou 22,18%, conforme Balanço Geral do Estado/SIOPS, da sua receita própria com saúde pública, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo 10,18%. Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.</p> <p>Quanto aos itens Auditoria e Produção de Serviços, julgamos que o Gestor conduziu adequadamente essas ações, porém também necessitam de maior atenção, haja vista que as atividades desenvolvidas pelos setores envolvidos estão inclusos no Programa "Fortalecimento da Gestão" o qual apresentou baixa execução orçamentária, influenciando negativamente no alcance das metas pré-estabelecidas, assim como, devem ter influenciado também no alcance dos indicadores constantes do Pacto.</p> <p>Considerando que o gestor estadual cumpriu com o estabelecido na legislação pertinente, somos de parecer favorável, observando as recomendações supracitadas.</p>
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	012 Refator Conselheiro Gilson Aguiar da Silva Data 31/07/2012

AMAZONAS - AM, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

# Anexo do RAG 2011

## Configuração da Rede Assistencial

JUNHO / 2012

---

Avenida André Araújo, 701 Aleixo  
Fone: (92) 3643-6300  
Manaus-AM - CEP 69060-000

Secretaria de  
Estado de Saúde  
Departamento de  
Planejamento





## 1. Configuração da Rede de Saúde Pública sob a Gestão Estadual

### 1.1 Configuração da Rede Assistencial na Capital

Os estabelecimentos de saúde públicos sob gestão do Estado na capital conta com 64 Unidades de Saúde, sendo 9 delas unidades complementares: 1 Laboratório Central (LACEN), 1 Complexo Regulador do Amazonas, 1 Centro de Zoonoses, 5 Farmácias Populares em Manaus e 1 Central de Medicamentos (CEMA). Na Capital, a estrutura das Unidades de Saúde varia em tipologia e nível de atenção à saúde, dispondo desde a atenção básica, realizada principalmente nos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMIs), e, parcialmente, nos Serviços de Pronto Atendimento (SPAs). Dispõem também de atendimento de urgência e emergência realizada pelos Hospitais/Pronto-Socorros (HPS) adultos e infantis e nos SPAs. A Rede atende também na média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), nas Policlínicas, SPAs, HPS adultos e infantis, Hospitais, Maternidades, Fundações e Hospitais Universitários.

#### REDE ASSISTENCIAL DO ESTADO EXISTENTE NA CAPITAL POR ZONAS - 2011

TIPO	ZONAS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
CAIC	03	03	03	03	12
CAIMI	01	01	-	01	03
CAPS	01	-	-	-	01
Policlínica	01	03	02	-	06
SPA	01	01	02	02	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
HPSC Infantil	-	01	01	01	03
HPSC Adulto	-	01	02	-	03
Maternidade	02	01	01	01	05
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital	-	-	01	01	02
Hospital/Maternidade/SPA	-	-	01	-	01
Maternidade/Urgência Ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Universitário	01	01	-	-	02
Fundações	01	02	-	03	06
Laboratório Central - LACEN	-	01	-	-	01
Complexo Reg. Amazonas	-	01	-	-	01



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

TIPO	ZONAS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
Centro de Zoonoses	-	01	-	-	01
Farmácias Populares	02	01	01	01	05
Central de Medicamentos (CEMA)	-	01	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>64</b>

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital

### Detalhamento da Rede de Saúde Pública sob Gestão Estadual

<b>Hospitais / Adulto</b> (3 Unidades)	{ Hospital/Maternidade/SPA Chapot Prevost Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro
<b>Hospitais Infantis</b> (2 Unidades)	{ Hospital Infantil Dr. Fajardo Instituto da Criança do Amazonas – ICAM
<b>Maternidades</b> (5 Unidades)	{ Maternidade Alvorada Maternidade Ana Braga Maternidade Azilda da Silva Marreiros Maternidade Balbina Mestrinho Maternidade Nazira Daou
<b>Urgência Ginecológica/ Maternidade</b> (1 Unidade)	{ Instituto da Mulher Dona Lindu



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**Hospital e Pronto Socorro (HPS)**

**Adulto:** (3 Unidades)

Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto  
Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio P. Machado  
Pronto Socorro Dr. Aristóteles Platão Araújo

**Hospital e Pronto Socorro (HPS)**

**Infantil:** (3 Unidades)

Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste  
Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Oeste  
Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Sul

**Serviço de Pronto Atendimento (SPA)**

(6 Unidades)

Serviço de Pronto Atendimento Alvorada  
Serviço de Pronto Atendimento Coroadó  
Serviço de Pronto Atendimento Eliameme Mady  
Serviço de Pronto Atendimento Joventina Dias  
Serviço de Pronto Atendimento São Raimundo  
Serviço de Pronto Atendimento Zona Sul.

**Serviço de Pronto Atendimento  
Policlínica com gestão Integrada**

(2 Unidades)

Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Danilo Corrêa  
Policlínica e Serviço de Pronto Atendimento Dr. José Lins

**Policlínicas**

(6 Unidades)

Policlínica Antônio Aleixo  
Policlínica Codajás  
Policlínica Cardoso Fontes  
Policlínica João dos Santos Braga  
Policlínica Zeno Lanzini  
Policlínica Gilberto Mestrinho



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**Centro de Atenção Psicossocial** { CAPS Silvério Tundis

**Centro de Atenção Integral à Melhor Idade**  
(3 Unidades) { CAIMI Ada Rodrigues Viana  
CAIMI André Araújo  
CAIMI Paulo Lima

**Centro de Atenção Integral à Criança**  
(12 Unidades) { CAIC Afrânio Soares  
CAIC Alberto Carreira  
CAIC Alexandre Montoril  
CAIC Corina Batista  
CAIC Crisólita Torres  
CAIC Dr. Edson Melo  
CAIC Gilson Moreira  
CAIC José Carlos Mestrinho  
CAIC Dr. José Contente  
CAIC D. Moura Tapajós  
CAIC Dr. Paulo Xerez  
CAIC Rubim de Sá

**Fundações** { Fundação Alfredo da Matta - FUAM  
(6 Unidades) { Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ  
Fundação Centro de Oncologia - FCECON  
Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado- FMT-HVD  
Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - FHEMOAM  
Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS-AM

**Hospital Universitário** { Hospital Universitário Dona Francisca Mendes  
(2 Unidades) { Hospital Universitário Getúlio Vargas



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**Outras Unidades**

(4 Unidades)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)  
Complexo de Regulação do Amazonas  
Laboratório Central (LACEN)  
Centro de Zoonoses Farmácia Popular Centro

**Farmácias Populares**

(5 Unidades)

Farmácia Popular Centro  
Farmácia Popular Cidade Nova  
Farmácia Popular São José  
Farmácia Popular Santa Etelvina  
Farmácia Popular Compensa



## 1.2 Configuração da Rede Assistencial no Interior

Os estabelecimentos de saúde públicos do Estado no interior conta com 66 Unidades de Saúde, sendo 2 delas unidades complementares: Laboratório de Fronteira de Tabatinga e 1 Farmácia Popular em Coari. No interior possui 10 unidades de saúde habilitadas em gestão plena do sistema de saúde, identificadas na tabela abaixo.

### Detalhamento da Rede de Saúde Pública sob Gestão Estadual - 2011

Município	Descrição – Hospitais/ Unidades Mistas
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamã	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coreoiando Lindoso
Benjamin Constant*	Unidade Hospitalar de Benjamin Constant e Conveniado Municipal
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital dona Maria Geni Lima
Borba	Unidade Hospital de Borba
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclecio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo + Farmácia Popular
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
Fonte Boa *	Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

<b>Município</b>	<b>Descrição – Hospitais/ Unidades Mistas</b>
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
Humaitá *	Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva
Ipixuna	Hospital M <sup>a</sup> da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
Itacoatiara *	Hospital Regional Jose Mendes
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Itapeaçu	Unidade Hospitalar de Itapeaçu
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Regional Lázaro Reis e Maternidade Cecília Cabral
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital Regional de Maués
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
Nova Olinda do Norte	Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbarez
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
Parintins *	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen e Hospital Padre Colombo
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo*	Unidade Hospitalar Gama e Silva
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi
São Gabriel da Cachoeira	Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira ** e Iauaretê S.G. Cachoeira Conveniado
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Município	Descrição – Hospitais/ Unidades Mistas
Tabatinga	Hospital de Guarnição de Tabatinga ** + Laboratório de Fronteira de Tabatinga
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis
<b>TOTAL GERAL = 66</b>	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

\*Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

# Anexo do RAG 2011 PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2011 Secretaria de Estado de Saúde

**Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2011**

Relatório de Prestação de Contas referente ao exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Secretaria de Saúde está obrigada nos termos da Lei Nº 12.438/11 que altera a Lei Ordinária Nº 8.689/93, elaborado de acordo com as exigências da referida Lei "O relatório deverá destacar, dentre outras, informações sobre montante e fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas e oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada".

**JUNHO / 2012**



## Sumário

---

Apresentação .....	6
1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do PPA 2008-2011 .....	7
1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional .....	7
1.2. Demonstrativo de Execução Orçamentária da Saúde 2011 .....	8
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária do FES por Programa .....	12
1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária do FES por Fonte de Recurso .....	13
1.3. Resumo da Execução Orçamentária dos Programas do PPA 2008-2011 .....	14
1.4. Resumo da Execução Orçamentária das Ações do PPA 2008-2011 .....	31
2. Auditorias Realizadas .....	36
3. Produção de Serviços nas Unidades Estaduais .....	45
3.1. Produção Ambulatorial Por Grupo e Subgrupo de Procedimento .....	45
3.2. Produção Hospitalar Por Grupo e Subgrupo de Procedimento .....	51



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Identificação

---

### **Estado do Amazonas**

Código do IBGE: 0130

### **Governador do Estado**

**Nome:** Dr. OMAR ABDEL AZIZ

**Endereço Funcional:** Av. Brasil, s/nº. - Compensa II, Manaus/AM. CEP: 69036-110.

**Telefone:** (92) 3303-8418 / 8414 / 8416 / 8420

**Fax:** (92) 3303-8447

**Site:** [www.amazonas.am.gov.br](http://www.amazonas.am.gov.br)

**E-mail:** [agenda\\_gagov@casacivil.am.gov.br](mailto:agenda_gagov@casacivil.am.gov.br)

### **Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SUSAM**

CNPJ: 00697295/0001-05

Órgão da Administração Direta do Governo do Estado do Amazonas

### **Secretário de Estado da Saúde**

**Nome:** WILSON DUARTE ALECRIM

**Endereço Funcional:** Av. André Araújo, 701 - Aleixo, Manaus/AM. CEP: 69060-001.

**Telefone:** (92) 3643-6391 / 6389 / 6360

**Fax:** (92) 3643-6370

**E-mail:** [secretario-coordenador@saude.am.gov.br](mailto:secretario-coordenador@saude.am.gov.br)

**Site:** [www.saude.am.gov.br](http://www.saude.am.gov.br)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Elaboração

---

### DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - DEPLAN

---

#### **Orientação e Supervisão:**

Radija Mary Costa de Melo Lopes – Chefe do DEPLAN

#### **Coordenação Técnica:**

Priscilla Soares Lacerda Carvalho

#### **Equipe Técnica:**

Helany do Nascimento Marques

Carlos Renato Colares de Carvalho

Francisco de Oliveira Farias

Luiz Alberto de Moura e Sousa

#### **Apoio Administrativo:**

Claudete Silva de Jesus

Madalena dos Santos Bezerra

Maria Celeste Maduro Pereira

#### **Colaboradores:**

- Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital
- Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior
- Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde
- Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)
- Departamento de Logística (DELOG)
- Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)
- Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)
- Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)
- Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

- Central de Medicamentos (CEMA)
- Conselho Estadual de Saúde (CES/AM)
- Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)
- Coordenação do Complexo de Regulação do Amazonas

#### **Fundações de Saúde:**

- Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON
- Fundação Alfredo da Matta – FUAM
- Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT/HVD
- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM
- Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ
- Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM



## **Apresentação**

---

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2011, a Secretaria de Estado de Saúde, apresenta o presente documento em conformidade com a Lei 12.438/11 que altera a Lei Ordinária Nº 8.689/93, que versa em seu Art. 12 *“O gestor do Sistema Único de Saúde, em cada esfera de governo, apresentará, trimestralmente, ao conselho de saúde correspondente e, respectivamente, em audiência pública, às câmaras de vereadores, às assembleias legislativas e às duas Casas do Congresso Nacional relatório circunstanciado referente à sua atuação naquele período”*. E ainda no Parágrafo Único - *“O relatório deverá destacar, dentre outras, informações sobre montante e fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas no período e oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada”*.

Em observância aos dispositivos legais, este relatório contém uma breve apresentação e está dividido em três capítulos: (1) Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do PPA 2008-2011, (2) Auditorias Realizadas em 2011 e (3) Produção de Serviços nas Unidades sob Gestão Estadual e Produção de Serviços Geral do Estado.

Portanto, contempla a análise da execução do orçamento da saúde pelos quinze programas, e das noventa e cinco ações, de saúde do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2011.

Vários são os desafios encontrados pelo corpo técnico da Saúde para atender as demandas sociais acerca da Saúde Pública, porém, a gestão da segunda maior dotação orçamentária do estado requer coragem e determinação, o que não tem faltado à equipe da SUSAM e Fundações de Saúde que compõem a Rede Assistencial e Sede Administrativa.

É importante destacar que nos últimos anos a SUSAM tem investido pesadamente na estruturação de uma Rede Assistencial autossuficiente, contudo, todo investimento carrega consigo o esforço posterior pela manutenção da estrutura. Em função disto, o estado vem aperfeiçoando seus processos internos no sentido de melhorar o acompanhamento e execução orçamentária. Assim, este documento visa à prestação de contas dos Programas da Saúde de 2011, com vistas a atender à legislação vigente citada a cima.



## **1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do PPA 2008-2011**

---

Anualmente o Governo do Estado do Amazonas publica a Lei Orçamentária Anual – LOA para demonstrar à sociedade os recursos orçamentários que serão investidos em cada setor do governo. A LOA para o exercício de 2011 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 31.978, datado de 23/12/2010, através da Lei N° 3.571 da referida data.

### **1.1. Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional**

De acordo com o Art. 77, inciso II e parágrafo 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências, nas ações e serviços públicos de saúde.

Em 2011, o Estado do Amazonas aplicou 22,18%, conforme Balanço Geral do Estado e SIOPS, da sua receita própria com saúde pública, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo 10,18%. Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.

Tal permanência de gastos acima dos 12% constitucionais deve-se essencialmente ao fato de que o custo das ações e serviços de saúde ser muito elevados em relação a outros Estados, assim como, pelo fato de que o governo federal, apesar de repassar recursos para cobrir despesas por causa de especificidades regionais, ainda serem insuficientes para manter a estrutura do Estado do Amazonas que possui uma das melhores redes assistenciais da região norte do país, contudo, resulta em um custo operacional muito elevado para sua manutenção. Na tabela abaixo demonstraremos a evolução dos gastos da saúde no Amazonas de 2009 a 2011, detalhado por fonte de recursos.

**QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS DA SAÚDE NO AMAZONAS 2009 - 2011**

<b>FONTE</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>	<b>2011</b>	<b>%</b>
Tesouro Estadual	1.221.350.048,87	76,56	1.279.173.305,70	74,66	1.461.386.374,85	79,09
Tesouro Federal/SUS	372.908.625,67	23,38	432.807.464,44	25,26	383.819.513,43	20,77
Outras fontes	1.081.599,17	0,07	1.284.614,35	0,08	2.544.916,52	0,14
<b>TOTAL</b>	<b>1.595.340.273,71</b>	<b>100,00</b>	<b>1.713.265.384,49</b>	<b>100,00</b>	<b>1.847.750.804,85</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Fundo Estadual de Saúde – FES.

O Estado do Amazonas executou em 2011 na saúde o valor de R\$ 1.847.750.804,85 (Um bilhão, oitocentos e quarenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, oitocentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos) sendo 79,09% por fonte estadual, 20,77% por fonte federal e 0,14% por outras fontes. Estes gastos da saúde referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos recebidos diretamente pelas fundações de saúde do Estado, além da execução da função saúde em outros órgãos. Ressaltamos que não foi considerada a execução da função 28, referente à sentença judicial.

**1.2. Demonstrativo de Execução Orçamentária da Saúde 2011**

Para efeito de demonstrar a capacidade de execução da saúde no Estado, apresentamos abaixo o quadro demonstrativo da execução orçamentária de 2011 segundo os programas do PPA 2008-2011, com a previsão orçamentária- LOA inicial, o crédito autorizado disponível (LOA + créditos), despesa empenhada, despesa liquidada e percentual de execução, conforme definido na LOA 2011, Relatório Geral de Execução Orçamentária do AFI 2011 da SEFAZ/AM.

**QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE – 2011**

PROGRAMA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA LOA 2011	AUTORIZADO (LOA + Créditos)	EMPENHADO	LIQUIDADO	% Exec.*
0001 - Programa de Apoio Administrativo	750.270.000,00	776.203.873,65	775.602.133,19	769.778.221,83	99,92
0007 - Cidadania Para Todos: Projeto Cidadão	233.000,00	153.630,71	143.630,71	137.457,41	93,49
0008 - Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica	28.335.000,00	36.318.801,82	34.512.076,92	26.052.037,71	95,03
1702 - Hemoterapia e Hematologia	19.099.000,00	23.297.017,75	20.732.682,54	19.047.254,75	88,99
1709 - Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde do Amazonas	2.324.000,00	11.594.569,88	2.861.542,88	2.521.740,58	24,68
3070 - Aceleração da Eliminação da Hanseníase e Tratamento das Doenças Dermatológicas	2.217.000,00	2.927.766,98	1.742.758,87	1.455.696,80	59,53
3072 - Vigilância à Saúde	46.963.000,00	60.548.360,16	48.598.947,40	47.001.574,80	80,26
3076 - Assistência à Saúde da População	634.509.000,00	758.250.427,03	724.351.402,43	694.006.478,64	95,53
3079 - Assistência Farmacêutica do Estado do Amazonas	109.550.000,00	165.862.610,23	157.362.791,01	123.860.261,50	94,88
3082 - Apoio ao Fortalecimento da Atenção Primária de Saúde	1.342.000,00	4.208.540,53	1.458.989,95	1.153.263,45	34,67
3083 - Assistência à População para as Doenças Tropicais e Infecciosas	13.634.000,00	15.589.260,21	13.869.674,25	12.632.753,85	88,97
3102 - Modernização da Gestão e do Planejamento	100.000,00	21.666,64	21.666,64	13.541,65	100,00
3110 - Política de Investimento em Saúde	20.110.000,00	72.453.925,48	48.369.308,03	25.281.606,43	66,76
3190 - Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada	14.846.000,00	18.974.499,96	18.123.200,03	15.580.576,63	95,51
<b>TOTAL</b>	<b>1.643.532.000,00</b>	<b>1.946.404.951,03</b>	<b>1.847.750.804,85</b>	<b>1.738.522.466,03</b>	<b>94,93</b>

Fonte: Sistema de Administração Financeira - AFI - SEFAZ/AM.

Nota: \* Percentual de execução, valor empenhado em relação ao autorizado.

O orçamento inicial da saúde, alocado no Fundo Estadual de Saúde – FES e nas seis fundações de saúde, para o exercício de 2011 foi na ordem de R\$ 1.643.532.000,00 - Valor Total Seguridade (Um bilhão, seiscentos e quarenta e três milhões e quinhentos e trinta e dois mil reais), distribuídos em 14 Programas, descritos no quadro acima, e 94 ações conforme planejados no PPA 2008-2011. Ressaltamos que o Valor Geral da LOA 2011 para a Secretaria de Estado de Saúde foi na ordem de R\$ 1.643.887.000,00 (Um bilhão, seiscentos e quarenta e três milhões e oitocentos e oitenta e sete mil reais), para este relatório não contabilizamos os recursos do Programa *Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais* que teve como *Dotação Inicial* o valor de R\$ 355.000,00 (Trezentos e cinquenta e cinco mil reais) do recurso do orçamento fiscal alocado no FES, consideramos apenas os recursos do orçamento



seguridade. O referido programa foi executado pela Fundação de Medicina Tropical (FMT-HVD) na função 28.

O Quadro 2 acima demonstra a execução orçamentária da saúde no Amazonas em 2011, incluindo todas as unidades gestoras (FES, SUSAM, unidades estaduais de saúde, fundações de saúde e outros órgãos do Estado) com crédito autorizado no valor de R\$ 1.946.404.951,03 (Um bilhão, novecentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e um reais e três centavos), assim, houve uma suplementação de crédito de 18,43% correspondendo a R\$ 302.872.951,03 (Trezentos e dois milhões, oitocentos e setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e um reais e três centavos). A despesa empenhada foi de R\$ 1.847.750.804,85 (Um bilhão, oitocentos e quarenta e sete milhões, setecentos e cinquenta mil, oitocentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos) e a despesa liquidada foi de R\$ 1.738.522.466,03 (Um bilhão, setecentos e trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e três centavos). Comparando o crédito autorizado final com a despesa empenhada, resultou no saldo de R\$ 98.654.146,18 (Noventa e oito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e seis reais e dezoito centavos) representando 5,07% do total da despesa.

### QUADRO 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE EM OUTROS ÓRGÃOS – 2011

UNIDADE	DESTAQUE RECEBIDO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Secretaria de Estado de Política Fundiária - SPF	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00
Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas - CBMAM	180.942,33	180.942,33	180.942,33	180.424,46
Companhia de Saneamento do Amazonas - COSAMA	85.129,12	85.129,12	85.129,12	85.129,12
Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM	1.670.062,27	1.670.062,27	1.670.062,27	1.670.062,27
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	2.380.134,29	2.380.134,29	2.380.134,29	2.091.909,85
<b>TOTAL</b>	<b>4.402.268,01</b>	<b>4.402.268,01</b>	<b>4.402.268,01</b>	<b>4.113.525,70</b>

Fonte: Sistema de Administração Financeira - AFI - SEFAZ/AM

O Quadro 3 acima apresenta os destaques concedidos pelo FES para outros órgãos do governo do Estado, onde observamos que todos empenharam todo o crédito autorizado recebido. Os órgãos do governo estadual relacionados acima receberam destaque do FES para executar nas ações de saúde as seguintes atividades:

- SPF – Outros serviços de terceiros para Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM;



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

- CBMAM – Serviço de remoção assistencial (ambulâncias);
- COSAMA – Obras de investimento e saneamento;
- CETAM – Capacitação para os profissionais da saúde com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil no Estado; seminário estadual para fortalecimento das Comissões Intergestores Regionais - CIR; cursos descentralizados para institucionalização das CIR; curso da Política Nacional de Humanização; realização do curso da Comissão de Integração Ensino e Serviço - CIES;
- UEA – Implementação das atividades da Telemedicina.

Por fim, a execução total da despesa da saúde em 2011 foi na ordem de 94,93%.



## 1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária do FES por Programa

CÓDIGO	TÍTULO	DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE POR PROGRAMAS - FES - 2011										SALDO DISPONÍVEL (H-E-F)
		DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO SUPLENMENTAR (B)	DESTAQUE CONCEDIDO (C)	REDUÇÕES (D)	CRÉD. AUTOR. DISPONÍVEL (E=A+B-C-D)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	PAGO (H)			
0001	PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	750.270.000,00	185.485.187,93	773.446.760,46	139.551.314,28	2.757.113,19	2.155.372,73	1.059.679,25	1.059.679,25	601.740,46		
0007	CIDADANIA PARA TODOS - PROJETO CIDADÃO	233.000,00	215.300,00	143.630,71	294.669,29	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00		
0008	PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA	27.634.000,00	24.157.133,49	33.882.801,28	17.783.760,41	124.574,80	0,00	0,00	0,00	124.574,80		
1702	HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	18.249.000,00	10.940.869,75	19.634.186,74	9.082.213,15	473.469,86	0,00	0,00	0,00	473.469,86		
1709	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO AMAZONAS	2.324.000,00	10.946.362,86	1.413.029,78	1.675.792,88	10.181.540,10	1.448.513,10	1.120.770,66	1.073.014,89	8.733.027,00		
3070	ACELERAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA HANSEINASE E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	1.586.000,00	1.586.321,71	1.663.862,46	1.303.104,22	185.355,03	0,00	0,00	0,00	185.355,03		
3072	VIGILÂNCIA À SAÚDE	46.463.000,00	60.047.020,75	47.026.828,61	46.581.266,51	12.901.925,63	1.289.996,56	1.101.790,52	1.019.224,20	11.611.929,07		
3076	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO	634.509.000,00	349.756.900,37	598.383.316,46	226.015.473,34	169.867.110,57	125.968.085,97	109.990.619,69	109.038.668,43	33.899.024,60		
3079	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA DO ESTADO DO AMAZONAS	109.550.000,00	103.960.510,32	151.488.297,22	47.647.900,09	14.374.313,01	5.874.493,79	5.872.321,91	5.726.379,72	8.499.819,22		
3082	APOIO AO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	1.342.000,00	3.996.888,58	407.061,90	1.130.448,05	3.801.476,63	1.051.928,05	761.581,04	742.813,27	2.749.550,58		
3083	ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO PARA AS DOENÇAS TROPICAIS E INFECIOSAS	13.619.000,00	14.402.702,13	13.799.490,57	12.710.410,52	1.511.801,04	0,00	0,00	0,00	1.511.801,04		
3102	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	100.000,00	31.242,80	21.686,64	109.576,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
3110	POLÍTICA DE INVESTIMENTO EM SAÚDE	18.610.000,00	95.670.238,68	15.384.201,41	43.326.302,36	56.569.734,91	32.984.215,99	13.932.972,99	12.350.401,54	22.665.518,92		
3190	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA	14.606.000,00	9.663.931,34	17.433.634,23	6.220.997,18	635.299,93	0,00	0,00	0,00	635.299,93		
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.639.075.000,00</b>	<b>850.880.710,71</b>	<b>1.674.126.768,47</b>	<b>553.433.228,54</b>	<b>262.393.713,70</b>	<b>170.772.606,19</b>	<b>133.839.736,06</b>	<b>131.010.204,30</b>	<b>91.621.107,51</b>		

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido em: 06/02/2012

RELAÇÃO POLÍTICO-JURÍDICA	RELAÇÃO TÉCNICA	FASES DA DESPESA
Relação entre dois Poderes da República - o Legislativo e o Executivo, os valores só poderão ser alterados por Lei e Decreto.	Recursos Técnicos para dar agilidade na execução orçamentária e para assegurar dotação para Empenhamento	Essas colunas demonstram as três fases da Despesa e as suas consequências, identificando, inclusive, os Restos a Pagar Processados e Não Processados.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Analisando o quadro acima da execução orçamentária do FES segundo os programas do PPA, temos que da dotação inicial de R\$ 1.639.075.000,00 (Um bilhão, seiscentos e trinta e nove milhões e setenta e cinco mil reais), e com a suplementação de crédito, foi concedido através de destaques orçamentários à importância de R\$ 1.674.128.768,47 (Um bilhão, seiscentos e setenta e quatro milhões, cento e vinte e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e quarenta e sete centavos). O crédito autorizado disponível foi de R\$ 262.393.713,70 (Duzentos e sessenta e dois milhões, trezentos e noventa e três mil, setecentos e treze reais e setenta centavos) sendo empenhado R\$ 170.772.606,19 (Cento e setenta milhões, setecentos e setenta e dois mil, seiscentos e seis reais e dezenove centavos) e liquidado R\$ 133.839.736,06 (Cento e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e nove mil, setecentos e trinta e seis reais e seis centavos).

### 1.2.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária do FES por Fonte de Recurso

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE POR FONTES DE RECURSOS - FES - 2011

CÓDIGO	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR (B)	DESTAQUE CONCEDIDO (C)	REDUÇÕES (D)	CRÉDITO AUTORIZADO (E=A+B-C-D)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	PAGO (H)	CRÉDITO DISPONÍVEL (I=E-F)
100	RECURSOS ORDINÁRIOS - RECURSOS DO TESOURO	917.166.000,00	558.198.882,57	1.085.546.676,49	333.212.845,13	56.605.360,95	53.706.314,85	28.309.632,93	26.883.615,57	2.899.046,10
121	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E DO DIST. FEDERAL	300.350.000,00	72.374.852,36	310.076.909,13	60.115.904,93	2.532.038,30	1.353.528,31	1.353.528,31	1.353.528,31	1.178.509,99
150	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FEDERAIS	5.910.000,00	1.648.468,92	4.261.639,41	3.015.350,11	281.479,40	0,00	0,00	0,00	281.479,40
155	RECURSOS DE TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA LC 87/96	1.769.000,00	6.742.668,62	5.692.426,47	1.886.050,20	933.191,95	748.880,24	748.880,24	748.880,24	184.311,71
160	RECURSOS DO FTI	0,00	10.300.000,00	0,00	10.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
230	RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	270.000.000,00	90.201.085,84	233.918.350,55	90.201.085,84	36.081.649,45	29.509.821,92	29.234.828,82	29.158.854,61	6.571.827,53
235	RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - VINCULADOS	132.865.000,00	39.414.656,40	21.065.628,77	39.414.656,40	111.799.371,23	73.340.348,41	64.252.706,64	63.682.457,76	38.459.022,82
280	CONVÊNIOS	11.000.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000.000,00
285	OUTRAS FONTES	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
300	RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	9.303,45	0,00	0,00	9.303,45	0,00	0,00	0,00	9.303,45
321	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E DO DIST. FEDERAL	0,00	5.275.154,48	0,00	3.947.542,49	1.327.611,99	1.157.849,84	1.157.849,84	1.157.849,84	169.762,15
350	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FEDERAIS	0,00	2.293,24	0,00	0,00	2.293,24	0,00	0,00	0,00	2.293,24
430	RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	0,00	18.174.438,46	4.511.702,89	5.588.963,16	8.073.772,41	3.945.565,44	3.208.377,31	3.061.226,35	4.128.206,97
435	RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS - VINCULADOS	0,00	32.323.283,13	8.971.061,26	4.025.636,75	19.326.585,12	4.676.235,72	3.705.557,59	3.494.246,47	14.650.349,40
480	CONVÊNIOS	0,00	14.902.723,24	84.373,50	412.293,53	14.406.056,21	2.334.061,46	1.868.374,38	1.469.542,15	12.071.994,75
497	PROGRAMA SOCIAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	0,00	1.312.900,00	0,00	1.312.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAIS</b>	<b>1.639.075.000,00</b>	<b>850.880.710,71</b>	<b>1.674.128.768,47</b>	<b>553.433.228,54</b>	<b>262.393.713,70</b>	<b>170.772.606,19</b>	<b>133.839.736,06</b>	<b>131.010.201,30</b>	<b>91.621.107,51</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido em: 06/02/2012



O quadro acima demonstra a execução orçamentária do FES segundo fonte de recurso, onde observamos que as fontes 100 (Recursos Ordinários do Tesouro) e 121 (Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e do DF) tiveram os maiores aportes no orçamento da saúde (dotação inicial) em 2011 com R\$ 917.166.000,00 (Novecentos e dezessete milhões, cento e sessenta e seis mil reais) e R\$ 300.350.000,00 (Trezentos milhões, trezentos e cinquenta mil reais), respectivamente. Entretanto, após a suplementação de crédito, reduções e destaques concedidos, verificamos que o crédito autorizado disponível foi maior para a fonte 235 (Recursos do SUS Vinculados) com R\$ 111.799.371,23 (Cento e onze milhões, setecentos e noventa e nove mil, trezentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) e fonte 100 com R\$ 56.605.360,95 (Cinquenta e seis milhões, seiscentos e cinco mil, trezentos e sessenta reais e noventa e cinco centavos). Por fim, notamos que das quatorze fontes que tiveram crédito autorizado, cinco delas não foram executadas.

### **1.3. Resumo da Execução Orçamentária dos Programas do PPA 2008-2011**

A seguir será demonstrada a execução orçamentária por programas do PPA 2008-2011 segundo as unidades gestoras que participaram do orçamento da saúde em 2011.

#### **PROGRAMA 0001 – APOIO ADMINISTRATIVO**

O objetivo deste Programa é prover os Órgãos da administração estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

É composto de quatro (4) ações:

- 2001 – Administração da Unidade.
- 2003 – Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais.
- 2004 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados.
- 2005 – Remuneração do Pessoal Ativo (Militares) do Estado e Encargos Sociais.



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 0001 POR UNIDADE GESTORA - 2011

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	597.642.771,95	597.582.515,34	593.589.216,51	592.040.661,78
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	35.249,34	35.249,34	32.113,35	32.113,35
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJÁS	70.464,90	70.464,90	70.464,90	70.464,90
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	31.453,27	31.453,27	31.453,27	31.453,27
17128	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ALVORADA	11.957,68	11.957,68	11.957,68	11.957,68
17129	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	20.652,16	20.652,16	18.693,98	13.195,63
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS - CEMA	2.380,20	2.380,20	0,00	0,00
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON	22.363.461,83	22.363.461,83	22.098.937,28	22.051.992,30
17302	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FHEMOAM	18.568.352,02	18.566.126,44	18.556.755,60	18.556.755,60
17303	FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA - FUAM	16.077.426,58	16.077.426,58	15.812.866,65	15.782.196,51
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. H.V.D. - FMT/AM	33.239.341,09	33.237.252,09	33.143.909,79	32.887.737,38
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ	36.367.311,35	36.367.311,35	36.271.664,29	36.052.172,28
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS - FVS	49.080.509,28	49.080.509,28	49.080.509,28	49.020.094,69
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	2.692.542,00	2.155.372,73	1.059.679,25	1.059.679,25
<b>TOTAIS</b>		<b>776.203.873,65</b>	<b>775.602.133,19</b>	<b>769.778.221,83</b>	<b>767.610.474,62</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O quadro acima mostra que 14 unidades gestoras, inclusive o FES, participaram do Programa Apoio Administrativo. O crédito autorizado total foi de R\$ 776.203.873,65 sendo empenhado a importância de R\$ 775.602.133,19 e liquidado R\$ 769.778.221,83. Observamos que a CEMA foi a única que não liquidou o seu valor empenhado em 2011. Este programa resultou em um crédito disponível total (diferença entre valor autorizado e empenhado, isto é, saldo disponível) de R\$ 601.740,46.



## PROGRAMA 0007 – CIDADANIA PARA TODOS: PROJETO CIDADÃO

O objetivo deste Programa é promover a emancipação e inclusão social das famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

É composto por duas (2) ações:

- 2007 – Escola Cidadã.
- 2011 – Desenvolvimento Humano no Âmbito da Saúde.

### EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 0007 POR UNIDADE GESTORA - 2011

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	153.630,71	143.630,71	137.457,41	137.457,41
<b>TOTAL</b>		<b>153.630,71</b>	<b>143.630,71</b>	<b>137.457,41</b>	<b>137.457,41</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

Neste programa apenas a SUSAM recebeu crédito autorizado do FES, na importância de R\$ 153.630,71 onde foi empenhado R\$ 143.630,71 e liquidado R\$ 137.457,41. A execução deste programa resultou em um crédito disponível de R\$ 10.000,00.

## PROGRAMA 0008 – PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA

O objetivo do programa é a diminuição da incidência e a mortalidade de pessoas com câncer no Estado do Amazonas.

É composto por quatro (4) ações:

- 2015 – Funcionamento do Hospital do Câncer.
- 2016 – Atendimento à População Indígena em Oncologia.
- 2017 – Desenvolvimento de Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer.
- 2018 – Tratamento e Controle do Câncer.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 0008 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON	36.194.230,02	34.512.076,92	26.052.037,71	25.065.918,34
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	124.571,80	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>36.318.801,82</b>	<b>34.512.076,92</b>	<b>26.052.037,71</b>	<b>25.065.918,34</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa da Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica teve a participação da FCECON, com um crédito autorizado total de R\$ 36.318.801,82, sendo que foi empenhado a importância de R\$ 34.512.076,92 e liquidado R\$ 26.052.037,71. O crédito disponível para este programa foi de R\$ 1.806.724,90.

**PROGRAMA 1702 – HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA**

O objetivo deste Programa é garantir a execução das políticas públicas relacionadas à Hemoterapia e Hematologia, através da autossuficiência na distribuição de sangue e seus produtos com qualidade e segurança transfusional.

É composto de quatro (4) Ações:

- 2063 – Operacionalização das Atividades em Hematologia.
- 2064 – Operacionalização das Atividades em Hemoterapia.
- 2065 – Operacionalização das Atividades de Ensino e Pesquisa da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas.
- 2441 – Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 1702 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
17302	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FHEMOAM	22.830.665,07	20.732.682,54	19.047.254,75	19.002.331,18
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	466.352,68	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>23.297.017,75</b>	<b>20.732.682,54</b>	<b>19.047.254,75</b>	<b>19.002.331,18</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.



O programa de Hemoterapia e Hematologia teve a participação da FHEMOAM, com um crédito autorizado total de R\$ 23.297.017,75, sendo que foi empenhado R\$ 20.732.682,54 e liquidado R\$ 19.047.254,75. O crédito disponível para este programa foi R\$ 2.564.335,21.

### **PROGRAMA 1709 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS DO AMAZONAS**

O objetivo deste Programa é promover o fortalecimento e a consolidação do SUS no Estado; favorecer a participação e o controle social em processo de Gestão, capacitar recursos humanos; complementar serviços; desenvolver ações de planejamento, controle e avaliação e assessorar os Municípios.

É composto por doze (12) Ações:

- 1194 – Realização de Concurso Público para SUSAM e Fundações.
- 2066 – Apoio ao Controle e Avaliação Assistencial.
- 2067 – Gestão do Trabalho e Educação Permanente.
- 2068 – Fortalecimento da CIB/AM e Colegiados de Gestão Regionais.
- 2070 – Apoio ao Planejamento e Gestão Descentralizada em Saúde.
- 2072 – Realização de Estudos e Pesquisa em Saúde.
- 2351 – Implementação do Cartão SUS no Sistema Estadual.
- 2352 – Ouvidoria Estadual de Saúde do Amazonas.
- 2395 – Fortalecimento do Controle Social.
- 2396 – Desenvolvimento das Ações de Auditoria em Saúde.
- 2423 – Desenvolvimento das Atividades de Apoio ao PRODERAM.
- 2424 – Fortalecimento das Ações de Telemedicina no Estado.

### **EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 1709 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>CRÉDITO AUTORIZADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	66.748,00	66.589,67	54.529,81	54.529,81
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	10.181.381,77	1.448.513,10	1.120.770,66	1.073.014,89
32202	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AM - CETAM	1.346.440,11	1.346.440,11	1.346.440,11	1.284.611,90
<b>TOTAIS</b>		<b>11.594.569,88</b>	<b>2.861.542,88</b>	<b>2.521.740,58</b>	<b>2.412.156,60</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.



O programa de Fortalecimento da Gestão do SUS no Amazonas teve a participação da SUSAM, do FES e do CETAM na sua execução, com um crédito autorizado total no valor de R\$ 11.594.569,88, sendo que foi empenhado R\$ 2.861.542,88 e liquidado R\$ 2.521.740,58. A execução financeira deste programa resultou em um crédito disponível de R\$ 8.733.027,00.

### **PROGRAMA 3070 – ACELERAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE**

O objetivo deste Programa é diagnosticar e tratar com máxima resolutividade as doenças dermatológicas e sexualmente transmissíveis e coordenar as ações para a eliminação da Hanseníase no Estado do Amazonas.

É composto por cinco (5) Ações:

- 2156 – Capacitação e Formação de Profissionais de Saúde em Hanseníase, Doenças Dermatológicas e Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- 2157 – Inovação Científica e Tecnológica.
- 2158 – Monitoramento do Programa de Eliminação da Hanseníase.
- 2159 – Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados.
- 2160 – Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica.

### **EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3070 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>CRÉDITO AUTORIZADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
17303	FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA - FUAM	2.413.238,65	1.413.585,57	1.127.323,50	1.125.491,00
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. H.V.D. - FMT/AM	329.173,30	329.173,30	328.373,30	328.373,30
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	185.355,03	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>2.927.766,98</b>	<b>1.742.758,87</b>	<b>1.455.696,80</b>	<b>1.453.864,30</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa de Aceleração da Eliminação da Hanseníase contou com a participação da FUAM e da FMT/AM na sua execução. O crédito autorizado total foi de R\$ 2.927.766,98 sendo empenhado o valor de R\$ 1.742.758,87 e liquidado R\$ 1.455.696,80. O crédito disponível resultante neste programa foi de R\$ 1.185.008,11.

**PROGRAMA 3072 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

O objetivo deste Programa é efetivar a promoção e proteção à Saúde no âmbito Estadual, mediante Ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, como também no controle das doenças, com vista a melhoria da qualidade de vida da população.

É composto por nove (9) Ações:

- 2161 – Vigilância ambiental em Saúde
- 2162 – Vigilância Sanitária.
- 2163 – Vigilância Epidemiológica.
- 2164 – Exames Laboratoriais em Saúde Pública - LACEN.
- 2165 – Funcionamento da Fundação de Vigilância em Saúde.
- 2166 – Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde.
- 2399 – Fortalecimento da Gestão da Fundação de Vigilância em Saúde - FVS.
- 2400 – Revitalização dos Sistemas de Informações de Saúde na FVS - AM.
- 2401 – Implantação da Gestão Estratégica de recursos Humanos na FVS - AM.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3072 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	902.809,66	902.809,66	902.809,66	902.809,66
17107	PRONTO-SOCORRO 28 DE AGOSTO	2.530,00	2.530,00	2.530,00	2.530,00
17110	PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL - PSC	238.661,07	238.661,07	233.887,91	233.834,67
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	200.458,20	200.458,20	200.458,20	200.458,20
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. H.V.D. - FMT/AM	89.268,25	89.268,25	83.621,75	83.621,75
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS - FVS	46.127.755,78	45.789.223,66	44.390.476,76	44.271.276,56
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	12.900.877,20	1.289.996,56	1.101.790,52	1.019.224,20
19101	SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICA FUNDIÁRIA - SPF	86.000,00	86.000,00	86.000,00	86.000,00
<b>TOTAIS</b>		<b>60.548.360,16</b>	<b>48.598.947,40</b>	<b>47.001.574,80</b>	<b>46.799.755,04</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.



O programa de Vigilância em Saúde teve a participação de 08 unidades gestoras, inclusive o FES. Notamos a participação da Secretaria de Estado de Política Fundiária neste programa com R\$ 86.000,00. O crédito autorizado total foi de R\$ 60.548.360,16 sendo empenhado a importância de R\$ 48.598.947,40 e liquidado R\$ 47.001.574,80. Este programa teve um crédito disponível resultante de R\$ 11.949.412,76 sendo executado aproximadamente 80% do seu crédito autorizado.

### **PROGRAMA 3076 – ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA POPULAÇÃO**

O objetivo deste Programa é garantir o atendimento de média e alta complexidade na Assistência à Saúde para a população do Estado do Amazonas em nível ambulatorial, internação hospitalar, apoio diagnóstico e terapêutico.

É composto de dezesseis (16) Ações:

- 2169 – Manutenção da Rede Assistencial de Urgência e Emergência.
- 2170 – Fornecimento de Órtese e Prótese.
- 2171 – Encaminhamento e Remoção de Pacientes em Tratamento de Saúde Fora do Domicílio.
- 2173 – Manutenção da Rede Ambulatorial de Média Complexidade.
- 2174 – Manutenção da Rede Hospitalar da Capital.
- 2175 – Manutenção da Rede Ambulatorial do Interior.
- 2178 – Manutenção do SAMU Regionais.
- 2179 – Manutenção do Sistema de Regulação Assistencial do Estado.
- 2389 – Manutenção das Unidades de Pronto-Atendimento - UPA's.
- 2390 – Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado.
- 2404 – Prestação de Serviços Assistenciais pela Rede Complementar do SUS.
- 2405 – Transferências da Programação Pactuada Integrada a Municípios.
- 2406 – Manutenção da Rede Básica Estadual.
- 2407 – Prestação de Serviços Cooperativados.
- 2427 – Manutenção do Serviço de assistência aos Nefropatas Crônicos.
- 2428 – Operacionalização dos Mutirões de Cirurgias Eletivas.



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3076 POR UNIDADE GESTORA - 2011

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	414.633.506,91	413.921.915,26	405.102.464,57	404.172.185,91
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.783.411,48	1.783.411,48	1.679.225,04	1.675.160,62
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	7.102.394,23	7.102.394,23	6.310.872,34	5.664.799,26
17104	POLICLÍNICA PAM - CODAJÁS	7.637.361,41	7.637.361,41	7.304.530,99	7.077.428,22
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	1.014.557,21	1.014.557,21	1.014.557,21	1.014.557,21
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	4.261.867,22	4.261.867,22	4.261.867,22	4.255.549,46
17107	PRONTO-SOCORRO 28 DE AGOSTO	27.840.979,73	27.840.979,73	26.623.645,57	26.314.566,99
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS - ICAM	9.819.626,03	9.551.704,59	9.416.259,91	9.191.316,69
17110	PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL - PSC	8.955.253,77	8.955.253,77	8.600.585,49	8.590.107,01
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	7.120.093,22	7.120.093,22	7.101.265,57	7.093.765,57
17113	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	19.175.339,95	19.175.339,95	18.995.504,10	18.983.390,56
17115	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	6.893.546,37	6.893.546,37	6.879.723,86	6.744.965,22
17116	MATERNIDADE DA ZONA LESTE - ANA BRAGA	15.180.477,56	15.180.477,56	14.755.688,03	14.646.562,73
17117	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA LESTE	5.448.877,67	5.448.877,67	5.440.277,67	5.439.555,39
17118	POLICLÍNICA ZENO LANZINE	271.576,23	271.576,23	268.242,65	268.242,65
17119	POLICLÍNICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	240.749,10	240.749,10	234.443,46	234.443,46
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU	2.277.297,38	2.277.297,38	2.277.297,38	2.272.538,88
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	4.305.436,75	4.305.436,75	4.112.881,87	4.103.067,87
17122	MATERNIDADE ALVORADA	2.210.456,89	2.210.456,89	2.207.856,89	2.207.856,89
17123	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO COROADO	1.207.732,47	1.207.732,47	1.200.775,40	1.191.141,23
17124	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO E POLICLÍNICA DR. JOSÉ LINS	1.518.243,34	1.518.243,34	1.483.231,59	1.482.800,69
17125	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DR. ARISTÓTELES PLATÃO	12.404.162,60	12.404.162,60	11.882.957,56	11.879.437,56



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17126	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	1.909.419,02	1.909.419,02	1.884.283,67	1.883.833,67
17127	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ZONA SUL	1.441.790,79	1.440.598,35	1.440.598,35	1.440.598,35
17128	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ALVORADA	1.283.053,89	1.283.053,89	1.280.639,81	1.276.184,81
17129	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	1.594.551,17	1.594.551,17	1.572.147,66	1.473.038,96
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS - CEMA	9.303.639,67	9.303.639,67	8.502.297,97	7.802.714,60
17131	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	1.378.528,12	1.378.528,12	1.360.387,83	1.360.387,83
17132	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DANILÓ CORREA	3.140.598,84	3.140.597,76	3.113.027,31	3.094.331,14
17133	INSTITUTO DA MULHER	14.496.001,43	14.496.001,43	14.483.571,67	14.475.537,67
17302	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FHEMOAM	117.938,74	117.938,74	117.938,74	117.938,74
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ	834.477,26	834.477,26	834.477,26	834.477,26
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	158.886.403,96	125.968.085,97	109.990.619,69	109.038.688,43
22104	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS - CBMAM	180.942,33	180.942,33	180.424,46	148.091,13
32301	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA	2.380.134,29	2.380.134,29	2.091.909,85	2.087.574,65
<b>TOTAIS</b>		<b>758.250.427,03</b>	<b>724.351.402,43</b>	<b>694.006.478,64</b>	<b>689.536.837,31</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa de Assistência a Saúde da População teve a participação de 35 unidades gestoras, inclusive o FES. Notamos a presença neste programa do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas e da Universidade do Estado do Amazonas. As unidades que tiveram os maiores aportes foram: SUSAM (54,68%) e FES (20,95%), em seguida ficaram o Pronto-Socorro 28 de Agosto (3,67%) e HPS Dr. João Lúcio (2,53%). O crédito autorizado total foi de R\$ 758.250.427,03 sendo que deste valor foi empenhado R\$ 724.351.402,43 e liquidado R\$ 694.006.478,64. Com o encerramento deste programa obteve-se um crédito disponível de R\$ 33.899.024,60 resultando em aproximadamente 95% de sua execução.

**PROGRAMA 3079 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO AMAZONAS**

O objetivo deste programa é reestruturar a Assistência Farmacêutica e garantir à população o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis de atenção à Saúde, observando as especificidades e as prioridades regionais definidas nas instâncias gestoras do SUS e adotando medidas que favoreçam a redução dos custos e dos preços.

É composto por quatro (4) Ações:

- 2183 – Fornecimento de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo.
- 2185 – Fornecimento de Medicamentos e Insumos Para a Rede Assistencial do Estado.
- 2361 – Apoio às Farmácias Populares.
- 2362 – Apoio à Farmácia Básica Nos Municípios.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3079 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	1.868.017,61	1.868.017,61	1.598.394,27	1.598.394,27
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	30.437,72	30.437,72	17.117,72	17.117,72
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	675.487,59	675.487,59	648.485,76	646.022,09
17104	POLICLÍNICA PAM - CODAJÁS	344.557,20	344.557,20	305.920,24	305.920,24
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	192.953,37	192.953,37	192.953,37	192.953,37
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	362.067,23	362.067,23	362.067,23	356.916,73
17107	PRONTO-SOCORRO 28 DE AGOSTO	8.308.088,04	8.308.088,04	8.238.826,34	8.238.826,34
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS - ICAM	571.684,09	558.334,40	557.869,40	557.869,40
17110	PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL - PSC	745.719,78	745.719,78	745.206,78	737.406,78
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	476.670,34	476.670,34	437.700,14	437.700,14
17113	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	6.749.417,79	6.749.417,79	6.691.577,39	6.664.666,69
17115	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	518.774,94	518.774,94	507.551,62	504.790,92
17116	MATERNIDADE DA ZONA LESTE - ANA BRAGA	1.160.351,01	1.160.351,01	1.160.351,01	1.160.351,01



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
17117	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA LESTE	1.177.924,01	1.177.924,01	1.170.867,15	1.170.867,15
17118	POLICLÍNICA ZENO LANZINE	128.820,02	128.820,02	127.912,02	127.912,02
17119	POLICLÍNICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	92.423,66	92.423,66	92.423,66	92.275,66
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU	378.831,95	378.831,95	365.337,80	365.337,80
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	228.492,79	228.492,79	228.492,79	217.722,79
17122	MATERNIDADE ALVORADA	296.181,00	296.181,00	296.181,00	296.181,00
17123	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO COROADO	243.087,81	243.087,81	243.014,02	243.014,02
17124	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO E POLICLÍNICA DR. JOSÉ LINS	227.165,72	227.165,72	221.353,57	221.353,57
17125	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DR. ARISTÓTELES PLATÃO	4.202.472,51	4.202.472,51	4.202.472,51	4.202.472,51
17126	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	450.365,36	450.365,36	449.985,36	442.635,36
17127	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ZONA SUL	240.452,50	240.452,50	240.452,50	240.452,50
17128	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ALVORADA	210.841,02	210.841,02	210.741,02	210.741,02
17129	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	406.764,61	406.764,61	406.764,01	406.764,01
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS - CEMA	118.180.949,15	117.613.712,81	84.743.226,65	80.822.251,97
17131	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	242.012,59	242.012,59	214.798,15	214.798,15
17132	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DANILO CORREA	471.224,81	471.224,81	471.224,81	471.224,81
17133	INSTITUTO DA MULHER	1.360.343,95	1.360.343,95	1.320.717,22	1.320.717,22
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON	329.236,08	329.236,08	320.887,08	196.097,66
17302	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FHMOAM	1.197.113,80	1.197.067,00	1.197.067,00	55.432,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	13.793.680,18	5.874.493,79	5.872.321,91	5.726.379,72
<b>TOTAIS</b>		<b>165.862.610,23</b>	<b>157.362.791,01</b>	<b>123.860.261,50</b>	<b>118.463.566,64</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa da Assistência Farmacêutica do Amazonas contou com a participação de 33 unidades gestoras, inclusive o FES. As unidades que tiveram os maiores aportes foram:



CEMA (71,25%), sendo seguida por FES (8,32%), Pronto-Socorro 28 de Agosto (5,01%) e HPS Dr. João Lúcio (4,07%). O crédito autorizado total foi de R\$ 165.862.610,23 sendo empenhado a importância de R\$ 157.362.791,01 e liquidado R\$ 123.860.261,50. O crédito disponível resultante foi de R\$ 8.499.819,22 ficando a execução deste programa em 94,88%.

### **PROGRAMA 3082 – APOIO AO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

O objetivo deste Programa é coordenar o processo de reorganização da Atenção básica no Estado, articulando a expansão da estratégia de saúde da família.

É composto de quatro (4) Ações:

- 2186 – Cooperação Técnica aos Municípios nas Ações Básicas de Saúde.
- 2187 – Atenção à Saúde das Populações em Vulnerabilidade.
- 2188 – Implementação das Ações de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica.
- 2409 – Saúde do Trabalhador.

#### **EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3082 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>CRÉDITO AUTORIZADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	83.439,74	83.439,74	68.060,25	68.060,25
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	3.801.478,63	1.051.928,05	761.581,04	742.813,27
32202	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM	323.622,16	323.622,16	323.622,16	301.662,16
<b>TOTAIS</b>		<b>4.208.540,53</b>	<b>1.458.989,95</b>	<b>1.153.263,45</b>	<b>1.112.535,68</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa do Apoio ao Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde teve a participação da SUSAM, do FES e do CETAM. O crédito autorizado total foi na importância de R\$ 4.208.540,53, sendo que foi empenhado R\$ 1.458.989,95 e liquidado R\$ 1.153.263,45. O crédito disponível resultante foi de R\$ 2.749.550,58.



## **PROGRAMA 3083 – ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO PARA AS DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS**

O objetivo deste Programa é promover o atendimento aos pacientes do Estado do Amazonas acometidos por doenças tropicais e infecciosas.

É composto por cinco (5) Ações:

- 2191 – Funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa da FMT/AM.
- 2192 – Assistência a Pacientes Portadores de Doenças Tropicais e Infecciosas.
- 2193 – Capacitação Técnico-Científica de Profissionais em Doenças Tropicais e Infecciosas.
- 2194 – Promoção de Eventos Ligados às Doenças Tropicais e Infecciosas.
- 2429 – Atenção à Saúde das Pessoas Portadoras de HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis.

### **EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3083 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

<b>CÓDIGO</b>	<b>UNIDADE GESTORA</b>	<b>CRÉDITO AUTORIZADO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADADO</b>	<b>PAGO</b>
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. H.V.D. - FMT/AM	14.077.793,17	13.869.674,25	12.632.753,85	12.156.293,14
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	1.511.467,04	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>15.589.260,21</b>	<b>13.869.674,25</b>	<b>12.632.753,85</b>	<b>12.156.293,14</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa da Assistência a População para as Doenças Tropicais e Infecciosas teve a participação da FMT/AM com crédito autorizado total de R\$ 15.589.260,21, sendo que foi empenhado o valor de R\$ 13.869.674,25 e liquidado R\$ 12.632.753,85. O crédito disponível resultante para este programa foi de R\$ 1.719.585,96 com uma execução de 88,97%.

## **PROGRAMA 3102 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO**

O objetivo deste Programa é atender as instituições da Administração Pública Estadual e seus poderes e, indiretamente, a sociedade amazonense.

É composto por duas (2) Ações:

- 1062 – Modernização Tecnológica e Informatização.
- 2199 – Capacitação de Servidores em Gestão e Planejamento.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3102 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	21.666,64	21.666,64	13.541,65	13.541,65
<b>TOTAIS</b>		<b>21.666,64</b>	<b>21.666,64</b>	<b>13.541,65</b>	<b>13.541,65</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

No programa da Modernização da Gestão e do Planejamento apenas a SUSAM obteve crédito autorizado, sendo este no valor de R\$ 21.666,64 onde foi empenhada a mesma quantia e liquidado a importância de R\$ 13.541,65.

**PROGRAMA 3110 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO EM SAÚDE**

O objetivo deste Programa é melhorar a resolutividade e ampliar a cobertura da assistência ambulatorial e hospitalar no Estado.

É composto de dezenove (19) Ações:

- 1009 – Adequação e Reparcelamento da Hemorrede na Capital e no Interior do Estado.
- 1069 – Construção, Ampliação e Equipamento da Rede Assistencial da Capital.
- 1070 – Reforma e Equipamento da Rede Assistencial da Capital.
- 1071 – Construção, Ampliação e Equipamento da Rede Assistencial do Interior.
- 1072 – Reforma e Equipamento da Rede Assistencial do Interior.
- 1073 – Implantação das Centrais Regionais de Regulação.
- 1074 – Implantação do SAMU nas Regionais.
- 1143 – Adequação e Reparcelamento da Sede da SUSAM.
- 1166 – Implantação das Unidades de Pronto Atendimento - UPA.
- 1173 – Aquisição de Equipamentos para as Redes de Frios.
- 1174 – Construção de Unidades para as Redes de Frios.
- 1175 – Construção e Aparelhamento da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas.
- 1176 – Construção e Aparelhamento das Unidades Descentralizadas de Vigilância em Saúde - UDEs VS.
- 1177 – Construção e Aparelhamento do Laboratório de Saúde Pública - LACEN.
- 1178 – Reforma, Ampliação e Aparelhamento da FMT/AM.
- 1197 – Implantação da Sede do Complexo Regulador do Amazonas.
- 1198 – Adequação da Rede para Assistência aos Nefropatas Crônicos.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

- 2410 – Co-financiamento para Reestruturação da Atenção Básica.
- 2411 – Apoio à Implementação de Convênio.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3110 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM	10.292.606,04	10.292.606,04	6.832.316,22	6.480.934,83
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	700,00	700,00	700,00	700,00
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	23.858,84	23.858,84	21.210,84	21.210,84
17104	POLICLÍNICA PAM - CODAJÁS	13.080,00	13.080,00	13.080,00	13.080,00
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	4.700,00	4.700,00	4.700,00	4.700,00
17107	PRONTO-SOCORRO 28 DE AGOSTO	77.473,30	77.473,30	77.473,30	77.473,30
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS - ICAM	15.960,00	15.960,00	15.960,00	15.960,00
17110	PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL - PSC	156.858,81	156.858,81	156.858,81	156.858,81
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	327.437,00	327.437,00	327.437,00	327.437,00
17113	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO	154.243,15	154.243,15	154.243,15	154.243,15
17115	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA OESTE	3.044,58	3.044,58	3.044,58	3.044,58
17116	MATERNIDADE DA ZONA LESTE - ANA BRAGA	371.735,40	371.735,40	371.735,40	371.735,40
17117	HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA - ZONA LESTE	206.276,20	206.276,20	54.678,20	54.678,20
17118	POLICLÍNICA ZENO LANZINE	15.586,94	15.586,94	7.686,94	7.686,94
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU	135.173,00	135.173,00	7.894,50	0,00
17123	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO COROADO	50.580,39	50.580,39	46.202,39	46.202,39
17125	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DR. ARISTÓTELES PLATÃO	167.261,48	167.261,48	139.537,00	139.537,00
17128	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO ALVORADA	6.468,93	6.468,93	6.468,93	6.468,93
17131	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	32.080,52	32.080,52	0,00	0,00
17132	SERVIÇO DE PRONTO-ATENDIMENTO DANILO CORREA	14.388,75	14.388,75	14.388,75	14.388,75



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON	29.768,73	29.768,73	29.768,73	29.768,73
17302	FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FHEMOAM	1.538.470,55	639.168,86	637.069,86	637.069,86
17303	FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA - FUAM	62.520,29	62.520,29	23.351,30	23.351,30
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. H.V.D. - FMT/AM	1.310.158,02	1.310.158,02	1.310.158,02	1.310.158,02
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ	1.188.833,69	1.188.833,69	1.007.540,40	1.007.540,40
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS - FVS	599.989,16	0,00	0,00	0,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	55.569.542,59	32.984.215,99	13.932.972,99	12.350.401,54
25501	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS - COSAMA	85.129,12	85.129,12	85.129,12	68.756,00
<b>TOTAIS</b>		<b>72.453.925,48</b>	<b>48.369.308,03</b>	<b>25.281.606,43</b>	<b>23.323.385,97</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa de Desenvolvimento da Política de Investimento em Saúde contou com a participação de 28 unidades gestoras, inclusive o FES, onde notamos a presença da Companhia de Saneamento do Amazonas - COSAMA. As unidades com os maiores aportes foram: FES (76,70%) e SUSAM (14,21%), em seguida as fundações HEMOAM (2,12%), FMT/AM (1,81%) e FHAJ (1,64%). O crédito autorizado total foi de R\$ 72.453.925,48 sendo que deste valor foi empenhado R\$ 48.369.308,03 e liquidado R\$ 25.281.606,43. Verificamos que, do total que foi empenhado, o maior aporte foi do FES, com cerca de 68,2%. Neste programa tivemos R\$ 24.084.617,45 de crédito disponível.

### **PROGRAMA 3190 – ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA**

O objetivo deste Programa é promover à Saúde, com ênfase em Traumatologia e Ortopedia e Fisioterapia, ensino e a pesquisa nas áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio diagnóstico.

É composto por quatro (4) Ações:

- 2276 – Assistência à Saúde da População nas Áreas de Clínica e Cirúrgica.
- 2279 – Órtese e Prótese para Traumatologia e Ortopedia.
- 2280 – Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Eventos em Saúde.



- 2417 – Cooperação Técnica com Outras Instituições.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE DO PROGRAMA 3110 POR UNIDADE GESTORA - 2011**

CÓDIGO	UNIDADE GESTORA	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE - FHAJ	18.339.200,03	18.123.200,03	15.580.576,63	15.523.848,79
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES	635.299,93	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>		<b>18.974.499,96</b>	<b>18.123.200,03</b>	<b>15.580.576,63</b>	<b>15.523.848,79</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido pelo AFI - SEFAZ/AM em 06/02/2012.

O programa de Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada contou com a participação da FHAJ com crédito autorizado total de R\$ 18.974.499,96, sendo empenhado o valor de R\$ 18.123.200,03 e liquidado R\$ 15.580.576,63. O crédito disponível resultante para este programa foi de R\$ 851.299,93.

**1.4. Resumo da Execução Orçamentária das Ações do PPA 2008-2011**

Apresentamos no quadro a seguir a execução orçamentária da saúde em 2011 por ações dos programas do PPA 2008-2011.

**EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE SEGUNDO AS AÇÕES DO PPA 2008-2011**

Código	AÇÃO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2001	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	32.929.390,98	32.627.769,35	28.268.101,85	26.506.999,61
2003	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS	730.232.299,74	730.231.788,51	729.150.596,29	728.749.449,67
2004	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	13.042.182,93	12.742.575,33	12.359.523,69	12.354.025,34
2007	ESCOLA CIDADÃ	153.630,71	143.630,71	137.457,41	137.457,41
2015	FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL DO CÂNCER	11.446.540,08	9.747.131,85	9.326.670,53	9.264.135,68
2016	ATENDIMENTO À POPULAÇÃO INDÍGENA EM ONCOLOGIA	353.037,99	352.268,14	321.000,97	321.000,97
2017	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E DE DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER	5.000,00	2.728,44	2.728,44	2.728,44



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Código	AÇÃO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2018	TRATAMENTO E CONTROLE DO CÂNCER	24.514.223,75	24.409.948,49	16.401.637,77	15.478.053,25
2063	OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM HEMATOLOGIA	9.540.000,39	9.439.461,29	8.540.191,59	8.540.191,59
2064	OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM HEMOTERAPIA	13.662.088,21	11.208.895,94	10.425.047,85	10.380.124,28
2065	OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DA FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS	10.522,84	0,00	0,00	0,00
2441	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	84.406,31	84.325,31	82.015,31	82.015,31
2067	GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	6.820.199,82	1.157.101,66	1.157.101,66	1.106.465,40
2068	FORTELECIMENTO DA CIB/AM E COLEGIADOS DE GESTÃO REGIONAIS	195.761,10	58.567,62	45.495,17	45.495,17
2070	APOIO AO PLANEJAMENTO E GESTÃO DESCENTRALIZADA EM SAÚDE	2.218.535,95	428.868,59	133.455,62	122.386,12
2352	OUVIDORIA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS	474.981,22	9.623,21	8.490,91	8.490,91
2395	FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL	1.473.211,51	1.159.658,30	1.129.473,72	1.081.595,50
2396	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA EM SAÚDE	364.156,78	0,00	0,00	0,00
2424	FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE TELEMEDICINA NO ESTADO	47.723,50	47.723,50	47.723,50	47.723,50
2156	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HANSENÍASE, DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	39.844,49	6.628,65	6.628,65	6.628,65
2157	INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	14.197,27	14.197,27	14.197,27	14.197,27
2158	MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE	50.270,43	47.191,56	47.191,56	47.191,56
2159	MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	72.577,62	60.293,08	60.293,08	60.293,08
2160	RESOLUTIVIDADE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA	2.750.877,17	1.614.448,31	1.327.386,24	1.325.553,74
2161	VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE	38.366.278,49	36.639.013,36	36.462.189,87	36.435.497,87
2162	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.384.363,20	627.945,59	486.598,19	486.299,39
2163	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	4.811.964,59	2.196.450,93	1.455.220,19	1.389.134,63
2164	EXAMES LABORATORIAIS EM SAÚDE PÚBLICA - LACEN	8.347.352,96	4.301.401,60	4.055.964,61	4.054.339,91
2165	FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.372.695,12	4.552.013,69	4.301.994,58	4.196.473,88



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Código	AÇÃO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
2166	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	619.605,92	282.122,23	239.607,36	238.009,36
2400	REVITALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE NA FVS	315.000,08	0,00	0,00	0,00
2401	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NA FVS	331.099,80	0,00	0,00	0,00
2169	MANUTENÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	87.617.327,17	87.054.061,41	84.455.465,38	83.852.018,92
2170	FORNECIMENTO DE ÓRTESE E PRÓTESE	2.365.180,97	2.105.043,40	1.895.353,40	1.895.353,40
2171	ENCAMINHAMENTO E REMOÇÃO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE SAÚDE FORA DE DOMICÍLIO	9.439.381,45	8.914.877,26	8.901.133,03	8.896.742,23
2173	MANUTENÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE DA CAPITAL	101.732.103,57	94.810.794,95	81.656.199,23	79.085.951,52
2174	MANUTENÇÃO DA REDE HOSPITALAR E OBSTÉTRICA DA CAPITAL	61.598.540,49	60.586.739,91	58.966.189,11	58.584.963,67
2175	MANUTENÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DO INTERIOR	39.573.099,73	38.351.340,27	35.057.077,64	34.906.808,32
2179	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL DO ESTADO	1.199.417,44	1.118.970,98	910.327,92	898.811,32
2404	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS PELA REDE COMPLEMENTAR DO SUS	93.285.315,79	72.500.467,22	63.255.625,90	62.686.584,85
2405	TRANSFERÊNCIAS DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA A MUNICÍPIOS	1.502.249,00	1.494.641,00	1.494.641,00	1.494.641,00
2406	MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA ESTADUAL	2.680.236,24	2.049.711,36	2.049.711,36	2.049.711,36
2407	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COOPERATIVADOS	356.987.575,18	355.364.754,67	355.364.754,67	355.185.250,72
2427	MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS NEFRÓPATAS CRÔNICOS	270.000,00	0,00	0,00	0,00
2183	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS E DE ALTO CUSTO	23.502.375,66	17.930.871,78	13.054.879,31	11.466.185,77
2185	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA A REDE ASSISTENCIAL DO ESTADO	135.561.081,78	133.359.618,64	104.921.870,32	101.259.811,19
2361	APOIO ÀS FARMÁCIAS POPULARES	3.857.384,89	3.130.532,69	2.941.743,97	2.941.743,97
2362	APOIO À FARMÁCIA BÁSICA NOS MUNICÍPIOS	2.941.767,90	2.941.767,90	2.941.767,90	2.795.825,71
2186	COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS NAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE	1.928.846,80	1.112.553,44	909.638,62	885.882,86
2187	ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	212.005,70	0,00	0,00	0,00



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Código	AÇÃO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
2188	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	1.013.074,52	50.256,34	0,00	0,00
2409	SAÚDE DO TRABALHADOR	1.054.613,51	296.180,17	243.624,83	226.652,82
2191	FUNCIONAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA DA FMT/AM	2.742.421,99	2.673.522,50	2.410.660,68	2.393.841,08
2192	ASSISTÊNCIA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS	9.789.607,59	9.543.348,74	9.044.331,01	8.828.432,32
2429	ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS PORTADORAS DE HIV/AIDS E OUTRAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	3.057.230,63	1.652.803,01	1.177.762,16	934.019,74
2199	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM GESTÃO E PLANEJAMENTO	21.666,64	21.666,64	13.541,65	13.541,65
1009	ADEQUAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA HEMORREDE NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO	900.000,00	890,63	890,63	890,63
1069	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTO DA REDE ASSISTENCIAL DA CAPITAL	1.512.248,30	1.269.114,88	1.269.114,88	1.269.114,88
1070	REFORMA E EQUIPAMENTO DA REDE ASSISTENCIAL DA CAPITAL	27.744.342,93	8.394.824,86	6.932.773,05	6.501.663,63
1071	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTO DA REDE ASSISTENCIAL DO INTERIOR	15.820.120,37	15.059.305,68	11.786.846,85	11.315.009,36
1073	ADEQUAÇÃO FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DAS SEDES DOS COMPLEXOS REGULADORES REGIONAIS	800.556,34	728.393,05	704.971,11	640.445,76
1166	IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	20.733.689,84	19.943.835,17	1.813.700,39	1.172.552,19
1173	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS REDES DE FRIOS	199.989,16	0,00	0,00	0,00
1174	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES PARA A REDE DE FRIOS	700.000,00	0,00	0,00	0,00
1175	CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DA FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS	200.000,00	0,00	0,00	0,00
1176	CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - UDES VS	400.000,00	349.431,10	349.431,10	349.431,10
1177	CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DO LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN/AM	100.000,00	0,00	0,00	0,00
1197	IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS	1.242.156,36	835.346,00	714.846,00	714.846,00
2411	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE CONVÊNIOS	2.100.822,18	1.788.166,66	1.709.032,42	1.359.432,42



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Código	AÇÃO	CRÉDITO AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2276	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE CLÍNICA E CIRÚRGICA	15.424.991,98	14.839.050,91	12.784.785,33	12.752.633,49
2279	ÓRTESE E PRÓTESE PARA TRAUMORTOPOEDIA	2.643.942,18	2.594.583,32	2.352.112,47	2.327.536,47
2417	COOPERAÇÃO TÉCNICA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	905.565,80	689.565,80	443.678,83	443.678,83
<b>TOTAIS</b>		<b>1.946.404.951,03</b>	<b>1.847.750.804,85</b>	<b>1.738.522.466,03</b>	<b>1.722.611.966,67</b>

Fonte: REL\_EXEORC\_22 emitido em: 06/02/2012

No PPA 2008-2011 foram programadas 95 ações, sendo que, na LOA 2011 há 94 ações na Função 10 (Saúde) e 01 ação na Função 28 (Encargos Especiais). As 95 ações tiveram dotação orçamentária, porém, no decorrer do exercício apenas 73 foram mantidas, sendo 72 na Função 10 e 01 na Função 28, conforme o Quadro acima. Destas 73 ações, temos que 63 tiveram execução orçamentária, sendo 62 na Função 10 e 01 na Função 28.



## 2. Auditorias Realizadas

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços. As atividades são executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

**QUADRO 2.1 - AUDITORIAS REALIZADAS SEGUNDO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE - 2011**

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
Novo Airão	-	11/10/10	28/01/11	Plano Anual das Atividades de Auditoria	Auditoria na Estratégia da Família	Relatório de Auditoria nº 28	Secretaria Municipal de Novo Airão/DABE/SEA Interior/CIB/ CES/ Promotoria Pública de Novo Airão
Rio Preto da Eva	-	29/11/10	15/03/11	Plano Anual das Atividades de Auditoria	Auditoria na Estratégia da Família e Gestão do Município	Relatório de Auditoria nº 32	-
-	Hospital Santa Júlia Ltda	10/01/11	31/01/11	DIAUD / DENASUS/MS	Realizar auditoria operativa nos serviços de Nefrologia e constatar o cumprimento das não confirmadas observadas no relatório final de auditoria nº9582 DIAUD/SP/DENASUS/MS	Relatório de Auditoria nº 39	SEA Capital/ Hospital Santa Júlia/ DIAUD/ DENASUS/MS
-	Centro de Doenças Renais do Amazonas	01/02/11	18/02/11	DENASUS	Acompanhamento das não conformidades do Relatório nº 9580/DENASUS/2010	Relatório de Auditoria nº 40	SEA Capital/ Centro de Doenças Renais
-	Clinica Renal de Manaus	24/01/11	10/02/11	Plano Anual das Atividades de Auditoria	Auditoria em Terapia Renal Substitutiva	Relatório de Auditoria nº 41	SEA Capital
-	Clinica Unisaúde Ltda	03/01/11	12/05/11	Departamento de Regulação, Controle e Avaliação Assistencial	Auditoria na produção ambulatorial	Relatório de Auditoria nº 42	SEA Capital/ DRCAA e ao Departamento de Regulação, Controle e Avaliação Assistencial/ Unisaúde
-	Centro Oftalmológico São Domingos Ltda	21/02/11	25/02/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 43	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/Icon
-	Clínica de Produção por Imagem de Manaus Ltda	24/02/11	25/02/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 44	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/ Prodimagem
-	Instituto do Sono do Amazonas Ltda	21/02/11	10/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 45	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/ SEA Capital



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	Laboratório Reunidos	09/03/11	15/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 46	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/ SEA Capital
-	Clinica de Ultrassom de Olhos Ltda	21/03/11	29/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 47	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/ SEA Capital
-	La Cisneros-Ortoam	10/03/11	25/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 48	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Clinica Harley Street Ltda	11/03/11	29/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 49	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Hospital Santa Júlia Ltda	18/03/11	22/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 50	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Clínica Renal de Manaus Ltda	14/03/11	22/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 51	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CEMED	18/03/11	23/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 52	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Júlia Herrera Instituto de Olhos	11/04/11	26/04/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 53	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Instituto de Oftalmologia de Manaus	24/03/11	30/03/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 54	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ DECAV
-	Sociedade Amazonense de Radiologia	25/03/11	11/05/11	Ministério Público Estadual	Avaliar os serviços prestados aos usuários do SUS, de acordo com a solicitação do Ministério Público.	Relatório de Auditoria nº 55	Gabinete do Secretário de Saúde/SUSAM
-	Análises Laboratoriais Figueiredo Borges Ltda	01/04/11	05/04/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 56	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas	25/04/11	04/05/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 57	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Clínica Unisaúde Ltda ME	04/05/11	06/05/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 58	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Check Up – Clínica do coração	18/05/11	26/05/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 59	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais/ Central de Regulação/ Check-Up
-	Otocenter Centro Médico e Educacional	25/05/11	30/05/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 60	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Hospital Santa Júlia Ltda	30/05/11	03/06/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 61	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Soniclin Ultrassom Consultórios Médicos Ltda	10/01/11	13/01/11	DVISA/ SEMSA	Analisar e responder o processo de nº 00513/2011	Parecer Técnico nº 11	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	Hospital Beneficente Portuguesa e Hospital Nilton Lins	07/01/11	03/02/11	SUSAM	Avaliar as propostas apresentadas ao Edital de Convocação, processo nº 01494/2011	Parecer Técnico nº 12	Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
Prefeitura Municipal de Borba	-	07/01/11	06/04/11	DENASUS/SUSAM	Análise da auditoria 10052/DENASUS, contida nos processos nº 00125 e 00126/11/SUSAM	Parecer Técnico nº 14	Assessoria do Gabinete
-	Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas	23/02/11	20/04/11	SEA Capital	Analisar o Processo nº 03413 e 00597/2011-SUSAM.	Parecer Técnico nº 15	SEA Capital
-	Centro Radiológico de Manaus	19/04/11	03/05/11	Ministério Público do Estado do Amazonas	Emitir parecer em resposta ao processo nº 08540/2011	Parecer Técnico nº 16	Assessoria do Gabinete
-	Instituto de Patologia e Hematologia de Manaus Ltda	14/06/11	28/06/11	Central de Regulação	Analisar e emitir parecer do processo de nº 06576/2011	Parecer Técnico nº 17	Central de Regulação
-	Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas	08/02/11	24/02/11	SUSAM	Verificar informações contidas no processo nº 01494/2011, para firmar contrato de prestação de serviços de internação hospitalar	Visita Técnica nº 11	SEA Capital
-	Hospital Nilton Lins	22/02/11	28/02/11	SUSAM	Verificar informações contidas no processo nº 01600/2011, para firmar contrato de prestação de serviços de internação hospitalar.	Visita Técnica nº 12	SEA Capital
-	Clinica Dr. Lisboa	18/03/11	23/03/11	FES/SUSAM	Avaliar as condições de funcionamento das áreas Ambulatoriais e hospitalares atendendo ao processo de nº 04339/2011.	Visita Técnica nº 13	FES-Secretaria Executiva Adjunta
Prefeitura Municipal de Boa Vista do Ramos	-	01/04/11	10/06/11	CGU	Verificar as não confirmidades do relatório de controle-fiscalização contidas no processo nº 206414/CGU	Visita Técnica nº 14	SEA Capital/DABE
-	ORL Serviços Médicos Ltda EPP	02/06/11	03/06/11	SUSAM	Verificar as pendências detectadas na visita anterior, com a finalidade de Habilitação/Credeciamento, de acordo com as orientações da Portaria SAS/MS nº 587, de 07 de outubro de 2004.	Visita Técnica nº 15	SEA Capital
-	Fundação CECON	03/01/11	03/01/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/bloqueios de casos especiais <b>02 – Casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	Hospital Universitário Francisca Mendes	11/01/11	11/01/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>03 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Getúlio Vargas	31/01/11	31/01/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>07 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Getúlio Vargas	03/03/11	03/03/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>07 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Francisca Mendes	14/03/11	14/03/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>19 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Francisca Mendes	07/04/11	07/04/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>35 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Fundação CECON	02/05/11	02/05/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>03 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Getúlio Vargas	05/05/11	05/05/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>09 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Francisca Mendes	06/05/11	06/05/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>04 casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Hospital Universitário Getúlio Vargas	02/06/11	02/06/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais <b>10 Casos</b>	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	DECAV	17/01/11	17/01/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 902</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	18/02/11	18/02/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 1108</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	18/03/11	18/03/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 1130 *estimado</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	18/04/11	18/04/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 1030 *estimado</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	18/05/11	18/05/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 1260</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	DECAV	17/06/11	17/06/11	SUSAM	Liberação de Homônimos <b>Total = 1515</b>	Liberação de Homônimos	DRCAA
HPS Dr. Aristóteles Platão de Araújo	-	27/05/11	05/07/11	SUSAM	Credenciamento/Habilitação/SUS de UTI II Adulta e Pediátrica	Relatório de Auditoria nº 62	SEA Capital
Autazes	-	06/06/11	16/09/11	Plano Anual das Atividades de Auditoria	Auditoria na Estratégia da Família	Relatório de Auditoria nº 63	SEA Capital
-	CEDOF	29/08/11	02/09/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 64	SEA Capital
-	SENSUMED	28/06/11	06/07/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 65	SEA Capital
-	Centro Médico São Braz Ltda	12/07/11	15/07/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 66	SEA Capital
-	Clínica Unisaúde	19/07/11	21/07/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 6	SEA Capital
-	Sonclín Ultrasom C.M. Ltda	19/07/11	26/07/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 68	SEA Capital
-	Clinica Nossa Senhora Auxiliadora Ltda	21/07/11	26/07/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Relatório de Auditoria nº 69	SEA Capital
Maternidade Balbina Mestrinho	-	22/07/11	03/08/11	SUSAM	Credenciamento/Habilitação de UTI Neonatal	Relatório de Auditoria nº 70	SEA Capital
Maternidade Ana Braga	-	26/07/11	03/08/11	SUSAM	Credenciamento/Habilitação/SUS de UTI Neonatal	Relatório de Auditoria nº 71	SEA Capital
Maternidade Ana Braga	-	26/07/11	03/08/11	SUSAM	Credenciamento/Habilitação/SUS de UCI Neonatal	Relatório de Auditoria nº 72	SEA Capital
-	Hospital Nilton Lins e Sociedade Amazonense de Radiologia	02/08/11	30/08/11	SUSAM	Apuração de Denúncia	Relatório de Auditoria nº 73	SEA Capital
Careiro	-	01/08/11	10/10/11	Plano Anual das Atividades de Auditoria	Auditoria na Estratégia da Família	Relatório de Auditoria nº 74	SEA Capital/ Secretaria Municipal do Careiro
-	Maternidade Azilda da Silva Marreiro	18/07/11	17/08/11	SUSAM	Credenciamento/Habilitação/SUS de UTI Neonatal TIPO II	Relatório de Auditoria nº 76	SEA Capital
-	Fundação Piedade Cohen - FUNDAPI	26/09/11	20/12/11	SUSAM	Analisar e emitir parecer do processo de nº 27912/2011	Relatório de Auditoria nº 80	Assessoria do Gabinete/ Fundação Piedade Cohen
-	CDL	28/06/11	11/08/11	Central de Regulação	Analisar e emitir parecer do processo de nº 6576/2011	Parecer Técnico nº 17	SEA Capital
-	Clinica de Ultrasom de Olhos Ltda	20/07/11	18/08/11	Ministério Público do Estado do Amazonas	Analisar e emitir parecer do processo de nº 17257/2011	Parecer Técnico nº 18	Assessoria do Gabinete



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
Borba	-	26/07/11	27/09/11	DABE	Analisar e emitir parecer do processo de nº 17701/2011	Parecer Técnico nº 19	DABE
-	HPS 28 de Agosto; João Lúcio; Platão Araújo	22/06/11	05/07/11	SUSAM	Avaliar os serviços de Nefrologia dos Hospitais João Lúcio, 28 de Agosto e Platão Araújo.	Visita Técnica nº 16	SEA Capital
-	MAGSCAN	20/07/11	02/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 18	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Pasteur	21/07/11	02/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 19	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CENUSA	21/07/11	02/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 20	SEA Capital/CENUSA/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	PHISIOLIFE Serviços de Fisioterapia	04/08/11	04/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 21	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Clínica Dr. Lisboa	04/08/11	05/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 22	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	MICROLAB	04/08/11	08/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 23	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório São Braz	04/08/11	10/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 24	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CLINILAB	01/08/11	11/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 25	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Instituto de Patologia e Hematologia	04/08/11	10/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 26	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CLINILAB	01/08/11	11/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 27	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Clinica de Radio diagnóstico	04/08/11	10/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 28	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Dr. Luiz Montenegro	04/08/11	10/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 29	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Santos e Vidal	04/08/11	11/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 30	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	LABVIDA	04/08/11	11/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 31	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório São José	08/08/11	16/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 32	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Vital Brasil	08/08/11	16/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 33	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CMI - Centro Materno Infantil	03/08/11	12/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 34	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	OFTALCLIN	03/08/11	12/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 35	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Alagia Ltda	08/08/11	15/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 36	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório de Patologia Clínica Dr. Djalma Batista	08/08/11	15/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 37	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Sociedade Amazonense de Radiologia	09/08/11	17/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 38	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório BIOCENTER	10/08/11	17/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 39	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CLINFIT	11/08/11	18/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 40	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	VISOCLIN	15/08/11	19/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 41	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	SONIMAGEM	15/08/11	19/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 42	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Centro Ortopédico Ana Rosa	15/08/11	19/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 43	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Centro Médico da Cachoeirinha	15/08/11	19/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 44	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CIMÉDICA	01/09/11	12/09/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 45	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	ISAM	24/08/11	30/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 46	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Nilton Lins	25/08/11	14/09/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 47	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	APAE	22/08/11	26/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 48	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório Nobel	22/08/11	26/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 49	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Laboratório de Análises Clínicas Dr. Costa Curta	22/08/11	26/08/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 50	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CEFRAN	29/08/11	09/09/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 51	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CEDOF	12/09/11	30/09/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 52	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	Instituto de Oftalmologia de Manaus	14/10/11	04/11/11	SUSAM	Analisar e emitir parecer nos processos de nº 21237/2011 e 21236/11	Visita Técnica nº 55	Assessoria de Serviço Social
-	CMI - Centro Materno Infantil	04/11/11	10/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 56	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CEDOA	07/11/11	14/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 57	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Centro de Doenças Renais do Amazonas	16/11/11	17/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 58	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	CEDOA	07/11/11	28/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 59	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Fundação Sangue Nativo	18/11/11	23/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 60	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	VISOMED Ltda.	18/11/11	28/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 61	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Centro Radiológico de Manaus	21/11/11	28/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 62	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	OTOCENTER Centro Médico e Educacional	21/11/11	28/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 64	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	LABNORTE Laboratório de Análises Clínicas	23/11/11	29/11/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 65	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	PONTESCLIN	10/12/11	20/12/11	SUSAM	Renovação de contrato.	Visita Técnica nº 66	SEA Capital/Gerência de Contratos e Convênios e Acordos Internacionais
-	Fundação CECON	08/07/11	09/07/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais. 05 casos	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Fundação HUGV	09/08/11	10/08/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais. 14 casos	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Fundação HUGV	10/09/11	11/09/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais. 12 casos	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA
-	Fundação HUGV	08/10/11	09/10/11	SUSAM	Análise de prontuários para liberação/ bloqueios de casos especiais. 08 casos	Análise de prontuários de casos especiais	DRCAA



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Estabelecimento de Saúde / Município		Período		Origem / Demandante	Atividade	Produto	Encaminhamentos (Recomendação)
Próprio	Contratado	Início	Término				
-	DECAV	19/07/11	19/07/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1480	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	17/08/11	17/08/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1250	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	18/09/11	18/09/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1053	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	17/10/11	17/10/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1104	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	17/11/11	18/11/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1285	Liberação de Homônimos	DRCAA
-	DECAV	15/12/11	16/12/11	SUSAM	Liberação de Homônimos. Total = 1215	Liberação de Homônimos	DRCAA
Borba	-	01/08/11	26/08/11	SUSAM	Acompanhamento de Auditoria do DENASUS	Relatório compartilhado com o DABE	DABE
Fonte Boa	-	04/04/11	29/04/11	SUSAM	Acompanhamento de Auditoria do DENASUS	Relatório compartilhado com o DABE	DABE



### 3. Produção de Serviços nas Unidades Estaduais

#### 3.1. Produção Ambulatorial Por Grupo e Subgrupo de Procedimento

Temos abaixo o demonstrativo da Produção Ambulatorial do SIA/SUS apresentada por grupo de procedimentos das unidades sob Gestão Estadual (primeira coluna) e Total da Produção do Estado (segunda coluna).

**TABELA 3.1 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR GRUPO DE PROCEDIMENTO – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Ação de promoção e prevenção em saúde	315.318	10.334.645
Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.495.043	19.477.083
Procedimentos clínicos	10.989.791	25.148.381
Procedimentos cirúrgicos	149.514	1.175.710
Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.476	6.476
Medicamentos	3.279.530	3.279.530
Órteses, próteses e materiais especiais	51.484	52.787
Ações complementares da atenção à saúde	129.072	170.495
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.416.228</b>	<b>59.645.107</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial por grupo de procedimento em 2011 apresentou para a gestão estadual a quantidade de 27.416.228, sendo a maior quantidade para procedimentos com finalidade diagnóstica (45,58%), enquanto para o total do estado tivemos 59.645.107, onde prevaleceram os procedimentos clínicos (42,16%). O procedimento de transplante de órgãos tecidos e células é feito apenas pela gestão estadual e o procedimento de Órteses, próteses e materiais especiais é feito quase na sua totalidade também pela gestão estadual.

Temos abaixo o demonstrativo da Produção Ambulatorial do SIA/SUS apresentada por Subgrupo de procedimentos das Unidades sob Gestão Estadual (primeira coluna) e Total do Estado da Produção (segunda coluna).

**TABELA 3.2 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Ações coletivas e/ou individuais em saúde	314.032	10.254.379
Vigilância em saúde	1.286	80.266
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>315.318</b>	<b>10.334.645</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de procedimento ações de promoção e prevenção em saúde em 2011 apresentou para a gestão estadual a quantidade de 315.318 e para o total do estado tivemos 10.334.645, sendo grande parte deste total para as ações coletivas e/ou individuais em saúde.

**TABELA 3.3 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (FINALIDADE DIAGNÓSTICA) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Diagnóstico em laboratório clínico	10.125.788	15.194.005
Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia	128.124	177.755
Coleta de Material	6.656	632.272
Diagnóstico por Radiologia	1.393.710	2.219.684
Diagnóstico por Ultrassonografia	211.469	252.668
Diagnóstico por Tomografia	25.251	25.251
Diagnóstico por Ressonância Magnética	16.534	16.534
Diagnóstico por Medicina Nuclear in vivo	8.655	8.655
Diagnóstico por Endoscopia	15.412	15.412
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	352	352
Métodos diagnósticos em especialidades	397.183	456.070
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	160.699	161.018
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	-	2.242
Diagnóstico por teste rápido	5.210	315.165
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.495.043</b>	<b>19.477.083</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de procedimento finalidade diagnóstica apresentou em 2011 para a gestão estadual a quantidade de 12.495.043 e para o total do



estado 19.477.083 procedimentos. Observamos que a maior quantidade foi para o diagnóstico em laboratório clínico, correspondendo a 81,04% e 78,01% do total da gestão estadual e do total do estado, respectivamente. Alguns procedimentos com finalidade diagnóstica só são realizadas pela gestão estadual como: Diagnóstico por Tomografia, Diagnóstico por Ressonância Magnética, Diagnóstico por Medicina Nuclear in vivo, Diagnóstico por Endoscopia e Diagnóstico por Radiologia Intervencionista.

**TABELA 3.4 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (PROCEDIMENTOS CLÍNICOS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	10.025.473	23.279.124
Fisioterapia	511.071	572.777
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	82.385	88.659
Tratamento em oncologia	75.671	75.671
Tratamento em nefrologia	85.111	85.111
Hemoterapia	118.940	119.351
Tratamentos odontológicos	85.561	916.103
Terapias especializadas	5.579	5.583
Parto e nascimento	-	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.989.791</b>	<b>25.148.381</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de procedimentos clínicos apresentou em 2011 para a gestão estadual a quantidade de 10.989.791 e para o total do estado 25.148.381 procedimentos. Observamos que a maior quantidade foi para as consultas, atendimentos e acompanhamentos, correspondendo a 91,23% e 92,57% do total da gestão estadual e do total do estado, respectivamente. Alguns procedimentos clínicos só são realizados pela gestão estadual como: Tratamento em oncologia, Tratamento em nefrologia e outros quase na sua totalidade como: Hemoterapia e Terapias especializadas.

**TABELA 3.5 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	47.492	716.168
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	14.719	19.064
Cirurgia do aparelho da visão	17.930	18.362
Cirurgia do aparelho circulatório	1.732	1.989
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	378	378
Cirurgia do sistema osteomuscular	4.023	4.152
Cirurgia do aparelho geniturinário	6.901	7.587
Cirurgia de mama	27	33
Cirurgia obstétrica	431	431
Cirurgia torácica	141	141
Cirurgia reparadora	16	1.724
Cirurgias de Buco-maxilofacial	46.598	396.519
Anestesiologia	250	250
Cirurgia em nefrologia	940	940
Outras cirurgias	7.936	7.972
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>149.514</b>	<b>1.175.710</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de procedimentos cirúrgicos apresentou em 2011 para a gestão estadual a quantidade de 149.514 e para o total do estado 1.175.710 procedimentos. Observamos que a maior quantidade foi para as pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa, correspondendo a 31,76% e 60,91% do total da gestão estadual e do total do estado, respectivamente. Alguns procedimentos cirúrgicos só são realizados pela gestão estadual como: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal; Cirurgia obstétrica; Cirurgia torácica; Anestesiologia e Cirurgia em nefrologia e outros quase na sua totalidade como: Cirurgia do sistema osteomuscular, Cirurgia de mama e Outras cirurgias.

**TABELA 3.6 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante.	5.718	5.718
Transplante de órgãos, tecidos e células.	73	73
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante.	685	685
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.476</b>	<b>6.476</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo subgrupo de procedimentos de transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou em 2011, tanto para a gestão estadual quanto para o total do estado, 6.476 procedimentos. A maior quantidade foi para procedimentos de coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante (88,3%). Observamos que os procedimentos de transplante de órgãos, tecidos e células são feitos apenas pela gestão estadual.

**TABELA 3.7 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(MEDICAMENTOS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	3.279.530	3.279.530
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.279.530</b>	<b>3.279.530</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de medicamentos apresentou em 2011, tanto para a gestão estadual quanto para todo o Amazonas, a quantidade de 3.279.530 componentes especializados da assistência. O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é feito apenas pela gestão estadual.

**TABELA 3.8 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico.	47.029	48.332
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico.	4.455	4.455
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>51.484</b>	<b>52.787</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de órteses, próteses e materiais especiais apresentou em 2011 para a gestão estadual a quantidade de 51.484 procedimentos. Para o total do estado tivemos 52.787 procedimentos. O Componente órteses, próteses e materiais especiais é feito quase na sua totalidade pela gestão estadual.

**TABELA 3.9 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Autorização / Regulação	129.072	155.509
Ações relacionadas ao estabelecimento	-	14.986
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>129.072</b>	<b>170.495</b>

Fonte: Tabnet/CNES/DATASUS - Situação da base de dados nacional em 25/01/2012.

A produção ambulatorial segundo o subgrupo de ações complementares da atenção à saúde apresentou em 2011 para a gestão estadual a quantidade de 129.072 procedimentos de autorização/regulação, enquanto o total do estado apresentou também 14.986 ações relacionadas ao estabelecimento. O total do estado teve uma quantidade apresentada de 170.495 procedimentos.



### 3.2. Produção Hospitalar Por Grupo e Subgrupo de Procedimento

Temos abaixo o demonstrativo da Produção Hospitalar segundo informações do SIH/SUS apresentando internações por grupo de procedimentos das unidades sob Gestão Estadual (primeira coluna) e Total do Estado (segunda coluna).

**TABELA 3.10 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR GRUPO DE PROCEDIMENTO – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Procedimentos com finalidade diagnóstica	33	33
Procedimentos clínicos	89.920	111.658
Procedimentos cirúrgicos	45.243	54.082
Transplantes de órgãos, tecidos e células	34	34
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>135.230</b>	<b>165.807</b>

Fonte: Tabnet - Situação da base de dados nacional em 25/04/2012.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

A produção hospitalar por grupo de procedimento apresentou em 2011 para o total do estado 165.807 internações, sendo que 135.230 foram da gestão estadual. A maior quantidade foi para as internações de procedimentos clínicos. Observamos que as internações de procedimentos com finalidade diagnóstica e os transplantes de órgãos, tecidos e células é feito apenas pela gestão estadual.

A Tabela abaixo apresenta o demonstrativo da Produção Hospitalar de internações do SIH/SUS por subgrupo de procedimentos das unidades sob Gestão Estadual (primeira coluna) e Total do Estado (segunda coluna).

**TABELA 3.11 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (FINALIDADE DIAGNÓSTICA) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Coleta de Material	33	33
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>33</b>	<b>33</b>

Fonte: Tabnet - Situação da base de dados nacional em 25/04/2012.

Nota: Dados sujeitos a retificação.



A produção hospitalar de internações pelo subgrupo de procedimento finalidade diagnóstica apresentou para o total do estado 33 internações pelo procedimento de coleta de material, sendo que esta quantidade é toda da gestão estadual.

**TABELA 3.12 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (PROCEDIMENTOS CLÍNICOS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.539	3.077
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	56.448	66.775
Tratamento em oncologia	1.454	1.466
Tratamento em nefrologia	1.987	2.393
Tratamento de causas externas	1.919	2.660
Parto e nascimento	25.573	35.287
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>89.920</b>	<b>111.658</b>

Fonte: Tabnet - Situação da base de dados nacional em 25/04/2012.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

A produção hospitalar de internações pelo subgrupo de procedimentos clínicos apresentou para o total do estado 111.658 internações, sendo que 89.920 foram da gestão estadual. A maior quantidade de internações neste subgrupo foram os tratamentos clínicos (outras especialidades) representando 62,8% e 59,8% do total apresentado para a gestão estadual e total do estado, respectivamente.

**TABELA 3.13 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecida subcutânea e mucosa	361	438
Cirurgia de Glândulas Endócrinas	285	285
Cirurgia do Sistema nervoso central e periférico	814	815
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	994	1.030
Cirurgia do aparelho da visão	25	25
Cirurgia do aparelho circulatório	1.620	1.621
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	11.015	12.804
Cirurgia do sistema osteomuscular	4.574	5.230

continua

**TABELA 3.13 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS) – 2011** conclusão

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Cirurgia do aparelho geniturinário	4.804	6.049
Cirurgia de mama	332	374
Cirurgia obstétrica	16.001	20.883
Cirurgia torácica	618	646
Cirurgia reparadora	1.435	1.479
Cirurgias de Buco-maxilofacial	58	61
Outras cirurgias	1.403	1.438
Cirurgia em oncologia	904	904
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>45.243</b>	<b>54.082</b>

Fonte: Tabnet - Situação da base de dados nacional em 25/04/2012.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

A produção hospitalar de internações pelo subgrupo de procedimentos cirúrgicos apresentou para o total do estado 54.082 internações, sendo que 45.243 foram da gestão estadual. A maior quantidade de internações neste subgrupo foi para cirurgia obstétrica representando 35,4% e 38,6% do total apresentado para a gestão estadual e total do estado, respectivamente.

**TABELA 3.14 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS) – 2011**

ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE APRESENTADA	
	GESTÃO ESTADUAL	TOTAL DO ESTADO
Ações relacionadas a doações de órgãos e tecidos para transplante	13	13
Transplante de órgãos, tecidos e células.	18	18
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	03	03
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>34</b>	<b>34</b>

Fonte: Tabnet - Situação da base de dados nacional em 25/04/2012.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

A produção hospitalar de internações pelo subgrupo de transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou em 2011 para o total do estado 34 internações, sendo que todos estes são realizados pela gestão estadual.